

Escola Estadual de Educação Profissional - EEEP

Ensino Médio Integrado à Educação Profissional

Curso Técnico de Nível Médio em Administração

Plano de Curso

Fortaleza - CE 2016



GovernadorCid Ferreira Gomes

Vice Governador Domingos Gomes de Aguiar Filho

Secretária da Educação Maria Izolda Cela de Arruda Coelho

> **Secretário Adjunto** Maurício Holanda Maia

Secretário Executivo Antônio Idilvan de Lima Alencar

Assessora Institucional do Gabinete da Seduc Cristiane Carvalho Holanda

Coordenadora da Educação Profissional - SEDUC Andréa Araújo Rocha

SUMÁRIO

01. Justificativa e Objetivos do Curso	07
02. Requisitos e Formas de Acesso	10
03. Perfil Profissional de Conclusão	11
04. Organização Curricular	12
05. Critérios de Aproveitamento de Estudos e Certificação por Competências	25
06. Critérios de Avaliação de Aprendizagem	26
07. Instalações, Equipamentos e Biblioteca	27
08. Pessoal Docente e Técnico Administrativo	28
09. Certificados e Diplomas	28
10. Anexos	29
10.1. Disciplinas da Formação Geral	29
10.2. Disciplinas da Formação Profissional	141

1. JUSTIFICATIVA E OBJETIVOS

1.1. Justificativa

As inovações e as técnicas de análises de tarefas advindas das teorias administrativas durante a primeira fase da Revolução Industrial ocorrida na Inglaterra atraíram os olhares dos empreendedores, industriais, empresários e do mercado de trabalho em geral para as atividades burocráticas e administrativas. Já no século XXI, o crescimento econômico e os efeitos da globalização modificaram o comportamento deste mercado, tornando-o ávido por mão-de-obra qualificada para que pudessem manejar os equipamentos com tecnologia de ponta.

Com base em estudos que apontavam que o desemprego recaía mais fortemente em determinadas faixas etárias, especialmente entre os mais jovens, o Governo Federal, através do Ministério da Educação, decidiu analisar as causas e constatou que entre os principais motivadores desta ociosidade precoce estava a baixa qualificação dos jovens. A educação profissional foi o meio encontrado pelos governos para suprir essa demanda que surgia. Diversos cursos profissionalizantes foram ofertados em todo o país vislumbrando capacitar jovens para atender o mercado de trabalho e buscando aproveitar o bom momento da economia no início do governo petista.

A área de Gestão de Negócios, por ter caráter de apoio, atividade-meio, está presente em todas as atividades econômicas e foi uma faz mais favorecidas com o programa. É difícil imaginar um setor da economia que não faça uso de atividades de gestão, sendo, portanto, uma área com vasta capacidade de empregabilidade e baixa tendência saturação. Mesmo em cidades com poucos negócios, ainda assim o curso profissionalizante mostra-se como uma ótima alternativa para o desenvolvimento local, uma vez que trabalha fortemente em suas disciplinas o empreendedorismo o que proporciona ao educando a possibilidade de criar um negócio desenvolvendo a região e gerando empregos. Esses detalhes fazem com que os técnicos em gestão, mais especificamente, os técnicos em administração, possam atuar em vários mercados, independentemente do seu tamanho, se cidade pequena, bairro pequeno, ou se em grandes metrópoles e grandes empreendimentos, ampliando enormemente o alcance do curso.

Segundo a RSM Auditoria, uma das mais respeitadas empresas de auditorias mundiais, foram criadas entre 2007 e 2011, 993 mil novos negócios e no Estado do Ceará, só em 2012, foram mais de 19 mil. Esses números demonstram uma demanda por mão-de-obra, sem contar os investimentos pomposos em capacitação o que o setor enfrenta em relação à qualificação dos

profissionais. Analisando ainda a cultura do cearense, empreendedor e muito voltado ao comércio, nota-se que há um terreno fértil para criação de novos negócios que necessitarão de bons técnicos e gestores para que possam crescer com solidez e não venham fazer parte das estatísticas que apontam que 75% das microempresas morrem nos seus 3 primeiros anos de vida o que poderia ser evitado ou amenizado com métodos ensinados no curso de administração.

Relatos de empresários de diversos setores da economia cearense apontam para um diagnóstico que os profissionais disponíveis atualmente no mercado carecem de noções básicas de informática, de redação, de matemática; além da dificuldade de trabalhar em equipe, de aprender novas habilidades, funções e competências profissionais necessárias para os mais variados setores produtivos. Motivado por este quadro, o Curso Técnico em Administração integrado ao Ensino Médio foi pensado para que perpasse por todos esses aspectos da formação profissional e cidadã dos jovens atendendo a uma demanda real de mercado.

O referido curso foca na formação completa dos jovens para suprirem com excelência a ausência de mão-de-obra qualificada no mercado de trabalho cearense, seja na capital ou no interior. As diretrizes do curso buscam a formação dos educandos com uma visão inovadora do mercado de trabalho voltada para a humanização das empresas, valorização dos colaboradores e sustentabilidade ambiental para que nossos jovens estejam cientes que nenhum negócio prosperará senão pautado conscientização na exploração dos recursos naturais e a valorização respeitosa daqueles que compõem as organizações empresarias.

A formação nessa área dotará o mercado de profissionais com conhecimentos atuais e inovadores que os possibilitem exercerem funções técnicas nas mais diversas áreas da gestão tais como, administrativo, marketing, logística, financeiro, vendas entre outras, sempre apresentando como diferencial a ética e a formação cidadã, contribuindo de maneira considerável para o desenvolvimento econômico e social do Estado do Ceará.

1.2. Objetivos

São objetivos do Ensino Médio, conforme Artigo 35 da Lei 9394/96:

- Consolidar e aprofundar os conhecimentos adquiridos no ensino fundamental, possibilitando o prosseguimento de estudos;
- Oferecer a preparação básica para o trabalho e a cidadania do educando, para continuar aprendendo, de modo a ser capaz de se adaptar com flexibilidade a novas condições de

ocupação ou aperfeiçoamento posteriores;

- Aprimorar o educando como pessoa humana, incluindo a formação ética e desenvolvimento da autonomia intelectual e do pensamento crítico;
- Compreender os fundamentos científico-tecnológicos dos processos produtivos,
 relacionados à teoria com prática, no ensino de cada disciplina.

No que se refere à educação profissional o objetivo geral da proposta é de preparar profissionais técnicos de nível médio, com vistas ao exercício da cidadania e à preparação básica para o trabalho, incluindo a formação ética e o desenvolvimento da autonomia intelectual e do pensamento crítico para aplicar métodos de comercialização de bens e serviços.

1.3. Objetivo do Curso

O Curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio tem como objetivo a formação profissional de jovens capazes de atuarem nos diversos setores de gestão de empresas: administrativo, marketing, logística, financeiro e vendas com ética, qualidade e formação humana e cidadã com vistas à suprir a demanda do mercado no tocante ao desenvolvimento e no crescimento das organizações empresariais.

2. REQUISITOS E FORMA DE ACESSO

A cada início de ano são disponibilizadas vagas nas turmas de 1º ano nas Escolas Estaduais de Educação Profissional - EEEP e as mesmas são preenchidas observavdo-se alguns critérios. Esses critérios são dispostos numa Portaria de Matrícula que traz as normas gerais para a matrícula de alunos nas escolas públicas estaduais, e em seu anexo, as normas para ingresso nas EEEPs. Essa Portaria é publicada no Diário Oficial do Estado ao final da cada ano, como forma de regular o processo de matrícula dos alunos.

Existem alguns critérios básicos para o acesso dos alunos à EEEP:

- ✓ O aluno precisa ter concluído o 9º ano do Ensino Fundamental;
- ✓ Ter disponibilidade de segunda a sexta-feira para o cumprimento da jornada integral, das 7h às 17h;
- ✓ Ter idade mínima de 14 anos completos até a data referência do Censo Escolar;
- ✓ Ter idade mínima de 14 anos e seis meses completos até 30 de junho de 2016, para os cursos do Eixo Ambiente e Saúde;
- ✓ Estar ciente e de acordo com as normas de funcionamento e oferta do curso técnico de sua opção;
- ✓ Apresentar a documentação exigida pela escola;
- ✓ Ser classificado, dentro do limite de vagas, de acordo com a média geral das disciplinas cursadas do 6º ao 9º ano do Ensino Fundamental.

As vagas remanescentes são preenchidas, até 30 dias após o início do ano letivo, para os cursos em que há disciplina técnica já no primeiro semestre. E até a data referência do Censo Escolar (última quarta-feira de maio), para os cursos em que não há disciplinas técnicas no primeiro semestre.

3. PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO

O profissional Técnico em Administração é apto a atuar em nível de assistência e assessoria junto a chefias, diretores e gerentes de empresas, fundações, autarquias, órgãos públicos, auxiliando-os nos serviços e atividades inerentes a sua função no processo decisório e na ação organizacional. Exercer atividades de apoio que envolva gestão de recursos humanos, materiais, financeiros, mercadológicos e da informação, que visam à produtividade e competitividade das empresas.

Ao final do Curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio os egressos serão aptos a desempenhar as seguintes atividades:

- Conhecer as formas contemporâneas de linguagem, com vistas ao exercício da cidadania e à preparação básica para o trabalho, incluindo a formação ética e o desenvolvimento da autonomia intelectual e do pensamento crítico;
- Compreender a sociedade, sua gênese e transformação e os múltiplos fatores que nela intervêm, como produtos da ação humana e do seu papel como agente social;
- Ler, articular e interpretar símbolos e códigos em diferentes linguagens e representações, estabelecendo estratégias de solução e articulando os conhecimentos das várias ciências e outros campos do saber;
- Compreender os fundamentos científico-tecnológicos dos processos produtivos,
 relacionando a teoria com a prática nas diversas áreas do saber;
- Entender os fatos administrativos contábeis nas perspectivas econômica, financeira e patrimonial, bem como os demais relatórios contábeis;
- Realizar lançamentos financeiros obedecendo aos princípios e métodos de lançamentos contábeis;
- Executar rotinas administrativas e financeiras:
- Analisar rotinas administrativas e financeiras propondo melhorias;
- Entender a dinâmica dos mercados e da economia;
- Entender o mix de marketing e segmentação de mercados;
- Realizar pesquisas de mercado;

- Realizar cálculos trabalhistas e executar rotinas burocráticas pertinentes ao departamento pessoal:
- Executar procedimentos inerentes a setores de logística, recursos humanos, financeiro e marketing;
- Identificar estilos de gestão organizacional e sugerir quais ferramentas podem auxiliar na tomada de decisão;
- Aplicar novas tecnologias às atividades administrativas e financeiras;
- Conduzir, liderar e motivar trabalhos em equipes na busca por resultados;
- Compreender os sistemas produtivos, identificar restrições, otimizar o processo produtivo ou de serviço.

4. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

A organização curricular do Curso Técnico de Nível Médio em Administração observa as determinações legais presentes nas Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio e Educação Profissional de Nível Técnico, nos Parâmetros Curriculares Nacionais do Ensino Médio, nos Referenciais Curriculares Nacionais da Educação Profissional, nos Decretos nº 5.154/2004 e, nº 5.840/2006, nas Resoluções CNE/CEB nº 01/2000, nº 01/2004 e nº 01/2005, bem como nas diretrizes definidas no projeto pedagógico da Escola.

A organização do curso está estruturada na matriz curricular constituída por uma base de conhecimentos científicos e tecnológicos de:

- Formação Geral, educação básica que integra disciplinas das três áreas de conhecimento do Ensino Médio (Linguagens e Códigos e suas tecnologias, Ciências Humanas e suas tecnologias e Ciências da Natureza, Matemática e suas tecnologias), observando as especificidades de um currículo integrado com a educação profissional;
- Formação profissional que integra disciplinas específicas da área de Administração; e
- Parte diversificada, que integra disciplinas voltadas para uma maior compreensão das relações existentes no mundo do trabalho e para uma articulação entre esse e os conhecimentos acadêmicos.

4.1. Matriz Curricular

O Curso Técnico de Nível Médio em Administração integrado ao Ensino Médio está organizado em regime seriado semestral, com uma carga-horária de disciplinas de 3.620 horas, acrescida de 260 horas de Estágio Supervisionado, e mais 1.520 horas de parte diversificada, totalizando uma carga-horária de 5.400 horas.

Como complementação da carga horária total do curso (5.400h), serão desenvolvidas atividades complementares, tais como:

- Atividades relacionadas à pratica profissional, onde se incluem visitas às empresas, participação em palestras, simpósios, seminários, discussão de temas ligados à área profissional, dentre outros;
- Atividades correspondentes à parte diversificada do currículo, tais como: Horário de Estudo, Projeto de Vida, Empreendedorismo, Formação para a Cidadania, Projetos Interdisciplinares e Mundo do Trabalho.

A Tabela 1 descreve a Matriz Curricular para o curso.

Tabela 1. Matriz Curricular do Curso Técnico de Nível Médio em Administração



ESCOLA ESTADUAL DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL – EEEP EIXO TECNOLÓGICO: **GESTÃO E NEGÓCIOS**

CURSO TÉCNICO DE NÍVEL MÉDIO EM ADMINISTRAÇÃO

COMPONENTES CURRICULARES/ANO		1º ANO		2º ANO			3º ANO							
			SEM		SEM		SEM		SEM		SEM		SEM	TOTAL
	DISCIPLINAS	S	T	S	T	S	T	S	T	S	T	S	T	000
	Língua Portuguesa	4	80	4	80	3	60	3	60	2	40	2	40	360
	Artes	1	20	1	20					_				40
	Língua Estrangeira:Inglês	1	20	1	20	1	20	1	20	1	20	1	20	120
	Língua Estrangeira: Espanhol	1	20	1	20	1	20	1	20	1	20	1	20	120
ب	Educação Física	1	20	1	20	1	20	1	20	1	20	1	20	120
E AS	História	2	40	2	40	2	40	2	40	2	40	2	40	240
FORMAÇÃO GERAL	Geografia	2	40	2	40	2	40	2	40	2	40	2	40	240
ĄĆĄ	Filosofia	1	20	1	20	1	20	1	20	1	20	1	20	120
ORN	Sociologia	1	20	1	20	1	20	1	20	1	20	1	20	120
Ĕ	Matemática	5	100	5	100	4	80	3	60	2	40	2	40	420
	Biologia	2	40	2	40	2	40	2	40	2	40	2	40	240
	Física	2	40	2	40	2	40	2	40	2	40	2	40	240
	Química	2	40	2	40	2	40	2	40	2	40	2	40	240
	SUBTOTAL	25	500	25	500	22	440	21	420	19	380	19	380	2.620
	Informática Básica	3	60	2	40									100
	Introdução ao Curso Técnico e Ética Profissional			2	40									40
	Contabilidade Aplicada			3	60									60
	Fundamentos de Marketing			2	40									40
	Direito Empresarial			3	60									60
	Teoria Geral da Administração					3	60							60
	Economia e Mercados					3	60							60
-	Administração de Recursos Humanos					2	40							40
N N	Trade Marketing					2	40							40
ISSI:	Contabilidade de Custos					3	60							60
PROFISSIONAL	Gestão Organizacional							4	80					80
	Gestão de Departamento Pessoal							2	40					40
FORMAÇÃO	Técnicas e Atividades Financeiras							3	60					60
S S	Gestão de Projetos							2	40					40
	Gestão da Qualidade							2	40					40
	Estratégia de Produção									2	40			40
	Logística Empresarial									3	60			60
	Gestão de Vendas									2	40			40
	Responsabilidade Sócioambiental									2	40			40
	Estágio Curricular											13	260	260
	SUBTOTAL	3	60	12	240	13	260	13	260	9	180	13	260	1.260
	TOTAL GERAL	28	560	37	740	35	700	34	680	28	560	32	640	3.880

4.2. Práticas Pedagógicas Previstas

As práticas educativas previstas no currículo estarão orientadas pelos princípios filosóficos, epistemológicos, pedagógicos e legais que subsidiam a organização curricular dos Cursos Técnicos de Nível Médio Integrados, definidos pelo MEC e pelo Projeto Político Pedagógico da Unidade Escolar.

Uma grande referência para a implantação da Escola Estadual de Educação Profissional tem sido a experiência do Programa de Desenvolvimento dos Centros de Ensino Experimental - PROCENTRO de Pernambuco. Desta experiência a Secretaria de Educação, tem se apropriado especialmente de sua filosofia de gestão denominada TESE - Tecnologia Empresarial Sócio Educacional – que está servindo de base para a definição dos princípios básicos do trabalho nas escolas. Seus principais pressupostos para a prática pedagógica são os seguintes:

Protagonismo juvenil: O conceito de protagonismo no âmbito desta proposta compreende a participação ativa e construtiva do jovem na vida da escola. Portanto, o jovem como partícipe em todas as ações da escola e construtor do seu projeto de vida. Neste sentido, a equipe da Escola Estadual de Educação Profissional (núcleo gestor, professores e demais servidores) deve criar condições para que o jovem possa vivenciar e desenvolver suas competências: cognitiva (aprender a aprender); produtiva (aprender a fazer); relacional (aprender a conviver); e pessoal (aprender a ser).

Formação continuada: a articulação com a educação profissional e o protagonismo juvenil tornam a formação continuada, especialmente do professor, uma exigência ainda maior na Escola Estadual de Educação Profissional. Isto implica numa disposição dos educadores para um processo contínuo de aperfeiçoamento profissional e de compromisso com o seu autodesenvolvimento.

Atitude empresarial: isto significa, essencialmente, o foco no alcance dos objetivos e resultados pactuados. A Escola Estadual de Educação Profissional deve ser eficiente nos processos, métodos e técnicas de ensino e aprendizagem e eficaz nos resultados.

Corresponsabilidade: educadores, pais, alunos, SEDUC e outros parceiros comprometidos com a qualidade do ensino e da aprendizagem, garantindo a eficiência nos processos e a eficácia nos resultados.

A relação teoria prática na estrutura curricular do curso conduz a um fazer pedagógico no qual atividades como seminários, visitas técnicas, práticas laboratoriais e desenvolvimento de projetos, entre outros, estão presentes em todos os períodos letivos.

Replicabilidade: A replicabilidade diz respeito à possibilidade de aplicação de uma dada solução em outras situações concretas, e à possibilidade de se adaptar a alternativa técnica a outras situações. A replicabilidade diz respeito, portanto, à aplicação da Tecnologia Empresarial Sócio-Educacional - TESE em outras escolas.

A referida tecnologia social visa dar suporte para que a escola modifique seus processos em prol da qualidade da prática educativa, priorizando essa vertente como um dos elementos estratégicos da gestão escolar socialmente responsável.

4.3. Indicadores Metodológicos

Neste Plano de Curso, a metodologia é entendida como um conjunto de procedimentos empregados para atingir os objetivos propostos para a integração da educação básica com a educação profissional, assegurando uma formação integral dos estudantes.

Para a sua concretude, é recomendado considerar as características específicas do estudante da escola pública, seus interesses, condições de vida e de trabalho, além de observar os conhecimentos prévios, orientando-os na (re) construção dos conhecimentos escolares.

Faz-se necessário também reconhecer a existência de uma identidade comum do ser humano, sem esquecer de considerar os diferentes ritmos de aprendizagens e a subjetividade do aluno. Nesse sentido é recomendada a adoção de procedimentos didático-pedagógicos que possam auxiliar os estudantes nas suas construções intelectuais, tais como:

- Problematizar o conhecimento, buscando confirmação em diferentes fontes;
- Propiciar condições para que o aluno possa ser um agente ativo nos processos de ensino e de aprendizagem;
- Entender a totalidade como uma síntese das múltiplas relações que o homem estabelece na sociedade;
- Adotar a pesquisa como um princípio educativo;
- Articular e integrar os conhecimentos das diferentes áreas sem sobreposição de saberes;
- Adotar atitude inter e transdisciplinar nas práticas educativas; e,
- Contextualizar os conhecimentos sistematizados, valorizando as experiências dos alunos,

sem perder de vista a (re) construção do saber escolar.

- Organizar um ambiente educativo que articule múltiplas atividades voltadas às diversas dimensões de formação dos jovens e adultos, favorecendo a transformação das informações em conhecimentos diante das situações reais de vida;
- Diagnosticar as necessidades de aprendizagem dos (as) estudantes a partir do levantamento dos seus conhecimentos prévios;
- Elaborar materiais impressos a serem trabalhados em aulas expositivas dialogadas e atividades em grupo;
- Elaborar e executar o planejamento, registro e análise das aulas realizadas;
- Elaborar projetos com objetivo de articular e inter-relacionar os saberes, tendo como princípios a contextualização, a trans e a interdisciplinaridade;
- Utilizar recursos tecnológicos para subsidiar as atividades pedagógicas;
- Sistematizar coletivos pedagógicos que possibilitem os estudantes e professores refletir, repensar e tomar decisões referentes ao processo ensino-aprendizagem de forma significativa;
- Ministrar aulas interativas, por meio do desenvolvimento de projetos, seminários, debates, atividades individuais e outras atividades em grupo.

A adoção dos procedimentos acima citados para a realização do curso favorecerá a intermediação do docente no processo de aprendizagem, privilegiando situações ativo participativas, visando à socialização do saber, à construção e reconstrução coletiva de conhecimentos, ao desenvolvimento de níveis de competências mais complexas como a capacidade de síntese, de análise, de avaliar e resolver problemas, bem como ao desenvolvimento de habilidades, valores e atitudes.

Dar-se-á ênfase à resolução de problemas, envolvendo situações diversificadas e similares às encontradas no contexto real de trabalho, o que possibilitará ainda o exercício da transversalidade pela abordagem integradora, contextualizada e interdisciplinar das questões a serem trabalhadas. Além desta estratégia, outras também serão contempladas como evidência das práticas, pelos alunos, para o desenvolvimento de competências e habilidades previstas: palestras, seminários, fóruns de debates, pesquisas de campo, estudo de caso, dramatizações, estágios, atividades laboratoriais, dinâmicas de grupo, oficinas, estudos por projeto.

Relativo a estudo por projetos, implicará em o grupo explorar um conjunto de conteúdos

importantes para o domínio de competências/habilidades de todos os módulos. Os projetos destes estudos serão negociados com os alunos e, na ocasião, serão levantadas as reais necessidades da prática, as competências/habilidades a serem trabalhadas e como isto poderá ser articulado com os conhecimentos obtidos. Para realização deste procedimento, três fases não-estanques serão configuradas: problematização (problemas contextualizados aos temas em estudo), desenvolvimento (criação de situações de trabalho dentro e fora do espaço da Escola) e síntese (superação de convicções iniciais e construção de outras mais complexas, servindo de conhecimento para novas situações de aprendizagem).

A operacionalização sistemática do curso se dará em ambientes convencionais de sala de aula, em laboratórios da Instituição, em empresas e em outras organizações sociais que se fizerem necessárias à realização do curso.

4.4. Estágio Curricular

O Estágio Curricular é uma disciplina dos Cursos de Ensino Médio Integrado à Educação Profissional, amparado pela Lei Federal 11.788, de 26 de setembro de 2008, devendo ser cumprido pelo aluno. Realizar-se-á nos dois últimos semestres do curso, podendo ser antecipado sempre que a relação com os arranjos produtivos inerentes ao curso assim o exigir.

A carga horária total do estágio do Curso Técnico de Nível Médio em **Administração** será de **260** horas, antecedida de momentos de aprendizagens práticas, desenvolvidas como atividades complementares para proporcionar maior aprofundamento em sua formação profissional.

Tais atividades configuram-se como espaço de vivência profissional inicial mais abrangente, relacionada à área de formação dos alunos, seja na condição de participantes ou de realizadores, numa perspectiva de ambientação prática à profissão.

As atividades complementares relacionadas à prática profissional serão supervisionadas pelo professor da área a que se refere a temática em questão e ocorrerão desde o 1º ano do curso técnico, sendo, devidamente registradas em diário de classe.

A Secretaria da Educação do Estado do Ceará garante a orientação do estagiário, através da contratação de orientadores, com formação na área a ser desenvolvido o estágio, em conformidade com o Art. 3º na hipótese do § 1º da Lei 11.788/08: "o estágio como ato educativo

escolar supervisionado, deverá ter acompanhamento efetivo do professor orientador da instituição de ensino e por supervisor da parte concedente, comprovado por vistos nos relatórios referidos no inciso IV do caput do art. 7º desta Lei e por menção de aprovação final."

O estágio curricular não cria vínculo empregatício de qualquer natureza, observados os seguintes requisitos:

I – matrícula e frequência regular do educando em curso de educação superior, de educação profissional, de ensino médio, da educação especial e nos anos finais do ensino fundamental, na modalidade profissional da educação de jovens e adultos e atestados pela instituição de ensino;

 II – celebração de termo de compromisso entre o educando, a parte concedente do estágio e a instituição de ensino;

 III – compatibilidade entre as atividades desenvolvidas no estágio e aquelas previstas no termo de compromisso.

Quanto à carga horária - O limite da carga horária é de 6 horas diárias (30 horas semanais).

Quanto à concessão de bolsas - O estágio curricular não dá direito à concessão de bolsa, ficando a critério da SEDUC dispor a respeito de concessão de apoio financeiro ao estagiário, seja na forma de bolsa, na contratação de seguro contra acidentes pessoais ou ainda na concessão de auxílio-transporte, quando firmado em instrumento jurídico que respalde o investimento com apoio a estagiário.

Quanto à coordenação, assessoria e suporte às escolas estaduais de educação profissional - As ações de assessoria, suporte e apoio ao estágio dos alunos das Escolas Estaduais de Educação Profissional é coordenada pela equipe da Célula de Estágios - CEEST, da Coordenadoria da Educação Profissional - COEDP. A Célula fortalece os eixos de captação de vagas de estágio, mobilização dos setores produtivos, formalização jurídica dos termos de compromisso de estágio - TCE, aspectos administrativo-financeiros (EPIs, seguro contra acidentes pessoais, auxílio-transporte) e integração das práticas ao mundo do trabalho.

O monitoramento do plano de estágio de cada escola e de cada curso é realizado por meio de um Sistema Informatizado de Captação de Estágios - SICE. O sistema permite, além do monitoramento de captação de vagas, o acompanhamento e avaliação dos processos de

formalização jurídica, financeira e pedagógica dos estágios.

A CEEST realiza formação inicial em gestão de estágio junto às escolas cujos alunos cumprirão estágio supervisionado curricular. Para além da formação em gestão, oferta-se assessoramento pedagógico e suporte aos orientadores/professores, coordenadores e gestores sobre os processos de estágios, estabelecendo assim, sistemática gestão do Plano de Estágio de cada curso e de cada escola.

Quanto à integração curricular e acompanhamento - O estágio estará integrado aos componentes curriculares do curso e sua carga horária é requisito para aprovação e obtenção do diploma, tendo o MANUAL DO ITINERÁRIO FORMATIVO, AVALIAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DO ESTÁGIO como instrumento avaliativo das competências técnicas e práticas desenvolvidas durante o estágio, com caráter de obtenção de aprovação ou reprovação. O estagiário deverá aperfeiçoar, no campo de estágio, os domínios de aprendizagem essenciais ao exercício da profissão na categoria de técnico.

O Plano do Estágio Curricular dos cursos técnicos de nível médio integrado à educação profissional da rede estadual de ensino seguirá diretrizes específicas quanto à carga horária e metodologia de práticas constantes no Projeto Pedagógico de cada curso. O referido Plano integra a proposta pedagógica do curso e será anexado ao termo de compromisso de estágio – TCE.

Para um acompanhamento mais legítimo das práticas de estágio, cada escola conta os Orientadores de estágio. Esses profissionais são responsáveis pelo acompanhamento e avaliação das atividades do estagiário e deverão exigir dos educandos a presença na mediação e a apresentação mensal, dos instrumentais de autoavaliação. Deverá zelar pelo cumprimento do termo de compromisso, reorientando o estagiário para outro local, em caso de descumprimento das condições firmadas no mesmo.

O plano de atividades do estágio deverá manter uma correspondência com os conhecimentos teórico-práticos adquiridos pelo aluno durante o curso, da seguinte forma:

- Visita a feiras e eventos;
- Visita a Instituições públicas, privadas e do terceiro setor;

Plano de realização do estágio curricular

O Plano de Atividades de Estágio contemplará o desenvolvimento das competências técnicas, abaixo elencadas, essenciais à atuação profissional:

- Executar funções de apoio administrativo: protocolo, confecção e expedição de documentos administrativos e controle de estoque;
- Operar sistemas de informações gerenciais de pessoal e de material;
- Utilizar ferramentas de informática básica, como suporte de organizações organizacionais.

Essas atividades visam consolidar as competências profissionais previstas neste Plano de Curso, proporcionando aos alunos condições de:

- Aplicar, em situação real, os conhecimentos adquiridos;
- Superar lacunas de aprendizagem, percebendo suas próprias deficiências para o aprimoramento profissional;
- Desenvolver uma atitude de trabalho sistematizado;
- Familiarizar-se com os procedimentos usuais, próprios do setor;
- Estimular a capacidade de observação, de análise e de síntese no contato direto com as tarefas próprias ao desempenho de sua futura ocupação;
- Incorporar uma postura focada em resultados através do desenvolvimento de soluções para situações problemas concretas observadas nas instituições que serão campo de estágio.

A avaliação do estagiário envolverá apuração de frequência e avaliação das competências técnicas, observadas/coletadas nas situações do campo de estágio. Será aprovado o aluno que alcançar aproveitamento no mínimo, SATISFATÓRIO, gerando uma nota final a partir dos itens estabelecidos nos instrumentos da Avaliação Prática e Avaliação das Atitudes consolidados no Manual do Itinerário Formativo, Avaliação e Acompanhamento do Estágio.

Para efeito de aprovação no estágio, a frequência exigida é a totalidade da carga horária prevista no Projeto Pedagógico do curso, ou seja, 100%, de modo a garantir o que a legislação considera como mínimo de experiência em campo.

Ficará reprovado o aluno que não cumprir integralmente o estágio previsto, considerando a apuração de frequência e o aproveitamento.

Quando o estagiário não obtiver a totalidade das competências mínimas definidas pelo projeto pedagógico do curso e expressas no Manual do Itinerário Formativo, Avaliação e Acompanhamento do Estágio, o aluno não obterá aprovação no curso, devendo, pois, retornar ao 3º ano a fim de fortalecer a formação teórica que embasará o desempenho prático, numa nova etapa de estágio.

No período que antecede o estágio, e durante o mesmo, os alunos serão orientados a cumprir as normas e procedimentos administrativos da concedente de estágio. Como instrumento de legalização do estágio curricular, é necessário:

- Estabelecimento de Termo de Compromisso de Estágio
- Instrumental de acompanhamento do estágio
- Estabelecimento de Termo de Realização de estágio

Responsabilidades da concedente de estágio:

De acordo com o capítulo III da Lei 11.788/08, as pessoas jurídicas de direito privado e os órgãos da administração pública direta, autárquica e fundacional de qualquer dos Poderes da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios, bem como profissionais liberais de nível superior, devidamente registrados em seus respectivos conselhos de fiscalização profissional, podem oferecer estágio, observadas as seguintes obrigações:

I – celebrar termo de compromisso com a instituição de ensino e o educando, zelando por seu cumprimento;

II – ofertar instalações que tenham condições de proporcionar ao educando atividades de aprendizagem social, profissional e cultural;

III – indicar funcionário de seu quadro de pessoal, com formação ou experiência profissional na área de conhecimento desenvolvida no curso do estagiário, para orientar e supervisionar até 10 (dez) estagiários simultaneamente;

IV – por ocasião do desligamento do estagiário, entregar termo de realização do estágio com indicação resumida das atividades desenvolvidas, dos períodos e da avaliação de desempenho;

VI- manter à disposição da fiscalização documentos que comprovem a relação de estágio;

VI – enviar à instituição de ensino, com periodicidade mínima de 6 (seis) meses, relatório de atividades, com vista obrigatória ao estagiário.

Responsabilidades da instituição de ensino/SEDUC:

De acordo com o capítulo II da Lei 11.788/08 a instituição de ensino deverá:

- Coordenar o processo pedagógico do Estágio Curricular Obrigatório;
- Preparar o(a) estagiário(a), em instância preliminar, para inseri-lo na hierarquia laboral e corporativa;
- Orientar e supervisionar a execução das práticas desenvolvidas no plano de atividades pelo estagiário, conforme estabelecido no Termo de Compromisso de Estágio.
- Avaliar as instalações da parte concedente do estágio e sua adequação à formação cultural e profissional do educando;
- Garantir a participação da Concedente em processo seletivo dos estagiários, quando solicitado;
- Acompanhar, orientar e supervisionar as atividades do professor-orientador de estágio;
- Acompanhar a execução do Termo de Compromisso de Estágio, zelando pelo cumprimento de todas as suas cláusulas e condições estabelecidas.
- Comunicar à Concedente, através do orientador de estágio, inicio e término do ano letivo e as datas de realização das avaliações escolares;
- Informar de imediato à Concedente qualquer alteração na situação escolar do aluno, tais como: trancamento de matrícula, abandono, transferência de Unidade de Ensino e outras;
- Responsabilizar-se pelo encaminhamento das frequências.
- Fornecer os equipamentos de proteção individual ao estagiário/EPI sempre que a natureza do estágio exigir.

Responsabilidades do Estagiário:

- Cumprir, com empenho, a programação de estágio e realizar as atividades de aplicação que lhe forem prescritas;
- Assumir o compromisso de bom desempenho escolar e frequência a partir de sua permanência no estágio;
- Informar de imediato à unidade de ensino, qualquer impedimento que possa provocar a interrupção temporária ou definitiva do estágio;

- Observar as condições fixadas para o estágio, especialmente quanto ao plano de atividades, à jornada e ao horário ajustados;
- Atender às normas de trabalho vigentes no âmbito da Concedente, desde que esteja de acordo com a Lei 11.788 de 25/09/08 e o Decreto 29.704 de 08/04/09.
- Aceitar a supervisão e a orientação técnico-administrativa dos prepostos da Concedente, designados para tais funções;
- Conduzir-se de maneira compatível com as responsabilidades do estágio, empenhando-se para seu melhor rendimento.
- Aceitar a vaga de estágio captada, salvo em casos de oferta em ambientes ou atividades vetadas. Caso o aluno se recuse a cumprir o estágio no local estabelecido, sem justificativa cabível, ficará responsável pela captação de sua própria vaga;
- Assinar, no local de estágio, a folha de frequência individual e solicitar diariamente o visto do supervisor de estágio.

Do local do estágio - O estágio dar-se-á nos órgãos e/ou instituições da concedente, nas áreas de seu interesse, ofertando instalações em condições de proporcionar ao educando atividades de aprendizagem profissional compatível com a área de sua formação técnica.

Do recesso - É assegurado ao estagiário, sempre que o estágio tenha duração igual ou superior a 1 (um) ano, período de recesso de 30 (trinta) dias, a ser gozado **preferencialmente** durante suas férias escolares.

§1º O recesso de que trata este artigo deverá ser remunerado quando o estagiário receber bolsa ou outra forma de contraprestação.

5. CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE ESTUDOS E CERTIFICAÇÃO POR COMPETÊNCIAS

No Curso Técnico de Nível Médio em Administração, o aproveitamento de estudos e a certificação de competências adquiridos através de experiências vivenciadas previamente ao início do curso ocorrerão conforme descrito a seguir:

Aproveitamento de Competências - As competências anteriores adquiridas pelos alunos poderão ser avaliadas para aproveitamento de estudos, no todo ou em parte, nos termos da legislação vigente.

Os conhecimentos e experiências que poderão ser aproveitados no curso são aqueles adquiridos:

- No Ensino Médio;
- Em cursos de qualificação profissional e etapas ou módulos de nível técnico concluído em outros cursos de educação profissional técnica de nível médio, mediante avaliação do aluno, se esses conhecimentos tiverem sido adquiridos há mais de 05 (cinco) anos;
- Em cursos de formação inicial e continuada de trabalhadores, mediante avaliação do aluno;
- No trabalho ou por outros meios informais, mediante avaliação do aluno;
- Os reconhecidos em processos de certificação profissional

Os conhecimentos e experiências desenvolvidos no Ensino Médio que poderão ser aproveitados são aqueles que constituem competências gerais para o conjunto da área, bem como os relacionados às competências requeridas em módulos intermediários de qualificação profissional, integrantes do itinerário da habilitação profissional. As competências adquiridas em qualificação profissional e etapas ou módulos de nível técnico concluídos em cursos de escolas devidamente autorizados, ou processos formais de certificação de competências, poderão ser aproveitadas, mediante comprovação e análise da adequação ao perfil profissional de conclusão pretendido.

As competências adquiridas em cursos de educação profissional de nível básico ou por outros meios informais poderão ser aproveitados mediante avaliação das competências do aluno. O aproveitamento, em qualquer condição, deverá ser requerido antes do início do

desenvolvimento (dos módulos ou do curso), em tempo hábil para deferimento pela direção da Unidade e a devida análise por parte de quem caberá a avaliação de competências e a indicação de eventuais complementações.

Os que procedem à avaliação para aproveitamento de competências apresentarão relatório que será arquivado no prontuário individual do aluno, juntamente com os documentos que instituirão esse processo.

O aproveitamento de estudos e a certificação de conhecimentos adquiridos através de experiências vivenciadas previamente ao início do curso são tratados pelo Regulamento dos Cursos das Unidades Escolares que ofertam os cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio da rede estadual de educação do Estado do Ceará.

6. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Neste plano do Curso Técnico de Nível Médio em Administração, considera-se a avaliação como um processo contínuo e cumulativo. Nesse processo, são assumidas as funções diagnóstica, formativa e somativa de forma integrada ao processo ensino-aprendizagem, as quais devem ser utilizadas como princípios orientadores para a tomada de consciência das dificuldades, conquistas e possibilidades dos estudantes. Igualmente, deve funcionar como instrumento colaborador na verificação da aprendizagem, levando em consideração o predomínio dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos.

A proposta pedagógica do curso prevê atividades avaliativas que funcionem como instrumentos colaboradores na verificação da aprendizagem, contemplando os seguintes aspectos:

- Adoção de procedimentos de avaliação contínua e cumulativa;
- Prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos;
- Inclusão de atividades contextualizadas;
- Manutenção de diálogo permanente com o aluno;
- Consenso dos critérios de avaliação a serem adotados e cumprimento do estabelecido;
- Disponibilização de apoio pedagógico para aqueles que têm dificuldades;

- Adoção de estratégias cognitivas e metacognitivas como aspectos a serem considerados nas avaliações;
- Adoção de procedimentos didático-pedagógicos visando à melhoria contínua da aprendizagem;
- Discussão, em sala de aula, dos resultados obtidos pelos estudantes nas atividades desenvolvidas;
- Observação das características dos alunos, seus conhecimentos prévios integrando os aos saberes sistematizado do curso, consolidando o perfil do trabalhador cidadão, com vistas à (re)construção do saber escolar.

A avaliação do desempenho escolar é feita por disciplinas e bimestres, considerando aspectos de assiduidade e aproveitamento. A assiduidade diz respeito à frequência às aulas teóricas, aos trabalhos escolares, aos exercícios de aplicação e atividades práticas. O aproveitamento escolar é avaliado através de acompanhamento contínuo do estudante e dos resultados por ele obtidos nas atividades avaliativas. Os critérios de verificação do desempenho acadêmico dos estudantes são tratados pelo Regulamento dos Cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio da Unidade Escolar

7. INSTALAÇÕES, EQUIPAMENTOS E BIBLIOTECA

Deverão compor o quadro de instalações necessárias para a realização do curso:

- Salas de Aula;
- Sala de Estudos;
- Laboratório de Informática;
- Biblioteca.

A Unidade Escolar disporá de uma Biblioteca, contendo espaços para estudo individual e em grupo. A Biblioteca operará com um sistema informatizado, possibilitando fácil acesso via terminal ao acervo da biblioteca. O sistema informatizado propiciará a reserva de exemplares conforme a política de empréstimos, além de manter pelo menos 1 (um) volume para consultas na própria Instituição. O acervo estará dividido por áreas de conhecimento, facilitando, assim, a procura por títulos específicos.

8. PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO ADMINISTRATIVO

A Unidade Escolar dispõe de um quadro de servidores composto de professores das disciplinas das três áreas de conhecimento do Ensino Médio (Linguagens e Códigos e suas tecnologias, Ciências Humanas e suas tecnologias e Ciências da Natureza, Matemática e suas tecnologias) e professores especialistas nas disciplinas técnicas profissionalizantes de Administração, além da equipe técnico-administrativa que dá suporte ao trabalho pedagógico, social, administrativo e de manutenção das instalações.

9. CERTIFICADOS E DIPLOMAS

Após a integralização dos componentes curriculares que compõem o Curso Técnico de Nível Médio em Administração, e da realização da correspondente prática profissional, será conferido ao egresso o Diploma de **Técnico de Nível Médio em Administração**.

10.1 DISCIPLINAS DA FORMAÇÃO GERAL

EIXOS COGNITIVOS (comuns a todas as áreas de conhecimento)

- I. **Dominar linguagens (DL)**: dominar a norma culta da Língua Portuguesa e fazer uso das linguagens matemática, artística e científica e das línguas espanhola e inglesa.
- II. Compreender fenômenos (CF): construir e aplicar conceitos das várias áreas do conhecimento para a compreensão de fenômenos naturais, de processos histórico-geográficos, da produção tecnológica e das manifestações artísticas.
- III. **Enfrentar situações-problema (SP)**: selecionar, organizar, relacionar, interpretar dados e informações representados de diferentes formas, para tomar decisões e enfrentar situações-problema.
- IV. **Construir argumentação (CA)**: relacionar informações, representadas em diferentes formas, e conhecimentos disponíveis em situações concretas, para construir argumentação consistente.
- V. Elaborar propostas (EP): recorrer aos conhecimentos desenvolvidos na escola para elaboração de propostas de intervenção solidária na realidade, respeitando os valores humanos e considerando a diversidade sociocultural.

1. <u>MATRIZ DE REFERÊNCIA DE LINGUAGENS, CÓDIGOS E SUAS TECNOLOGIAS</u>

Competência de área 1 - Aplicar as tecnologias da comunicação e da informação na escola, no trabalho e em outros contextos relevantes para sua vida.

- H1 Identificar as diferentes linguagens e seus recursos expressivos como elementos de caracterização dos sistemas de comunicação.
- **H2** Recorrer aos conhecimentos sobre as linguagens dos sistemas de comunicação e informação para resolver problemas sociais.
- **H3** Relacionar informações geradas nos sistemas de comunicação e informação, considerando a função social desses sistemas.
- **H4** Reconhecer posições críticas aos usos sociais que são feitos das linguagens e dos sistemas de comunicação e informação.

Competência de área 2 - Conhecer e usar língua(s) estrangeira(s) moderna(s) como instrumento de acesso a informações e a outras culturas e grupos sociais.

- H5 Associar vocábulos e expressões de um texto em LEM ao seu tema.
- **H6** Utilizar os conhecimentos da LEM e de seus mecanismos como meio de ampliar as possibilidades de acesso a informações, tecnologias e culturas.
- H7 Relacionar um texto em LEM, as estruturas linguísticas, sua função e seu uso social.
- **H8** Reconhecer a importância da produção cultural em LEM como representação da diversidade cultural e linguística.

Competência de área 3 - Compreender e usar a linguagem corporal como relevante para a própria vida, integradora social e formadora da identidade.

- **H9** Reconhecer as manifestações corporais de movimento como originárias de necessidades cotidianas de um grupo social.
- H10 Reconhecer a necessidade de transformação de hábitos corporais em função das necessidades cinestésicas.
- H11 Reconhecer a linguagem corporal como meio de interação social, considerando os limites de desempenho e as alternativas de adaptação para diferentes indivíduos.

Competência de área 4 - Compreender a arte como saber cultural e estético gerador de

significação e integrador da organização do mundo e da própria identidade.

- H12 Reconhecer diferentes funções da arte, do trabalho da produção dos artistas em seus meios culturais.
- H13 Analisar as diversas produções artísticas como meio de explicar diferentes culturas, padrões de beleza e preconceitos.
- H14 Reconhecer o valor da diversidade artística e das inter-relações de elementos que se apresentam nas manifestações de vários grupos sociais e étnicos.

Competência de área 5 - Analisar, interpretar e aplicar recursos expressivos das linguagens, relacionando textos com seus contextos, mediante a natureza, função, organização, estrutura das manifestações, de acordo com as condições de produção e recepção.

- H15 Estabelecer relações entre o texto literário e o momento de sua produção, situando aspectos do contexto histórico, social e político.
- H16 Relacionar informações sobre concepções artísticas e procedimentos de construção do texto literário.
- H17 Reconhecer a presença de valores sociais e humanos atualizáveis e permanentes no patrimônio literário nacional.

Competência de área 6 - Compreender e usar os sistemas simbólicos das diferentes linguagens como meios de organização cognitiva da realidade pela constituição de significados, expressão, comunicação e informação.

- H18 Identificar os elementos que concorrem para a progressão temática e para a organização e estruturação de textos de diferentes gêneros e tipos.
- H19 Analisar a função da linguagem predominante nos textos em situações específicas de interlocução.
- H20 Reconhecer a importância do patrimônio linguístico para a preservação da memória e da identidade nacional.

Competência de área 7 - Confrontar opiniões e pontos de vista sobre as diferentes linguagens e suas manifestações específicas.

- H21 Reconhecer em textos de diferentes gêneros, recursos verbais e não-verbais utilizados com a finalidade de criar e mudar comportamentos e hábitos.
- H22 Relacionar, em diferentes textos, opiniões, temas, assuntos e recursos linguísticos.
- H23 Inferir em um texto quais são os objetivos de seu produtor e quem é seu público alvo, pela análise dos procedimentos argumentativos utilizados.
- H24 Reconhecer no texto estratégias argumentativas empregadas para o convencimento do público, tais como a intimidação, sedução, comoção, chantagem, entre outras.

Competência de área 8 - Compreender e usar a língua portuguesa como língua materna, geradora de significação e integradora da organização do mundo e da própria identidade.

- H25 Identificar, em textos de diferentes gêneros, as marcas linguísticas que singularizam as variedades linguísticas sociais, regionais e de registro.
- **H26** Relacionar as variedades linguísticas a situações específicas de uso social.
- H27 Reconhecer os usos da norma padrão da língua portuguesa nas diferentes situações de comunicação.

Competência de área 9 - Entender os princípios, a natureza, a função e o impacto das tecnologias da comunicação e da informação na sua vida pessoal e social, no desenvolvimento do conhecimento, associando-o aos conhecimentos científicos, às linguagens que lhes dão suporte, às demais tecnologias, aos processos de

produção e aos problemas que se propõem solucionar.

- H28 Reconhecer a função e o impacto social das diferentes tecnologias da comunicação e informação.
- H29 Identificar pela análise de suas linguagens, as tecnologias da comunicação e informação.
- H30 Relacionar as tecnologias de comunicação e informação ao desenvolvimento das

sociedades e ao conhecimento que elas produzem.

DISCIPLINA: PORTUGUÊS SEMESTRE I

Curso	Disciplina	Carga - horária
Técnico de Nível Médio	Língua Portuguesa	80 horas/aula
em Administração		

EMENTA

Considerando o lema do projeto Primeiro, aprender!, que é "ler bem para aprender pra valer", a ideia que norteia o material de Língua Portuguesa é estimular ao máximo a leitura. Além da Língua Portuguesa em si, em sua modalidade formal e variações, serão trabalhados também outros códigos, como listas, formulários, gráficos, tabelas, tirinhas, charges, fotos etc., ou seja, os tipos de textos são ilimitados. A disciplina visa enfatizar a compreensão, a interpretação, a inferência, o diálogo e o prazer que o texto pode proporcionar aos leitores.

Conteúdo Programático

UNIDADE I:	Tirinhas (Aulas 1e 2)				
UNIDADE I.	,				
	Fábulas (Aulas 3 e 4)				
	Texto Informativo (Aulas 5 e 6)				
	Lista telefônica (Aula 7)				
	Oração (Aula 8)				
	Canção (Aulas 9 e 10)				
	Charada (Aulas 11 e 12)				
	Piada (Aulas 13 e 14)				
	Notícia jornalística (Aulas 15 e 16)				
	Poesia (Aulas 17 e 18)				
	Informativo (Aulas 19 e 20)				
UNIDADE II:	Poema (Aula 21 e 22)				
	Instrução (Aulas 23 e 24)				
	Fotos e Legendas (Aula 25)				
	Crônica (Aulas 26 e 27)				
	Editorial (Aulas 28 e 29)				
	Propagandas/ Tabelas/ Placas de Trânsito(Aula 30)				
	Mensagens Eletrônicas – (Aulas 31 e 32)				
	Miniconto (Aulas 33 e 34)				
	Algoritmo (Aula 35)				
	Crônica humorística (Aulas 36 e 37)				
	Questões de múltipla escolha (Aulas 38 e 39)				
	Tirinha (Aula 40)				
UNIDADE III:	Injunção – Regras do uso do celular (Aulas 41 e 42)				
	Propaganda (Aulas 43 e 44)				
	Editorial (Aula 45)				
	Informativo metalinguístico (Aulas 46 e 47)				
	Charge e Cartum (Aulas 48 e 49)				
	Frases Injuntivas (Aula 50)				
	Narração (Aulas 51 e 52)				
	Frases diversas (Aulas 53 e 54)				

Informativo (Aula 55)

Frases diversas – Gênero: Frases situadas (Aulas 56 e 57)

Artigo de Opinião (Aulas 58 e 59)

Adivinhas (Aula 60)

Frases de Para-choque de Caminhão (Aulas 61 e 62)

Frases polêmicas (Aulas 63 e 64)

Expressões faciais (Aulas 65)

Texto didático (Aulas 66 e 67)

Poema Semiótico (Aulas 68 e 69)

Canção (Aulas 70 e 71)

Relato Pessoal (Aulas 72 e 73)

Crônica (Aulas 74 e 75)

Poema e notícia (Aulas 76 e 77)

Resenha de filme (Aulas 79 e 79)Mensagem distorcida (Aula 80)

Canção (Aulas 81 e 82)

Conto (aulas 83 e 84)

Poema popular (Aula 85)

Crônica ou Notícia? (Aulas 86 e 87)

Artigo de opinião (Aulas 88 e 89)

Quadrinha popular (Aula 90)

Metodologia

Aulas expositivas, leituras orientadas, atividades individuais e em grupo.

Utilização de textos teóricos, jornalísticos e literários por meio de reprodução xerográfica, ou de outros recursos, tais como retroprojetor e projetor multimídia

Bibliografia Básica

BYLAARDT, Cid Ottoni; LEURQUIN, Eulália Vera Lúcia Fraga; LIMA, Maria Célia Felismino; MOREIRA, Maria Ednilza Moreira; ARAÚJO, Maria Elenice. *Primeiro, aprender! Língua Portuguesa*. Fortaleza: SEDUC, 2008.

Bibliografia complementar

BAGNO, Marcos; STUBBS, Michael; GAGNÉ, Gilles. **Língua materna: letramento, variação e ensino**. São Paulo: Parábola, 2002.

BAGNO, Marco (Org.) Linguística da norma. São Paulo, Edições Loyola, 2002.

BECHARA, Evanildo. Ensino da gramática. Opressão? Liberdade? São Paulo: Ática. 1986.

BRITO, Eliana Viana. **PCNs de Língua Portuguesa**. Eliana Viana Brito, Miguel de Mattos , Harumi Pisciotta. São Paulo: Arte & Ciência. 2001.

BUSSE, Winfried e VILELA, Mário. Gramática de valências. Coimbra: Almedina, 1986.

CÂNDIDO, Antônio e CASTELLO, Aderaldo. **Presença da Literatura Brasileira**. 3 vols. 3 ed. São Paulo:Difusão Europeia do livro, 1968.

CÂNDIDO, Antônio.**Formação da Literatura Brasileira**. 2 vols. Belo Horizonte/RJ:Itatiaia,2000.

COMPAGNON, Antoine. O demônio da teoria. Literatura e senso comum. Belo Horizonte: Ed.

UFMG, 1999

COSTA, Cláudio. Filosofia da linguagem. RJ: Jorge Zahar, 2002.

COUTINHO, Afrânio. Introdução à literatura no Brasil. 10 ed. RJ: Civilização Brasileira, 1980

GERALDI, J, Wanderley (Org.). O texto na sala de aula. São Paulo: Ática, 2. ed.,1999.

GNERRE, Maurizzio. Linguagem, escrita e poder. São Paulo: Martins Fontes. 1985.

ILARI, Rodolfo. **A linguística e o ensino da língua portuguesa.** São Paulo: Martins Fontes.1986.

KOCH, Ingedore V. Desvendando os segredos do texto. São Paulo: Cortez, 2002.

KOCH, Ingedore Villaça. **O texto e a construção dos sentidos**. 2. ed. São Paulo; Contexto, 1998.

LAJOLO, Marisa. Literatura: leitores & leitura. São Paulo: Editora Moderna, 2001.

MACAMBIRA, José Rebouças. **A estrutura morfossintática do português.** São Paulo:Pioneira, 2000.

MOISES, Massaud. A literatura brasileira através de textos. São Paulo: Cultrix, 1995.

PERINI, Mário Alberto. Sintaxe portuguesa: metodologia e funções. São Paulo: Ática, 1989.

PROENÇA F°, Domício. Estilos de época na literatura. 6 ed. São Paulo: Ática, 1981.

SAMUEL, Rogel. Novo manual de teoria da literatura. 2 ed. Petrópolis: Vozes, 2002.

SILVA, Rosa Mattos e. **Tradição gramatical e gramática tradicional.** São Paulo: Contexto. 1994.

SILVA, Vitor Manuel de Aguiar e. Teoria da literatura. Coimbra: Almedina, 1969.

SOARES, Magda. Letramento: um tema em três gêneros. Belo Horizonte: Autêntica, 2001.

SOUZA, Roberto Acizelo de. Teoria da literatura. 8 ed. SP: Ática, 2002.

TELLES, Gilberto Mendonça. **Vanguarda europeia e Modernismo brasileiro**. 6 ed. Petrópolis: Vozes, 1976.

WELLEK, René e WARREN, Austin. **Teoria da literatura.** Lisboa: Publicações Europa-América, 1962.

SEMESTRE II

Curso	Disciplina	Carga - horária
Técnico de Nível Médio	Língua Portuguesa	80 horas/aula
em Administração		

EMENTA

Estudo das estruturas gramaticais que organizam o texto. Estudo da Literatura a partir do seu conceito, gêneros literários, textos e autores de diversas épocas e estilos. Leitura, interpretação e produção textual de diversos tipos e gêneros. Leitura e escrita de diferentes tipos de textos.

Conteúdo Programático

UNIDADE I:	Gramática – (32h/a)
	Fonologia e Fonética (8h/a)
	1.1-Fonema e letra
	1.2-Classificação dos fonemas
	1.3- Encontros vocálicos
	1.4- Encontros consonantais
	1.5- Ortoepia e prosódia
	1.6- Acentuação gráfica

	1.7- Ortografía: homônimos, homógrafos, homófonos			
	eparônimos.Literatura - (24 h/a)			
	1.1 – A Arte literária			
	Conceito de Literatura			
	O texto literário e não literário			
	Gêneros literários			
	Estilo individual e Estilo de Época			
	Linguagem literária – Figuras			
	Estilos de Época:			
	Era Medieval – Trovadorismo, Humanismo.			
	Era Clássica – Classicismo			
	Literatura Informativa (Literatura dos jesuítas) Barroco			
	Arcadismo – Portugal / Brasil			
	Thousand Torrugur, Brush			
	Produção Textual - (24h/a) Linguagem e Comunicação:			
	Elementos da comunicação			
	– Linguagem , língua e fala			
	- Funções da linguagem: Função referencial, função emotiva,			
	função conativa, função fática, função metalingüística, função			
	poética.			
	- Níveis de linguagem (Padrão formal culto , linguagem			
	coloquial).			
	1.6- Linguagem denotativa e conotativa.			
	1.7- Reprodução das falas – Um texto, várias vozes; discurso			
	direto, discurso indireto, discurso indireto livre.			
	1.8- Gêneros e tipos textuais no cotidiano			
	1.9- Coesão e coerência			
UNIDADE II:	Sintaxe (24h/a)			
	2.1- Frase (nominal, verbal) – Oração - Período			
	2.2– Classificação das frases quanto ao sentido: frases			
	declarativas, exclamativas e imperativas.			
	2.3- Estrutura da oração.			
	2.4- Estrutura do período.			
	2.5- Pontuação			
	2.6-Termos da Oração: termos essenciais, termos integrantes,			
	termos acessórios e vocativo			
	terrios acessorios e vocativo			
UNIDADE III:	3.1 – Concordância verbal			
	3.2- Concordância nominal			
	The Company Manager Manager			

Metodologia

Aulas expositivas, leituras orientadas, atividades individuais e em grupo.

Utilização de textos teóricos, jornalísticos e literários por meio de reprodução xerográfica, ou de outros recursos, tais como retroprojetor e projetor multimídia

Bibliografia Básica

DE NICOLA, José. Português: Ensino Médio, volume 1. São Paulo: Scipione, 2005.

CEREJA, William Roberto. **Português: linguagens**. 5 ed. São Paulo: atual, 2005. **Bibliografia complementar**

BECHARA, Evanildo. **Ensino da gramática. Opressão? Liberdade?**São Paulo: Ática. 1986. BRITO, Eliana Viana. **PCNs de Língua Portuguesa**. Eliana Viana Brito, Miguel de Mattos, Harumi Pisciotta. São Paulo: Arte & Ciência. 2001.

BUSSE, Winfried e VILELA, Mário. Gramática de valências. Coimbra: Almedina, 1986.

CÂNDIDO, Antônio e CASTELLO, Aderaldo. **Presença da Literatura Brasileira**. 3 vols. 3 ed. São Paulo:Difusão Europeia do livro, 1968.

CÂNDIDO, Antônio.**Formação da Literatura Brasileira**. 2 vols. Belo Horizonte/RJ:Itatiaia,2000.

COMPAGNON, Antoine. **O demônio da teoria**. Literatura e senso comum. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 1999

COSTA, Cláudio. Filosofia da linguagem. RJ: Jorge Zahar, 2002.

COUTINHO, Afrânio. Introdução à literatura no Brasil. 10 ed. RJ: Civilização Brasileira, 1980.

KOCH, Ingedore V. Desvendando os segredos do texto. São Paulo: Cortez, 2002.

KOCH, Ingedore Villaça. O texto e a construção dos sentidos.2.ed. São Paulo: Contexto, 1998.

LAJOLO, Marisa. Literatura: leitores & leitura. São Paulo: Editora Moderna, 2001.

MACAMBIRA, José Rebouças. **A estrutura morfossintática do português.** São Paulo:Pioneira, 2000.

MOISES, Massaud. A literatura brasileira através de textos. São Paulo: Cultrix, 1995.

PERINI, Mário Alberto. Sintaxe portuguesa: metodologia e funções. São Paulo: Ática, 1989.

PROENÇA F°, Domício. Estilos de época na literatura. 6 ed. São Paulo: Ática, 1981.

SAMUEL, Rogel. Novo manual de teoria da literatura. 2 ed. Petrópolis: Vozes, 2002.

SILVA, Rosa Mattos e. **Tradição gramatical e gramática tradicional.** São Paulo: Contexto. 1994

SILVA, Vitor Manuel de Aguiar e. Teoria da literatura. Coimbra: Almedina, 1969.

SOARES, Magda. Letramento: um tema em três gêneros. Belo Horizonte: Autêntica, 2001.

SOUZA, Roberto Acízelo de. Teoria da literatura. 8 ed. SP: Ática, 2002.

TELLES, Gilberto Mendonça. **Vanguarda europeia e Modernismo brasileiro**. 6 ed. Petrópolis: Vozes, 1976.

WELLEK, René e WARREN, Austin. **Teoria da literatura.** Lisboa: Publicações Europa-América, 1962.

SEMESTRE III

Curso	Disciplina	Carga - horária
Técnico de Nível Médio	Língua Portuguesa	60 horas/aula
em Administração		

EMENTA

Estudo das estruturas gramaticais que organizam o texto. Estudo da Literatura Portuguesa e Brasileira: do Romantismo ao Realismo/Naturalismo . Leitura, interpretação e produção textual de diversos tipos e gêneros. A escrita de diferentes tipos de textos.

Conteúdo Programático

UNIDADE I:	Gramática – (26 h/a)				
	Morfologia:Classes de palavras variáveis:				
	Substantivo				
	Artigo				
	Adjetivo				
	Numeral				
	PronomeVerbo				
	Literatura - (24 h/a)				
	Os Estilos de Época:				
	Romantismo (Portugal/Brasil) Poesia e prosa				
	Realismo/ Naturalismo (Portugal/Brasil)				
UNIDADE I:	Produção Textual - (30 h/a)				
	O que escrever?				
	Como escrever?				
	Os aspectos básicos para a elaboração do texto.				
	Os tipos textuais: narrativo, descritivo, argumentativo,				
	explicativo ou expositivo, injuntivo ou instrucional.				
	As características básicas dos tipos textuais: sequência narrativa,				
	sequência descritiva, seqüência argumentativa, seqüência				
	explicativa ou expositiva, seqüência injuntiva ou instrucional.				

Metodologia

Aulas expositivas, leituras orientadas, atividades individuais e em grupo.

Utilização de textos teóricos, jornalísticos e literários por meio de reprodução xerográfica, ou de outros recursos, tais como retroprojetor e projetor multimídia

Bibliografia Básica

DE NICOLA, José. **Português: Ensino Médio**, volume 2.São Paulo: Scipione, 2005. CEREJA, William Roberto. **Português: linguagens** . 5 ed. São Paulo: Atual, 2005.

Bibliografia complementar

BAGNO, Marcos; STUBBS, Michael; GAGNÉ, Gilles. Língua materna: letramento, variação e ensino. São Paulo: Parábola, 2002.

BAGNO, Marco (Org.) Linguística da norma. São Paulo, Edições Loyola, 2002.

BECHARA, Evanildo. Ensino da gramática. Opressão? Liberdade? São Paulo: Ática. 1986.

BRITO, Eliana Viana. **PCNs de Língua Portuguesa**. Eliana Viana Brito, Miguel de Mattos , Harumi Pisciotta. São Paulo: Arte & Ciência. 2001.

BUSSE, Winfried e VILELA, Mário. Gramática de valências. Coimbra: Almedina, 1986.

CÂNDIDO, Antônio e CASTELLO, Aderaldo. **Presença da Literatura Brasileira**. 3 vols. 3 ed. São Paulo:Difusão Europeia do livro, 1968.

CÂNDIDO, Antônio.**Formação da Literatura Brasileira**. 2 vols. Belo Horizonte/RJ:Itatiaia,2000.

COMPAGNON, Antoine. **O demônio da teoria**. Literatura e senso comum. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 1999

COSTA, Cláudio. Filosofia da linguagem. RJ: Jorge Zahar, 2002.

COUTINHO, Afrânio. Introdução à literatura no Brasil. 10 ed. RJ: Civilização Brasileira, 1980.

GERALDI, J. Wanderley (Org.). O texto na sala de aula. São Paulo: Ática, 2. ed.,1999.

GNERRE, Maurizzio. Linguagem, escrita e poder. São Paulo: Martins Fontes. 1985.

ILARI, Rodolfo. **A linguística e o ensino da língua portuguesa.** São Paulo: Martins Fontes.1986.

KOCH, Ingedore V. Desvendando os segredos do texto. São Paulo: Cortez, 2002.

KOCH, Ingedore Villaça. **O texto e a construção dos sentidos**. 2. ed. São Paulo; Contexto, 1998.

LAJOLO, Marisa. Literatura: leitores & leitura. São Paulo: Editora Moderna, 2001.

MACAMBIRA, José Rebouças. **A estrutura morfossintática do português.** São Paulo:Pioneira, 2000.

MOISES, Massaud. A literatura brasileira através de textos. São Paulo: Cultrix, 1995.

PERINI, Mário Alberto. Sintaxe portuguesa: metodologia e funções. São Paulo: Ática, 1989.

PROENÇA F°, Domício. Estilos de época na literatura. 6 ed. São Paulo: Ática, 1981.

SAMUEL, Rogel. Novo manual de teoria da literatura. 2 ed. Petrópolis: Vozes, 2002.

ILVA, Rosa Mattos e. **Tradição gramatical e gramática tradicional.** São Paulo: Contexto. 1994.

SILVA, Vitor Manuel de Aguiar e. Teoria da literatura. Coimbra: Almedina, 1969.

SOARES, Magda. Letramento: um tema em três gêneros. Belo Horizonte: Autêntica, 2001.

SOUZA, Roberto Acizelo de. Teoria da literatura. 8 ed. SP: Ática, 2002.

TELLES, Gilberto Mendonça. **Vanguarda europeia e Modernismo brasileiro**. 6 ed. Petrópolis: Vozes, 1976.

WELLEK, René e WARREN, Austin. **Teoria da literatura.** Lisboa: Publicações Europa-América, 1962.

SEMESTRE IV

Curso	Disciplina	Carga - horária
Técnico de Nível Médio	Língua Portuguesa	60 horas/aula
em Administração		

EMENTA

Estudo das estruturas gramaticais que organizam o texto. Estudo da Literatura Portuguesa e Brasileira: do Parnasianismo ao Pré-modernismo. Leitura, Interpretação e produção textual de diversos tipos e gêneros. A escrita de diferentes tipos de textos.

Conteúdo Programático

UNIDADE I:	Gramática – (24 h/a)	
61(1211221)	Morfologia:	
	Classes de palavras invariáveis:	
	<u> </u>	
	Advérbio	
	Preposição	
	Conjunção	
	Interjeição	
	LITERATURA - (20h/a)	
	Parnasianismo	
	Simbolismo – Portugal / Brasil	
	O Século XX em Portugal	
	O Pré-Modernismo no Brasil	
	PRODUÇÃO TEXTUAL - (36h/a)	
	Essas atividades serão realizadas de acordo com o livro adotado	
	por cada escola profissional, e os interesses do curso	
	profissionalizante que o aluno frequenta.	
	Recursos estilísticos: metáfora e metonímia	

Metodologia

As aulas se desenvolverão através de exposições teóricas dialogadas, leitura e discussão dos textos lidos, construção de conceitos a partir de situações do uso da língua, trabalhos individuais e em grupo, seminários, atividades resolvidas e apresentadas pelos alunos. Uso de recursos didáticos analógicos, como jogos, materiais concretos, listas de exercícios, livro didático e de recursos didáticos suplementares, incluindo os digitais, como sites e softwares educativos, como apoio à aprendizagem dos conteúdos ministrados na disciplina. O programa foi desenvolvido com previsão de horas para realização de atividades de revisão, de avaliação e de recuperação contínua dos conteúdos estudados.

Bibliografia Básica

DE NICOLA, José. **Português: Ensino Médio**, volume 2.São Paulo: Scipione, 2005. CEREJA, William Roberto. **Português: linguagens** . 5 ed. São Paulo: Atual, 2005.

Bibliografia complementar

BAGNO, Marcos; STUBBS, Michael; GAGNÉ, Gilles. Língua materna: letramento, variação e ensino. São Paulo: Parábola, 2002.

BAGNO, arco (Org.) Linguística da norma. São Paulo, Edições Loyola, 200.BECHARA, Evanildo. Ensino da gramática. Opressão? Liberdade? São Paulo: Ática. 1986.

BRITO, Eliana Viana. **PCNs de Língua Portuguesa**. Eliana Viana Brito, Miguel de Mattos, Harumi Pisciotta. São Paulo: Arte & Ciência. 2001.

BUSSE, Winfried e VILELA, Mário. Gramática de valências. Coimbra: Almedina, 1986.

CÂNDIDO, Antônio e CASTELLO, Aderaldo. **Presença da Literatura Brasileira**. 3 vols. 3 ed. São Paulo:Difusão Europeia do livro, 1968.

CÂNDIDO, Antônio.**Formação da Literatura Brasileira**. 2 vols. Belo Horizonte/RJ:Itatiaia,2000.

COMPAGNON, Antoine. **O demônio da teoria**. Literatura e senso comum. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 1999

COSTA, Cláudio. Filosofia da linguagem. RJ: Jorge Zahar, 2002.

COUTINHO, Afrânio. Introdução à literatura no Brasil. 10 ed. RJ: Civilização Brasileira, 1980.

GERALDI, J, Wanderley (Org.). O texto na sala de aula. São Paulo: Ática, 2. ed.,1999.

GNERRE, Maurizzio. Linguagem, escrita e poder. São Paulo: Martins Fontes. 1985.

ILARI, Rodolfo. **A linguística e o ensino da língua portuguesa.** São Paulo: Martins Fontes 1986.

KOCH, Ingedore V. Desvendando os segredos do texto. São Paulo: Cortez, 2002.

KOCH, Ingedore Villaça. **O texto e a construção dos sentidos**. 2. ed. São Paulo; Contexto, 1998.

LAJOLO, Marisa. Literatura: leitores & leitura. São Paulo: Editora Moderna, 2001.

MACAMBIRA, José Rebouças. **A estrutura morfossintática do português.** São Paulo:Pioneira, 2000.

MOISES, Massaud. A literatura brasileira através de textos. São Paulo: Cultrix, 1995.PERINI, Mário Alberto. Sintaxe portuguesa: metodologia e funções. São Paulo: Ática,1989.PROENÇA F°, Domício. Estilos de época na literatura. 6 ed. São Paulo: Ática, 1981.

SAMUEL, Rogel. **Novo manual de teoria da literatura**. 2 ed. Petrópolis: Vozes, 2002.SILVA, Rosa Mattos e. **Tradição gramatical e gramática tradicional.** São Paulo: Contexto. 1994.

SILVA, Vitor Manuel de Aguiar e. Teoria da literatura. Coimbra: Almedina, 1969.

SOARES, Magda. Letramento: um tema em três gêneros. Belo Horizonte: Autêntica, 2001.

SOUZA, Roberto Acizelo de. **Teoria da literatura.** 8 ed. SP: Ática, 2002.

TELLES, Gilberto Mendonça. **Vanguarda europeia e Modernismo brasileiro**. 6 ed. Petrópolis: Vozes, 1976.

WELLEK, René e WARREN, Austin. **Teoria da literatura.** Lisboa: Publicações Europa-América, 1962.

SEMESTRE V

Curso	Disciplina	Carga - horária
Técnico de Nível Médio	Língua Portuguesa	40 horas/aula
em Administração	-	

EMENTA

Estudo das estruturas gramaticais que organizam o texto. Estudo da Literatura brasileira: o Modernismo e suas três gerações. Leitura, interpretação, e produção textual de diversos tipos e gêneros. A escrita de diversos tipos e gêneros de textos.

Conteúdo Programático

UNIDADE I:	Gramática – (29h/a)
	Morfologia e Sintaxe
	Estrutura e formação de palavras
	Radical, afixos (prefixo e sufixo), vogal temática e tema, vogais e
	consoantes de ligação, desinências.
	Processos de formação de palavras: (9h/a)
	Derivação, composição, redução, onomatopeia, hibridismo, siglas.
	Período composto por coordenação (20h/a)Orações coordenadas
	Período composto por subordinação
	Orações subordinadas: orações subordinadas substantivas, orações
	subordinadas adjetivas, orações subordinadas adverbiais, orações
	reduzidas.
	LITERATURA (20h/a)
	Modernismo
	O primeiro momento modernista no Brasil;
	O segundo momento modernista no Brasil – poesia e prosa.
	Terceiro momento do Modernismo e Pós-Modernismo (tendências
	contemporâneas).
	PRODUÇÃO TEXTUAL (31 h/a)
	1- A organização de um textoO parágrafo
	Coesão e coerência textuais
	Mecanismos de coesão gramaticalMecanismos de coesão
	semânticA pontuação
	Objetividade, subjetividade
	Tendências atuais na produção de textos de exames.
	A redação do ENEM, a redação de Vestibular.
	O papel da leitura.
	A coletânea ou o painel de leitura. A diversidade de textos e
	linguagens.
	Textos, tema e recorte temático.

Metodologia

As aulas se desenvolverão através de exposições teóricas dialogadas, leitura e discussão dos textos lidos, construção de conceitos a partir de situações do uso da língua, trabalhos individuais e em grupo, seminários, atividades resolvidas e apresentadas pelos alunos. Uso de recursos didáticos analógicos, como jogos, materiais concretos, listas de exercícios, livro didático e de recursos didáticos suplementares, incluindo os digitais, como sites e softwares educativos, como apoio à aprendizagem dos conteúdos ministrados na disciplina. O programa foi desenvolvido com previsão de horas para realização de atividades de revisão, de avaliação e de recuperação contínua dos conteúdos estudados.

Bibliografia Básica

DE NICOLA, José. **Português: Ensino Médio**, volume 2.São Paulo: Scipione, 2005. CEREJA, William Roberto. **Português: linguagens** . 5 ed. São Paulo: Atual, 2005.

Bibliografia complementar

BAGNO, Marcos; STUBBS, Michael; GAGNÉ, Gilles. **Língua materna: letramento, variação e ensino**. São Paulo: Parábola. 2002.

BAGNO, Marco (Org.) Linguística da norma. São Paulo, Edições Loyola, 2002.

BECHARA, Evanildo. Ensino da gramática. Opressão? Liberdade? São Paulo: Ática. 1986.

BRITO, Eliana Viana. **PCNs de Língua Portuguesa**. Eliana Viana Brito, Miguel de Mattos, Harumi Pisciotta. São Paulo: Arte & Ciência. 2001.

BUSSE, Winfried e VILELA, Mário. Gramática de valências. Coimbra: Almedina, 1986.

CÂNDIDO, Antônio e CASTELLO, Aderaldo. **Presença da Literatura Brasileira**. 3 vols.3 ed. São Paulo:Difusão Europeia do livro, 1968.

CÂNDIDO, Antônio.**Formação da Literatura Brasileira**. 2 vols. BeloHorizonte/RJ:Itatiaia,2000.

COMPAGNON, Antoine. **O demônio da teoria**. Literatura e senso comum. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 1999

COSTA, Cláudio. Filosofia da linguagem. RJ: Jorge Zahar, 2002.

COUTINHO, Afrânio. Introdução à literatura no Brasil. 10 ed. RJ: Civilização Brasileira, 1980.

GERALDI, J, Wanderley (Org.). O texto na sala de aula. São Paulo: Ática, 2. ed.,1999.

GNERRE, Maurizzio. Linguagem, escrita e poder. São Paulo: Martins Fontes. 1985.

ILARI, Rodolfo. **A linguística e o ensino da língua portuguesa.** São Paulo: MartinsFontes.1986.

KOCH, Ingedore V. Desvendando os segredos do texto. São Paulo: Cortez, 2002.

KOCH, Ingedore Villaça. **O texto e a construção dos sentidos**. 2. ed. São Paulo; Contexto, 1998.

LAJOLO, Marisa. Literatura: leitores & leitura. São Paulo: Editora Moderna, 2001.

MACAMBIRA, José Rebouças. **A estrutura morfossintática do português.** São Paulo:Pioneira, 2000.

MOISES, Massaud. A literatura brasileira através de textos. São Paulo: Cultrix, 1995.

PERINI, Mário Alberto. Sintaxe portuguesa: metodologia e funções. São Paulo: Ática, 1989.

PROENÇA F°, Domício. Estilos de época na literatura. 6 ed. São Paulo: Ática, 1981.

SAMUEL, Rogel. Novo manual de teoria da literatura. 2 ed. Petrópolis: Vozes, 2002.

SILVA, Rosa Mattos e. **Tradição gramatical e gramática tradicional.** São Paulo: Contexto. 1994.

SILVA, Vitor Manuel de Aguiar e. Teoria da literatura. Coimbra: Almedina, 1969.

SOARES, Magda. Letramento: um tema em três gêneros. Belo Horizonte: Autêntica, 2001.

SOUZA, Roberto Acizelo de. Teoria da literatura. 8 ed. SP: Ática, 2002.

TELLES, Gilberto Mendonça. **Vanguarda europeia e Modernismo brasileiro**. 6 ed. Petrópolis: Vozes, 1976.

WELLEK, René e WARREN, Austin. **Teoria da literatura.** Lisboa: Publicações Europa-América, 1962.

SEMESTRE VI

Curso	Disciplina	Carga - horária
Técnico de Nível Médio	Língua Portuguesa	40 horas/aula
em Administração		

EMENTA

Estudo das estruturas gramaticais que organizam o texto. Estudo da literatura cearense: do

Romantismo à Pós-modernidade. Leitura, interpretação e produção textual de diversos tipos e gêneros. A escrita de diferentes tipos de textos e a redação técnica.

Conteúdo Programático

UNIDADE I:	Gramática – (20h/a)
	Regência nominal
	Regência verbal
	Crase
	Concordância nominal
	Concordância verbal
	Literatura - (26h/a)
	1. Figuras
	1.1- Figuras de linguagem
	1.2- Figuras de sintaxe ou de construção 1.3- Figuras fonéticas.
	2- Literatura Cearense
	História literária do Ceará do Romantismo à Pós-modernidade,
	seus precursores.
	Produção Textual - (34 h/a)
	Tendências atuais na produção de textos de exames.
	- Correspondência e redação técnica.

Metodologia

As aulas se desenvolverão através de exposições teóricas dialogadas, leitura e discussão dos textos lidos, construção de conceitos a partir de situações do uso da língua, trabalhos individuais e em grupo, seminários, atividades resolvidas e apresentadas pelos alunos. Uso de recursos didáticos analógicos, como jogos, materiais concretos, listas de exercícios, livro didático e de recursos didáticos suplementares, incluindo os digitais, como sites e softwares educativos, como apoio à aprendizagem dos conteúdos ministrados na disciplina. O programa foi desenvolvido com previsão de horas para realização de atividades de revisão, de avaliação e de recuperação contínua dos conteúdos estudados.

Bibliografia Básica

DE NICOLA, José. **Português: Ensino Médio**, volume 2.São Paulo: Scipione, 2005. CEREJA, William Roberto. **Português: linguagens** . 5 ed. São Paulo: Atual, 2005.

Bibliografia complementar

BAGNO, Marcos; STUBBS, Michael; GAGNÉ, Gilles. **Língua materna: letramento, variação e ensino**. São Paulo: Parábola, 2002.

BAGNO, Marco (Org.) Linguística da norma. São Paulo, Edições Loyola, 2002.BECHARA, Evanildo. Ensino da gramática. Opressão? Liberdade? São Paulo: Ática. 1986.

BRITO, Eliana Viana. **PCNs de Língua Portuguesa**. Eliana Viana Brito, Miguel de Mattos, Harumi Pisciotta. São Paulo: Arte & Ciência. 2001.

BUSSE, Winfried e VILELA, Mário. Gramática de valências. Coimbra: Almedina, 1986.

CÂNDIDO, Antônio e CASTELLO, Aderaldo. **Presença da Literatura Brasileira**. 3 vols. 3 ed. São Paulo:Difusão Europeia do livro, 1968.

CÂNDIDO, Antônio. Formação da Literatura Brasileira. 2 vols. Belo

Horizonte/RJ:Itatiaia,2000.

COMPAGNON, Antoine. **O demônio da teoria**. Literatura e senso comum. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 1999

COSTA, Cláudio. Filosofia da linguagem. RJ: Jorge Zahar, 2002.

COUTINHO, Afrânio. Introdução à literatura no Brasil. 10 ed. RJ: Civilização Brasileira, 1980.

GERALDI, J, Wanderley (Org.). O texto na sala de aula. São Paulo: Ática, 2. ed.,1999.

GNERRE, Maurizzio. Linguagem, escrita e poder. São Paulo: Martins Fontes. 1985.

ILARI, Rodolfo. **A linguística e o ensino da língua portuguesa.** São Paulo: Martins Fontes.1986.

KOCH, Ingedore V. Desvendando os segredos do texto. São Paulo: Cortez, 2002.

KOCH, Ingedore Villaça. **O texto e a construção dos sentidos**. 2. ed. São Paulo; Contexto, 1998.

LAJOLO, Marisa. Literatura: leitores & leitura. São Paulo: Editora Moderna, 2001.

MACAMBIRA, José Rebouças. **A estrutura morfossintática do português.** São Paulo:Pioneira, 2000.

MOISES, Massaud. A literatura brasileira através de textos. São Paulo: Cultrix, 1995.

PERINI, Mário Alberto. Sintaxe portuguesa: metodologia e funções. São Paulo: Ática, 1989.

PROENÇA F°, Domício. Estilos de época na literatura. 6 ed. São Paulo: Ática, 1981.

SAMUEL, Rogel. Novo manual de teoria da literatura. 2 ed. Petrópolis: Vozes, 2002.

SILVA, Rosa Mattos e. **Tradição gramatical e gramática tradicional.** São Paulo: Contexto. 1994.

SILVA, Vitor Manuel de Aguiar e. **Teoria da literatura**. Coimbra: Almedina, 1969.

SOARES, Magda. Letramento: um tema em três gêneros. Belo Horizonte: Autêntica, 2001.

SOUZA, Roberto Acizelo de. Teoria da literatura. 8 ed. SP: Ática, 2002.

TELLES, Gilberto Mendonça. **Vanguarda europeia e Modernismo brasileiro**. 6 ed. Petrópolis: Vozes, 1976.

WELLEK, René e WARREN, Austin. **Teoria da literatura.** Lisboa: Publicações Europa-América, 1962.

DISCIPLINA: ARTES SEMESTRE I

Curso	Disciplina	Carga - horária
Técnico de Nível Médio	Artes	20 horas/aula
em Administração		

EMENTA

Estudo da Arte enquanto aprimoramento, refinamento e extensão da linguagem e da comunicação. Estudo do Teatro, suas histórias, evoluções, formas e vivências, capazes de transformar o ser, por meio da sensibilidade, interações, apreciações, ampliando compreensões do mundo.

UNIDADE I:	Arte e seus conceitos (2h/a) - Características e
	aplicabilidades na vida cotidiana.
	Linguagens artísticas: Teatro, Dança, Música e Artes visuais.

	Arte e cultura: Sociedade em Transformação.	
UNIDADE II:	Teatro e suas origens (3h/a):	
	- Definição; concepção histórica.	
	- Origem do Teatro; Primeiras representações.	
	- O Teatro na Grécia;	
	- Culto a Dionísio;	
	- As formas do Teatro na Grécia antiga;	
	- O Teatro e as máscaras.	
UNIDADE III:	Elementos e gêneros teatrais (3h/a):	
	- O Teatro e seus elementos;	
	- Conceito de tríade essenciais.	
	- Gêneros teatrais (tragédia, drama e comédia);	
	- Construção de Personagens; interpretação teatral.	
UNIDADE IV:	O Teatro Shakespeariano (4h/a):	
	- O teatro de William Shakespeare;	
	- Hamlet (fragmento); Leitura dramática;	
	- Romeu e Julieta;	
	- Construção de personagens;	
	- Contexto Histórico.	
UNIDADE V:	Teatro Brasileiro (4h/a):	
	- História do teatro brasileiro.	
	-Leitura de fragmentos de textos teatrais (Nelson Rodrigues,	
	Flávio Rangel e Millor Fernandes entre outros);	
	Linguagens teatrais na contemporaneidade;	
	-Criação de esquetes teatrais;	
	- Montagem de peças teatrais.	
	Teatro Infantil e o Teatro de Rua (4h/a)	
	- A história do teatro infantil;	
	- O Teatro infantil de Maria Clara Machado;	
	- Origens do teatro de rua.	
	- Criação de esquetes teatrais sobre o teatro de rua;	

Metodologia

As aulas deverão se desenvolver através de exposições teóricas dialogadas e interativas; trabalhos em grupo direcionados e voltados para temas específicos; Conferências mediadas pelos alunos; Uso de recursos áudio visuais; aulas de expressão corporal; leituras dramáticas de textos de autores renomados e de autoria dos próprios alunos; criação de esquetes e de momentos de vivências do fazer teatral, uso de técnicas de expressão, memorização, e interação.

Bibliografia Básica

CEARÁ, Secretaria de Educação do estado. *Primeiro, aprender! Língua Portuguesa, História, Filosofia, Sociologia, Arte, Língua espanhola, Língua inglesa*. Caderno do Aluno, volumes 1, 2 e 3. Fortaleza: Seduc, 2009.

BERTELLO, Maria Augusta. Palavra em ação, minimanual de pesquisa: ARTE. 1ª Edição. 2003 REVERBEL, Olga. Teatro na escola- São Paulo: Scipione, 1997.

BERTELLO, Maria Augusta. Palavra em ação, minimanual de pesquisa: ARTE. 1ª Edição. 2003 REVERBEL, Olga. Teatro na escola- São Paulo: Scipione, 1997.

Links para pesquisas via internet:

http://www.ufmg.br/online/arquivos/oficininhacerto.JPG

http://www.memoriaviva.org.br/

http://vertenteculturalteatroinfantil.blogspot.com

http://www.passeiweb.com/na_ponta_lingua/livros/resumos_comentarios/l/liberdade_liberdade www.ppgac.tea.ufba.br/.../tradição-e-contemporaneidade-no-teatro

http://www.ctac.gov.br/tdb/portugues/apresentacao.asp

SEMESTRE II

Curso	Disciplina	Carga - horária
Técnico de Nível Médio	Artes	20 horas/aula
em Administração		

EMENTA

Compreensão da música como linguagem universal. A música proporciona o conhecimento humano sensível, cognitivo, dotado de significados, sensibilidades e comunicação. A música eleva os sentidos e favorece elos com o cotidiano.

TIME A DELY		
UNIDADE I:	Música: História e conceitos (2h/a)	
	Musica. Historia e concertos (211/a)	
	- Concepção de sons e música.	
	- Natureza dos sons.	
	- Aspectos físicos da música;	
	- Leitura do texto Os sons e a música (Primeiro Aprender!);	
	- História da música (arte mais antiga).	
UNIDADE II:	Música e suas partes (4h/a):	
	- Propriedades do som (altura, intensidade, duração e timbre);	
	- Gêneros musicais (vocal, instrumental, sacro, erudito, incidental	
	e popular).	
UNIDADE III:	Elementos musicais (4h/a):	
	- Ritmo;	
	- Melodia;	
	-Andamento;	
	Instrumentos musicais (4h/a):	
	- Instrumentos musicais;	
	- Instrumentos musicais de pulso;	
	- Confecções de instrumentos musicais de pulso (percussão).	
	- Símbolos e lendas dos instrumentos musicais.	
	- Harmonia.	
UNIDADE IV:	Estilos musicais (6 h/a)	
	- Características dos estilos musicais: Bossa nova / rock / MPB /	
	funk / forró / hip hop;	
	- Compositores brasileiros (João Gilberto, Vinícius de Morais,	
	Antônio Carlos Jobim, Luiz Bonfá entre outros).	
	- Leitura e interpretação da música metamorfose ambulante do	
	cantor e compositor Raul Seixas (Primeiro Aprender!).	

C
Criação musical (interpretação e composição).

Metodologia

As aulas deverão se desenvolver através de exposições teóricas dialogadas e interativas; trabalhos em grupo direcionados e voltados para temas específicos; Conferências mediadas pelos alunos; Uso de recursos áudio visuais; aulas de técnicas vocais; leituras de textos sobre a música e de autoria dos próprios alunos; criação musical e de momentos de vivências da música.

Bibliografia Básica

CEARÁ, Secretaria de Educação do estado. *Primeiro, aprender! Língua Portuguesa, História, Filosofia, Sociologia, Arte, Língua espanhola, Língua inglesa*. Caderno do Aluno, volumes 1, 2 e 3. Fortaleza: Seduc, 2009.

BERTELLO, Maria Augusta. Palavra em ação, minimanual de pesquisa: ARTE. 1ª Edição. 2003. BENNETT, Roy *Uma Breve História da Música*. Rio de Janeiro, Jorge Zahar. Editores, 1986. MARIZ, Vasco *História da Música no Brasil* Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, 4ª. Edição,

ANTUNES, Jorge; Notação na música contemporânea; Sistrum Edições Musicais; Brasília; 1989.

Sites para pesquisa:

http://www.musicadiscreta.blog.uol.com.br/

http://www.mundosites.net/musica/

http://www.planetamusicas.comhttp://www.mundosites.net/musica/historiadamusica.htm

DISCIPLINA: INGLÊS SEMESTRE I

Curso	Disciplina	Carga - horária
Técnico de Nível Médio	Língua Estrangeira: Inglês	20 horas/aula
em Administração		

EMENTA

Introduzir a Língua Inglesa de forma efetiva e descontraída, reconhecendo assim seu uso prático e necessário em um mundo globalizado, e suas implicações na construção de um conhecimento abrangente e moderno. A linguagem é essencial, pois informa, esclarece e relaciona, gerando assim o fortalecimento do sujeito social, protagonista da sua história.

UNIDADE I:	Leitura (Skimming, Scanning Predicting,)
	Textos
	Cognate Words
	Sufixos
	Prefixos
UNIDADE II:	Text Interpretation
	Greetings (how are you? / where are you from?)
	WH questions
UNIDADE III:	Adjetivos pátrios (Nationalities)
	Cognate words

	Personal Informations (talk about Jobs)
	To be (Present and Past tense) em suas diversas formas.
UNIDADE IV:	Personal pronouns
	Possessive adjectives
	Plural of nouns
	Simple present of the verbs
	Marcas tipográficas

Nesta disciplina utilizaremos como principio básico a realidade concreta do aluno. O ponto de partida e de chegada será a familiarização do aluno com a língua alvo através de prática de leitura, onde uma função comunicativa ou forma gramatical ocorra no processo. Serão utilizados nas aulas recursos didáticos tais como: quadro branco, CD player, readers, músicas e realias em geral.

SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS

Primeiro, aprender! Língua Inglesa. Vol. (s) 1, 2, 3 e 4. Fortaleza: SEDUC, 2008.

Inglês : Graded English: vol. Único / Elizabeth Prescher, Ernesto Pasqualim, Eduardo Amos – 2^a Ed – São Paulo : Moderna, 2003 – (Coleção Base)

Antunes, Maria Alice . Insight / Maria Alice Antunes, Marise Loureiro, Nelson MitranoNeto. – São Paulo : Richmond Publishing, 2004.

Inglês vol. Único: Ensino médio/ Marisa Tiemann e Sarah G. Rubin. – São Paulo: Scipione, 2000. (Coleção Novos Tempos)

Dicionário Oxford escolar para Estudantes Brasileiros de Inglês. Oxford University Press, 1999. MURPHY, RAYMOND. Essential Grammar in use. Cambridge University Press, 1999.

SWAN, M. Pratical English Usage. Oxford University Press, 1995.

BRASIL. Parâmetros Curriculares Nacionais: linguagens, códigos e suas tecnologias: ensino médio. Brasília:

SEMESTRE II

Curso	Disciplina	Carga - horária
Técnico de Nível Médio	Língua Estrangeira: Inglês	20 horas/aula
em Administração		

EMENTA

Introduzir a Língua Inglesa de forma efetiva e descontraída, reconhecendo assim seu uso prático e necessário em um mundo globalizado, e suas implicações na construção de um conhecimento abrangente e moderno. A linguagem é essencial, pois informa, esclarece e relaciona, gerando assim o fortalecimento do sujeito social, protagonista da sua história.

UNIDADE I:	Subject pronoun
	Object pronoun
	Possessive adjective
	Possessive pronoun
UNIDADE II:	Prepositions
	Simple past

	Reflexive pronouns	
	Directions (turn right, turn left, straight ahead)	
UNIDADE III:	Irregular verbs	
	Parts of the body	
UNIDADE IV:	Continuous tense (Present and Past Tense)	
	The Human body (vocabulary)	
	Review	

Nesta disciplina utilizaremos como principio básico a realidade concreta do aluno. O ponto de partida e de chegada será a familiarização do aluno com a língua alvo através de prática de leitura, onde uma função comunicativa ou forma gramatical ocorra no processo. Serão utilizados nas aulas recursos didáticos tais como: quadro branco, CD player, readers, músicas e realias em geral.

SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS

Primeiro, aprender! Língua Inglesa. Vol. (s) 1, 2, 3 e 4. Fortaleza: SEDUC, 2008.

Inglês : Graded English: vol. Único / Elizabeth Prescher, Ernesto Pasqualim, Eduardo Amos – 2ª Ed – São Paulo : Moderna, 2003 – (Coleção Base)

Antunes, Maria Alice . Insight / Maria Alice Antunes, Marise Loureiro, Nelson Mitrano Neto. – São Paulo : Richmond Publishing, 2004.

Inglês vol. Único: Ensino médio/ Marisa Tiemann e Sarah G. Rubin. – São Paulo: Scipione, 2000. (Coleção Novos Tempos)

Dicionário Oxford escolar para Estudantes Brasileiros de Inglês. Oxford University Press, 1999. MURPHY, RAYMOND. Essential Grammar in use. Cambridge University Press, 1999.

SWAN, M. Pratical English Usage. Oxford University Press, 1995.

BRASIL. Parâmetros Curriculares Nacionais: linguagens, códigos e suas tecnologias: ensino médio. Brasília:

SEMESTRE III

Curso	Disciplina	Carga - horária
Técnico de Nível Médio	Língua Estrangeira: Inglês	20 horas/aula
em Administração		

EMENTA

Introduzir a Língua Inglesa de forma efetiva e descontraída, reconhecendo assim seu uso prático e necessário em um mundo globalizado, e suas implicações na construção de um conhecimento abrangente e moderno. A linguagem é essencial, pois informa, esclarece e relaciona, gerando assim o fortalecimento do sujeito social, protagonista da sua história.

UNIDADE I:	Degrees of comparison (comparative and superlative)
	Adjectives and adverbs
UNIDADE II:	Present perfect
	Women's clothes

	Pronunciation
UNIDADE III:	Present perfect continuous
	Definite and indefinite articles
	Texts
UNIDADE IV:	Quantifiers
	Many / much / few / little
	Contable and uncontable
	Pronunciation

Nesta disciplina utilizaremos como principio básico a realidade concreta do aluno. O ponto de partida e de chegada será a familiarização do aluno com a língua alvo através de prática de leitura, onde uma função comunicativa ou forma gramatical ocorra no processo. Serão utilizados nas aulas recursos didáticos tais como: quadro branco, CD player, readers, músicas e realias em geral.

SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS

Primeiro, aprender! Língua Inglesa. Vol. (s) 1, 2, 3 e 4. Fortaleza: SEDUC, 2008.Inglês: Graded English: vol. Único / Elizabeth Prescher, Ernesto Pasqualim, Eduardo Amos – 2ª Ed – São Paulo: Moderna, 2003 – (Coleção Base)

Antunes, Maria Alice . Insight / Maria Alice Antunes, Marise Loureiro, Nelson Mitrano Neto. – São Paulo : Richmond Publishing, 2004.

Inglês vol. Único: Ensino médio/ Marisa Tiemann e Sarah G. Rubin. – São Paulo: Scipione, 2000. (Coleção Novos Tempos)

Dicionário Oxford escolar para Estudantes Brasileiros de Inglês. Oxford University Press, 1999.

MURPHY, RAYMOND. Essential Grammmar in use. Cambridge University Press, 1999.

SWAN, M. Pratical English Usage. Oxford University Press, 1995.

BRASIL. Parâmetros Curriculares Nacionais: linguagens, códigos e suas tecnologias: ensino médio. Brasília:

SEMESTRE IV

Curso	Disciplina	Carga - horária
Técnico de Nível Médio	Língua Estrangeira: Inglês	20 horas/aula
em Administração		

EMENTA

Introduzir a Língua Inglesa de forma efetiva e descontraída, reconhecendo assim seu uso prático e necessário em um mundo globalizado, e suas implicações na construção de um conhecimento abrangente e moderno. A linguagem é essencial, pois informa, esclarece e relaciona, gerando assim o fortalecimento do sujeito social, protagonista da sua história.

UNIDADE I:	Indefinite pronouns
	The Office (vocabulary)
	Pronunciation

UNIDADE II:	Degrees of comparison (comparative and superlative)
	Adjectives and adverbs
UNIDADE III:	Gerund
	Infinitive
	Review
UNIDADE IV:	Question tags (interr/ neg forms)
	Inperative tense
	Review

Nesta disciplina utilizaremos como principio básico a realidade concreta do aluno. O ponto de partida e de chegada será a familiarização do aluno com a língua alvo através de prática de leitura, onde uma função comunicativa ou forma gramatical ocorra no processo. Serão utilizados nas aulas recursos didáticos tais como: quadro branco, CD player, readers, músicas e realias em geral.

SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS

Primeiro, aprender! Língua Inglesa. Vol. (s) 1, 2, 3 e 4. Fortaleza: SEDUC, 2008.

Inglês : Graded English: vol. Único / Elizabeth Prescher, Ernesto Pasqualim, Eduardo Amos – 2ª Ed – São Paulo : Moderna, 2003 – (Coleção Base)

Antunes, Maria Alice . Insight / Maria Alice Antunes, Marise Loureiro, Nelson Mitrano Neto. – São Paulo : Richmond Publishing, 2004.

Inglês vol. Único: Ensino médio/ Marisa Tiemann e Sarah G. Rubin. – São Paulo: Scipione, 2000. (Coleção Novos Tempos)

Dicionário Oxford escolar para Estudantes Brasileiros de Inglês. Oxford University Press, 1999.

MURPHY, RAYMOND. Essential Grammmar in use. Cambridge University Press, 1999.

SWAN, M. Pratical English Usage. Oxford University Press, 1995.

BRASIL. Parâmetros Curriculares Nacionais: linguagens, códigos e suas tecnologias: ensino médio. Brasília:

SEMESTRE V

Curso	Disciplina	Carga - horária
Técnico de Nível Médio	Língua Estrangeira: Inglês	20 horas/aula
em Administração		

EMENTA

Introduzir a Língua Inglesa de forma efetiva e descontraída, reconhecendo assim seu uso prático e necessário em um mundo globalizado, e suas implicações na construção de um conhecimento abrangente e moderno. A linguagem é essencial, pois informa, esclarece e relaciona, gerando assim o fortalecimento do sujeito social, protagonista da sua história.

UNIDADE I:	Relatives pronouns
	(Who, what, which, whom, etc)
UNIDADE II:	Modal verbs
	Bathroom / Bedroom

UNIDADE III:	Conditional tense
	Conditional perfect
	Conditional sentenses
	(If clauses)
UNIDADE IV:	Preposition

Nesta disciplina utilizaremos como principio básico a realidade concreta do aluno. O ponto de partida e de chegada será a familiarização do aluno com a língua alvo através de prática de leitura, onde uma função comunicativa ou forma gramatical ocorra no processo. Serão utilizados nas aulas recursos didáticos tais como: quadro branco, CD player, readers, músicas e realias em geral.

SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS

Primeiro, aprender! Língua Inglesa. Vol. (s) 1, 2, 3 e 4. Fortaleza: SEDUC, 2008.

Inglês : Graded English: vol. Único / Elizabeth Prescher, Ernesto Pasqualim, Eduardo Amos – 2ª Ed – São Paulo : Moderna, 2003 – (Coleção Base)

Antunes, Maria Alice . Insight / Maria Alice Antunes, Marise Loureiro, Nelson Mitrano Neto. – São Paulo : Richmond Publishing, 2004.

Inglês vol. Único: Ensino médio/ Marisa Tiemann e Sarah G. Rubin. – São Paulo: Scipione, 2000. (Coleção Novos Tempos)

Dicionário Oxford escolar para Estudantes Brasileiros de Inglês. Oxford University Press, 1999.

MURPHY, RAYMOND. Essential Grammmar in use. Cambridge University Press, 1999.

SWAN, M. Pratical English Usage. Oxford University Press, 1995.

BRASIL. Parâmetros Curriculares Nacionais: linguagens, códigos e suas tecnologias: ensino médio. Brasília:

SEMESTRE VI

Curso	Disciplina	Carga - horária
Técnico de Nível Médio	Língua Estrangeira: Inglês	20 horas/aula
em Administração		

EMENTA

Introduzir a Língua Inglesa de forma efetiva e descontraída, reconhecendo assim seu uso prático e necessário em um mundo globalizado, e suas implicações na construção de um conhecimento abrangente e moderno. A linguagem é essencial, pois informa, esclarece e relaciona, gerando assim o fortalecimento do sujeito social, protagonista da sua história.

UNIDADE I:	Cordinate conjunctions
	Correlatives conjunctions
	Adictions to remark
	Scenes
UNIDADE II:	Degrees of comparison (comparative and superlative)
	Adjectives and adverbs
UNIDADE III:	Reported speechKinds of movies
	Pronunciation

UNIDADE IV:	Adverbs
	Useful words
	Short answers

Nesta disciplina utilizaremos como principio básico a realidade concreta do aluno. O ponto de partida e de chegada será a familiarização do aluno com a língua alvo através de prática de leitura, onde uma função comunicativa ou forma gramatical ocorra no processo. Serão utilizados nas aulas recursos didáticos tais como: quadro branco, CD player, readers, músicas e realias em geral.

SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS

Primeiro, aprender! Língua Inglesa. Vol. (s) 1, 2, 3 e 4. Fortaleza: SEDUC, 2008.

Inglês : Graded English: vol. Único / Elizabeth Prescher, Ernesto Pasqualim, Eduardo Amos – 2ª Ed – São Paulo : Moderna, 2003 – (Coleção Base)

Antunes, Maria Alice . Insight / Maria Alice Antunes, Marise Loureiro, Nelson Mitrano Neto. – São Paulo : Richmond Publishing, 2004.

Inglês vol. Único: Ensino médio/ Marisa Tiemann e Sarah G. Rubin. – São Paulo: Scipione, 2000. (Coleção Novos Tempos) Dicionário Oxford escolar para Estudantes Brasileiros de Inglês. Oxford University Press, 1999.

MURPHY, RAYMOND. Essential Grammmar in use. Cambridge University Press, 1999.

SWAN, M. Pratical English Usage. Oxford University Press, 1995.

BRASIL. Parâmetros Curriculares Nacionais: linguagens, códigos e suas tecnologias: ensino médio. Brasília:

DISCIPLINA: LINGUA ESTRANGEIRA ESPANHOL

SEMESTRE I

Curso	Disciplina	Carga - horária
Técnico de Nível Médio	Língua Estrangeira:	20 horas/aula
em Administração	Espanhol I	

EMENTA

Conhecimento das estruturas básicas da língua espanhola, principalmente através do estudo dos textos, ou seja, com a leitura, identificação e recuperação de informações. Desenvolvimento de uma compreensão geral dos textos, refletindo sobre seu conteúdo e forma. Construção de argumentações para a defesa de um ponto de vista. Conhecimentos gerais das culturas de países de fala espanhola. Ampliação vocabular. Identificação da utilidade para qual o texto foi aplicado.

UNIDADE I:	CONTEÚDO TEXTUAL:
	¿Por qué aprender español?;
	COMUNICAÇÃO:
	-Debater sobre o texto
	- Perguntar e dar informaçõesGRAMÁTICA:
	- Alfabeto espanhol

	- Verbo ser, estar, <i>llamarse</i> (introdução)	
	- Pronomes pessoais espanhóis.	
	Artículos	
	VOCABULÁRIO:	
	- Países do Mercosul	
	- Nacionalidades e informações sobre países de língua	
HAUD A DE H	espanhola. CONTEÚDO TEXTUAL:	
UNIDADE II:		
	- Sanidad - Gran eficácia de um nuevo fármaco para	
	transplantes	
	COMUNICAÇÃO:- Dar opiniões	
	GRAMÁTICA:	
	- Gênero em espanhol	
	VOCABULÁRIO:	
	- Palavras e termos relacionados à saúde e ao corpo humano.	
UNIDADE III:	CONTEÚDO TEXTUAL:	
	- No seas guiri	
	COMUNICACÃO:	
	- Descrever características físicas de si e de outra pessoa.	
	- Contar histórias sobre si ou sobre alguém.	
	GRAMÁTICA:	
	- Verbo ser, estar. (Parte II)	
	VOCABULÁRIO:	
	- Expressões idiomáticas espanholas.	
	- Qualidades (adjetivos)	
UNIDADE IV:	CONTEÚDO TEXTUAL:	
	- La naturaleza: ¡Jóvenes em acción!	
	COMUNICAÇÃO:	
	- Cumprimentar e despedir-se	
	- Apresentar-se e apresentar alguém.	
	GRAMÁTICA:	
	- Verbo estar (Parte III)	
	VOCABULÁRIO:	
	- Palavras e termos relacionados ao meio ambiente.	
UNIDADE V:	CONTEÚDO TEXTUAL:	
	- Medios de transporte: El transporte en España	
	COMUNICACÃO:- Opinar sobre a temática "meios de	
	transporte".	
	GRAMÁTICA:	
	- Presente do Indicativo: verbo ir.	
	- Preposições (introdução)- Comparativos	
	VOCABULÁRIO- Palavras e termos relacionados ao meio	
	ambiente.	
	uniolente.	

Estudo e leitura de textos;

Uso de diversos tipos de textos mostrando os diferentes objetivos de cada um, assim como definir o conceito de "leitura".

Uso do dicionário;

Trabalho em grupo e individual; Exercícios de fixação, recapitulação, reflexão e avaliação; Debates sobre os temas apresentados.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CEARÁ. Secretaria de Educação do Estado do. **Primeiro, aprender!** Língua Espanhola. Caderno da Aluna e do Aluno, vol. 1. Fortaleza: SEDUC, 2009.

CEARÁ. Secretaria de Educação do Estado do. **Primeiro, aprender!** Língua Espanhola. Caderno da Aluna e do Aluno, vol. 2. Fortaleza: SEDUC, 2009.

______. Secretaria de Educação do Estado do. **Primeiro, aprender!** Língua Espanhola. Caderno da Aluna e do Aluno, vol. 3. Fortaleza: SEDUC, 2009.

_____. Secretaria de Educação do Estado do. **Primeiro, aprender!** Espanhol. Caderno da Professora e do Professor. vol. 1. Fortaleza: SEDUC, 2009.

_____. Secretaria de Educação do Estado do. **Primeiro, aprender!** Espanhol. Caderno da Professora e do Professor. vol. 2. Fortaleza: SEDUC, 2009.

_____. Secretaria de Educação do Estado do. **Primeiro, aprender!** Espanhol. Caderno da Professora e do Professor. vol. 3. Fortaleza: SEDUC, 2009.

____. Secretaria de Educação do Estado do. **Primeiro, aprender!** Espanhol. Caderno da Professora e do Professor. vol. 3. Fortaleza: SEDUC, 2009.

ROMANOS, Henrique e CARVALHO, Jacira Paes de. **Expansión**: español en Brasil. São Paulo: FTD, 2004.

SEMESTRE II

Curso	Disciplina	Carga - horária
Técnico de Nível Médio	Língua Estrangeira:	20 horas/aula
em Administração	Espanhol II	

EMENTA

Conhecimento das estruturas básicas da língua espanhola, principalmente através do estudo dos textos, ou seja, com a leitura, identificação e recuperação de informações. Desenvolvimento de uma compreensão geral dos textos, refletindo sobre seu conteúdo e forma. Construção de argumentações para a defesa de um ponto de vista. Conhecimentos gerais das culturas de países de fala espanhola. Ampliação vocabular. Identificação da utilidade para qual o texto foi aplicado.

UNIDADE I:	CONTEÚDO TEXTUAL:
	- ¡Qué bueno recibirte en mi casa!
	- La casa inteligente
	COMUNICAÇÃO:
	-Fazer descrições de ambientes.
	GRAMÁTICA:
	- Verbos reflexivos
	- Pronomes
	- Verbo ser, estar, <i>llamarse</i> (introdução)
	- Pronomes pessoais espanhóis.
	- Artículos
	VOCABULÁRIO:
	- Partes e objetos de uma casa
UNIDADE II:	CONTEÚDO TEXTUAL:
	- Los alimentos: las comidas en España.

	- Valor nutritivo del queso.	
	COMUNICAÇÃO:	
	- Dialogar sobre os costumes alimentares espanhóis. GRAMÁTICA:	
	- Pronomes interrogativos	
	VOCABULÁRIO:	
	- Termos próprios às tribos urbanas.	
UNIDADE III:	CONTEÚDO TEXTUAL:	
	- Tribus urbanas	
	- ¿En qué grupo estás tú?	
	COMUNICAÇÃO:	
	- Debater sobre tribos urbanas.	
	GRAMÁTICA:	
	- Verbo ser, estar. (Parte II)	
	VOCABULÁRIO:	
	- Palavras e expressões relacionadas às telecomunicações.	
	- Profissões e cursos.	
UNIDADE IV:	CONTEÚDO TEXTUAL:	
	-El teletrabajo	
	- Anuncios de periódico COMUNICACÃO:	
	- Criar um momento discursivo sobre as profissões.	
	GRAMÁTICA-Presente do indicativo: verbos "hacer" e	
	"trabajar".	
	VOCABULÁRIO:	
	- Palavras e termos relacionados ao meio ambiente.	
UNIDADE V:	CONTEÚDO TEXTUAL:	
	- Los elementos de la comunicación	
	- Como nos comunicamos	
	COMUNICAÇÃO:	
	- Debater sobre comunicação.	
	GRAMÁTICA:	
	Tonicidade	
	VOCABULÁRIO:	
	- Termos relacionados à informática.	
UNIDADE VI:	CONTEÚDO TEXTUAL:	
	- Cómo son los jóvenes españoles hoy.	
	- Brasil: "ley seca" cambia hábitos en carreteras.	
	COMUNICAÇÃO:	
	- Expressar-se sobre atividades que gosta ou não.	
	- Debater sobre a Lei Seca.	
	GRAMÁTICA:	
	- Verbo "Salir"	
	VOCABULÁRIO:	
	- Expressões idiomáticas relacionadas aos momentos de	
	entretenimento.	
	chactenmento.	

Estudo e leitura de textos;

Uso de diversos tipos de textos mostrando os diferentes objetivos de cada um, assim como definir o conceito de "leitura".

Uso do dicionário;

Trabalho em grupo e individual;

Exercícios de fixação, recapitulação, reflexão e avaliação;

Debates sobre os temas apresentados.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CEARÁ. Secretaria de Educação do Estado do. **Primeiro, aprender!** Língua Espanhola. Caderno da Aluna e do Aluno, vol. 1. Fortaleza: SEDUC, 2009. CEARÁ. Secretaria de Educação do Estado do. **Primeiro, aprender!** Língua Espanhola. Caderno da Aluna e do Aluno, vol. 2. Fortaleza: SEDUC, 2009.

_____. Secretaria de Educação do Estado do. **Primeiro, aprender!** Língua Espanhola. Caderno da Aluna e do Aluno, vol. 3. Fortaleza: SEDUC, 2009.

_____. Secretaria de Educação do Estado do. **Primeiro, aprender!** Espanhol. Caderno da Professora e do Professor. vol. 1. Fortaleza: SEDUC, 2009.

_____. Secretaria de Educação do Estado do. **Primeiro, aprender!** Espanhol. Caderno da Professora e do Professor. vol. 2. Fortaleza: SEDUC, 2009.

_____. Secretaria de Educação do Estado do. **Primeiro, aprender!** Espanhol. Caderno da Professora e do Professor. vol. 3. Fortaleza: SEDUC, 2009.

ROMANOS, Henrique e CARVALHO, Jacira Paes de. **Expansión**: español en Brasil. São Paulo: FTD, 2004.

SEMESTRES III e IV

Curso	Disciplina	Carga - horária
Técnico de Nível Médio	Língua Estrangeira:	40 horas/aula
em Administração	Espanhol III e IV	

EMENTA

Conhecimento das estruturas básicas da língua espanhola, principalmente através do estudo dos textos, ou seja, com a leitura, identificação e recuperação de informações. Desenvolvimento de uma compreensão geral dos textos, refletindo sobre seu conteúdo e forma. Construção de argumentações para a defesa de um ponto de vista. Conhecimentos gerais das culturas de países de fala espanhola. Ampliação vocabular. Identificação da utilidade para qual o texto foi aplicado.

UNIDADE I:	CONTEÚDO TEXTUAL:	
	- LOS ESPAÑOLES COMUNICACÃO :	
	- Descrever características físicas, psicológicas, emocionais.	
	-Características físicas	
	- Características psicológicas	
	- Estados físicos y emocionales	
	GRAMÁTICA:	
	Artículos	
	- Pronombres personales de tratamiento.	
	VOCABULÁRIO:	
	- La família	
UNIDADE II:	CONTEÚDO TEXTUAL:	
	- PERO SI ES TAN FÁCILCOMUNICACÃO:	

	Г 1 '~ 1 1	
	- Fazer descrição de lugares;	
	- Conhecer as formas de diálogo envolvendo modos de como conseguir transporte em espanhol.	
	GRAMÁTICA:	
	- Contacciones y combinaciones	
	VOCABULÁRIO:	
	- Lugares y medios de transporte	
UNIDADE III:	CONTEÚDO TEXTUAL:	
	- LA TARJETA DE CRÉDITO	
	GRAMÁTICA:	
	- Los numerales	
	- El artículo neutro (LO)	
	VOCABULÁRIO:	
	- Los colores	
UNIDADE IV:	CONTEÚDO TEXTUAL:	
	- EL TIEMPO	
	COMUNICACÃO:	
	- Comunicar-se utilizando vocabulário das ações mais	
	rotineiras.	
	GRAMÁTICA:	
	- Adverbios y expresiones de tiempo	
	- Verbos (presente de indicativo)	
	VOCABULÁRIO:	
	- Las estaciones del año	
	- Acciones habituales	
UNIDADE V:	CONTEÚDO TEXTUAL:	
	- VIVIENDASCOMUNICAÇÃO:	
	- Construir diálogos utilizando expressões que contenham	
	advérbios aplicados em situações diversas	
	GRAMÁTICA:	
	- Pronombres demostrativos	
	- Adverbio y expresiones de lugar	
	- Adverbio y pronombres interrogativos	
	VOCABULÁRIO:	
	- La casa	
	- El aula	
	- Movimiento de Traslado	
UNIDADE VI:	CONTEÚDO TEXTUAL:	
	- CÓMO PIENSA Y ACTÚA EL JOVEN DE HOY	
	COMUNICAÇÃO:	
	- Criar situações onde sejam incluídas informações sobre as	
	profissões em Língua Espanhola.	
	GRAMÁTICA- Presente de indicativo: verbos regulares e	
	irregulares Heterogenéricos y heterotónicos	
	- Heterogenéricos y heterotónicos	
	- Pretérito indefinido y perfecto VOCABULÁRIO:	
	2 Carreras y profesiones	

Estudo e leitura de textos;

Uso de diversos tipos de textos mostrando os diferentes objetivos de cada um, assim como definir o conceito de "leitura".

Uso do dicionário;

Trabalho em grupo e individual;

Exercícios de fixação, recapitulação, reflexão e avaliação; Debates sobre os temas apresentados.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- CEARÁ. Secretaria de Educação do Estado do. **Primeiro, aprender!** Língua Espanhola. Caderno da Aluna e do Aluno, vol. 1. Fortaleza: SEDUC, 2009.
- CEARÁ. Secretaria de Educação do Estado do. **Primeiro, aprender!** Língua Espanhola. Caderno da Aluna e do Aluno, vol. 2. Fortaleza: SEDUC, 2009.
- _____. Secretaria de Educação do Estado do. **Primeiro, aprender!** Língua Espanhola. Caderno da Aluna e do Aluno, vol. 3. Fortaleza: SEDUC, 2009.
- _____. Secretaria de Educação do Estado do. **Primeiro, aprender!** Espanhol. Caderno da Professora e do Professor. vol. 1. Fortaleza: SEDUC, 2009.
- _____. Secretaria de Educação do Estado do. **Primeiro, aprender!** Espanhol. Caderno da Professora e do Professor. vol. 2. Fortaleza: SEDUC, 2009.
- _____. Secretaria de Educação do Estado do. **Primeiro, aprender!** Espanhol. Caderno da Professora e do Professor. vol. 3. Fortaleza: SEDUC, 2009.

ROMANOS, Henrique e CARVALHO, Jacira Paes de. **Expansión**: español en Brasil. São Paulo: FTD, 2004.

SEMESTRES V e VI

Curso	Disciplina	Carga - horária
Técnico de Nível Médio	Língua Estrangeira:	40 horas/aula
em Administração	Espanhol V e VI	

EMENTA

Conhecimento das estruturas básicas da língua espanhola, principalmente através do estudo dos textos, ou seja, com a leitura, identificação e recuperação de informações. Desenvolvimento de uma compreensão geral dos textos, refletindo sobre seu conteúdo e forma. Construção de argumentações para a defesa de um ponto de vista. Conhecimentos gerais das culturas de países de fala espanhola. Ampliação vocabular. Identificação da utilidade para qual o texto foi aplicado.

UNIDADE I	CONTEÚDO TEXTUAL:	
CNIDADE		
	¿QUE TE HA DICHO EL MÉDICO?	
	CUESTIÓN DE SUERTE	
	SOBRE PÉRDIDAS Y GANANCIAS	
	DE LO QUE LE SUCEDIÓ A DON QUIJOTE	
	COMUNICAÇÃO:	
	- Perguntar se fez algo alguma vez e se vai fazer no futuro.	
	- Criar diálogos que abordem questões cotidianas.	
	- Construir diálogos utilizando expressões que pertençam ao	

vvaaal	pulário dos termos personacions e chietivos de um hance	
vocal	vocabulário dos termos, personagens e objetivos de um banco.	
GRA	GRAMÁTICA:	
- Pre	térito perfecto	
- Par	ticípios regulares y algunos irregulares.	
	- Verbos irregulares con terminaciones: -ducir,	
	- decir, -traer	
-Vert	oos irregulares: morrir, dormir, andar, salir	
	- Verbos irregulares	
-Vert	-Verbos terminados en - IAR	
-Vert	-Verbos terminados en -UAR	
-Vert	-Verbos terminados en - UIR	
VOC	ABULÁRIO:	
- Terr	mos relacionados à saúde.	
- Cat	ástrofes naturais.	
- Ativ	vidades cotidianas e extraordinárias.	
- Inse	ectos y arácnidos	
- El t	panco	
- Los	minerales	
	metales	
	CONTEÚDO TEXTUAL:	
	UIERO	
	¿TE GUSTA EL DEPORTE?	
1	¿CUÁLES SON TUS DERECHOS?	
	¿SOMOS LO QUE LLEVAMOS?	
	GUSTA EL ARTE?	
	ÁNTO ES?	
	MO ES TU FAMÍLIA?COMUNICACÃO:	
	zer descrição de pessoas, buscando representá-las em	
espar		
	ular compras em um supermercado em língua espanhola.	
	onhecer os termos mais empregados em anúncios	
	ificados.GRAMÁTICA:	
	lo directo y indirecto	
	ifrasis estar + gerundio	
	- Conjunciones Propombre complemento, Posesivos	
	- Pronombre complemento- Posesivos VOCABULÁRIO:	
	- Refranes- Mensagens e termos da internet- Pessoas e suas	
	terísticas.	
	- Compras Avisos classificados	
	- Avisos classificados CONTEÚDO TEXTUAL:	
	GUSTA MUCHO	
	¡QUÉ BUENO!	
	PARA GUSTOS ESTÁN LOS COLORES	
	COMUNICAÇÃO:	
	-Estabelecer comparações entre distâncias, quantidades	
	lidade.	
Expi		

	GRAMÁTICA:	
	-Comparativos: tan,como; más/menosque; el/la más +	
	adjetivo	
	- Gradación del adjetivo	
	- Verbos impersonales: llover, hacer sol, estar nublado	
	- Heterosemánticos más usuales em exámenes.	
	- Verbos de objeto indirecto: gustar, encantar, molestar, interesar,	
	apetecer, pasar, doler.	
	- Adverbios de tiempo, de cantidad y de modo.	
	- Adversios de tiempo, de cantidad y de modo. - Doble negación: no + verbo + nada; no + verbo + nunca.	
	VOCABULÁRIO:	
	- As festas e seus pratos típicos.	
	- Os mercados espanhóis	
	- Tipos de moradia.	
	- Profesionales famosos del mundo hispano y sus gustos.	
	- Las estaciones, el tiempo atmosféric	
UNIDADE IV	CONTEÚDO TEXTUAL:	
	DE FIESTA EN FIESTA	
	COMUNICAÇÃO:	
	- Escrever postais	
	- Perguntar e responder sobre preços.	
	GRAMÁTICA:	
	- Adverbios, expresiones y locuciones para expresar lafrecuencia.	
	La causa: Porque + verbo	
	- Finalidad:	
	- ¿Para qué?	
	- Para + infinitivo	
	VOCABULÁRIO:	
	Fiestas en España y en Hispanoamérica.	
	- Elementos paisagísticos.	
	- La Navidad u otras fiestas religiosas.	

Estudo e leitura de textos;

Uso de diversos tipos de textos mostrando os diferentes objetivos de cada um, assim como definir o conceito de "leitura".

Uso do dicionário;

Trabalho em grupo e individual;

Exercícios de fixação, recapitulação, reflexão e avaliação;

Debates sobre os temas apresentados.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

MARTÍN, Ivan. Espanhol. Volume único. São Paulo: Ática, 2007.

MORENO, Concha; MORENO, Victoria; Zurita, Piedad. Nuevo avance 1: curso de espanhol. Madrid: SGEL, 2009.

ROMANOS, Henrique e CARVALHO, Jacira Paes de. Expansión: español en Brasil. São Paulo:

FTD, 2004.

BRIONES, Ana Isabel; FLAVIAN, Eugenia; ERES FERNÁNDEZ, Isabel Gretel M. **Español Ahora**. São Paulo: Moderna/Santillana, 2003

DISCIPLINA: EDUCAÇÃO FÍSICA

SEMESTRE I

Curso	Disciplina	Carga - horária
Técnico de Nível Médio	Educação Física	20 horas/aula
em Administração		

EMENTA

Conhecer e entender a importância da disciplina a partir de conteúdos básicos que tratam sobre a origem e Evolução da Educação Física, corporeidade, lazer, atividade física, dança, lutas e saúde, contidos no primeiro aprender.

UNIDADE I	Introdução a disciplina:	
UNIDADE I	- Apresentação do programa da Educação	
	Física escolar;	
	,	
	- Metodologia do ensino, processo de avaliação, etc.;	
	- Documento oficial de embasamento legal da Educação Física.	
	- Origem e evolução da educação física; - Tendências da	
	Educação Física;	
	- Educação Física na escola: para Quê?	
	- Discutindo os conteúdos da Educação	
	Física.	
UNIDADE II	Antropometria:	
	- Medidas antropométricas	
	Peso e Altura.	
	Corporeidade:	
	- As concepções de corpo;	
	- Consciência corporal;	
	- O lugar do corpo na escola;	
	- Visão de corpo enquanto produto de	
	consumo da sociedade de consumo,e influência da mídia.	
UNIDADE III	Lazer:	
	- Conceitos de lazer;	
	- Tipos de lazer;	
	Brincar na formação humana;- lazer como direito.	
	Jogo X esporte:	
	- Conceito de jogo e esporte;	
	- O esporte na escola;	
	- Jogo e esporte.	
UNIDADE IV	Saúde:	
	Saúde, como vai a sua;	

	Obesidade;	
	Anabolizantes.	
	Atividade Física:	
	Nem toda atividade física é exercício	
	físico;	
	Exercícios aeróbicos e vivências;	
	A ginástica na escola	
UNIDADE V	Atividade física na natureza:	
	Atividade física na natureza;	
	Prazer pela aventura e desafio	
	Dança:	
	Corpo em movimento;	
	Corpo que dança.	
	Lutas:Quando as lutas educam.	

Apresentação do programa da Educação Física.

Metodologia do ensino e processo de avaliação.

Documento Oficial de embasamento legal da Educação Física.

Tendência da Educação Física. Leitura de artigos e textos, análise e discussão coletiva.

- Primeiro aprender.
- Aula 01 Educação Física na escola: para que?- Aula 13 Discutindo os conteúdos da Educação Física.

Pesar e medir.

Leitura de artigos e textos, análise e discussão coletiva.

- Primeiro aprender.
- Aula 02 Consciência corporal e estilo de vida ativo.
- Aula 11 Corporeidade.
- Aula 18 O lugar do corpo na escola.

Teoria e prática.

Leitura de artigos e textos, análise e discussão coletiva.

- Primeiro aprender.
- Aula 03 O brincar na formação humana.
- Aula 12 Lazer como direito.

Teoria e prática.

Leitura de artigos e textos, análise e discussão coletiva.

- Primeiro aprender.
- Aula 04 O esporte na escola.
- Aula 14 Jogo e esporte, cooperação e competição.

Teoria e prática.

Leitura de artigos e textos, análise e discussão coletiva.

- Primeiro aprender.
- Aula 06 Saúde, como vai a sua.
- Aula 08 Anabolizantes.
- Aula 09 Obesidade.

Exposição dialogada.

Teoria e prática. Leitura de artigos e textos, análise e discussão coletiva.

- Primeiro aprender.
- Aula 05 Exercício Física.

- Aula 07 Exercícios Aeróbicos.
- Aula 16 A ginástica na escola.

Teoria e prática.

Leitura de artigos e textos, análise e discussão coletiva.

- Primeiro aprender.
- Aula 10 Atividade Física na natureza, o prazer pela aventura e desafio.

Aula de campo.

Leitura de artigos e textos, análise e discussão coletiva.

- Primeiro aprender.
- Aula 15 Corpo em movimento ... Corpo que dança.

Demonstrações e movimentos coreografados.

Teoria e prática.

Leitura de artigos e textos, análise e discussão coletiva.

- Primeiro aprender.
- Aula 17 Quando as lutas educam.

Apresentações e demonstrações de lutas.

Teoria e prática.

BIBLIOGRAFIA

Primeiro Aprender: Módulos 1, 2 e 3 da SEDUC – CE.

BETTI, I. C. R. O prazer em aulas de Educação Física. A perspectiva discente.

DARIDO, Surava Cristina. Educação Física no ensino médio. Reflexões e Ações.

MATTOS, Mauro Gomes de. Educação Física na adolescência. Editora Phorte.

CAMARGO, Silva; FERREIRA, José e JUNQUEIRA, Roberto. Atletismo – corridas. Edições de Ouro.

MARQUES, Wlamir. Basquetebol. Brasília. MEC/SEED.

BARROS, Darcymires do Rego. Handebol. Desporto Moderno.

BARROS, Jr. Amilton Barreto de. Voleibol. Rio de Janeiro. Tecnoprint.

BRASIL, Manuais Desportivos: Handebol, voleibol, basquetebol e ginástica olímpica. São Paulo.

RIICHMOND, Peter Graham. Piaget. Teoria e prática. São Paulo.

GIUSTI, João Gilberto. Futsal e a escola. Editora Artmed.

SEMESTRE II

Curso	Disciplina	Carga - horária
Técnico de Nível Médio	Educação Física	20 horas/aula
em Administração		

EMENTA

Conhecer a importância do atletismo no contexto histórico e sua relevância para a construção dos demais esportes, bem como, as qualidades físicas do ser humano relacionadas com a corrida, saltos e arremessos, tendo como base a contração muscular e a capacidade cardíaca e organização de eventos esportivos e culturais.

UNIDADE I	Atletismo:

	Histórico;
	Regras. Técnica das corridas 100m, 200m,
	400m e revezamento 4x100m;
	Técnica das corridas de meio fundo e
	fundo;
	Técnica dos saltos;
	Técnica dos arremessos e lançamentos.
UNIDADE II	Qualidades físicas:
	Resistência;
	Força;
	Velocidade;
	Flexibilidade;
	Agilidade;
	Coordenação.
UNIDADE III	Encontros esportivos, folclóricos e Sociais:
	Organização de eventos esportivos e
	culturais;

Exposição dialogada

Histórico e regras.

Execução da técnica das corridas, saltos, arremessos e lançamentos.

Jogos de corridas.

Trabalho prático em grupos através de pequenas competições.

Exercícios aeróbicos.

Exercícios em circuitos.

Ginástica com e sem aparelhos.

Atividades recreativas

Jogos esportivos.

Jogos interclasses.

Gincanas. Danças folclóricas, regionais e nacionais.

BIBLIOGRAFIA

Primeiro Aprender: Módulos 1, 2 e 3 da SEDUC – CE.

BETTI, I. C. R. O prazer em aulas de Educação Física. A perspectiva discente.

DARIDO, Suraya Cristina. Educação Física no ensino médio. Reflexões e Ações.

MATTOS, Mauro Gomes de. Educação Física na adolescência. Editora Phorte.

CAMARGO, Silva; FERREIRA, José e JUNQUEIRA, Roberto. Atletismo – corridas. Edições de Ouro.

MARQUES, Wlamir. Basquetebol. Brasília. MEC/SEED.

BARROS, Darcymires do Rego. Handebol. Desporto Moderno.

BARROS, Jr. Amilton Barreto de. Voleibol. Rio de Janeiro. Tecnoprint.

BRASIL, Manuais Desportivos: Handebol, voleibol, basquetebol e ginástica olímpica. São Paulo.

RIICHMOND, Peter Graham. Piaget. Teoria e prática. São Paulo.

GIUSTI, João Gilberto. Futsal e a escola. Editora Artmed.

SEMESTRE III

~	75.4 4 14	~
Curso	Disciplina	Carga - horária
Curso	Discipilia	Caiga - iivi ai ia

Técnico de Nível Médio	Educação Física	20 horas/aula
em Administração		

EMENTA

Compreender o futsal e o voleibol como atividades esportivas de grande valor cultural, onde sua prática deve ser realizada de modo consciente e crítico do ponto de vista social. Apresentar também noções de primeiros socorros e nutrição como elementos importantes para o bem individual e coletivo.

Conteúdo Programático:

UNIDADE I	Futsal:
UNIDADEI	- Histórico;
	- Fistorico, - Regras.
	- Regras Fundamentos técnicos:
	Passe,
	Condução,
	Domínio,
	Drible,
	Chute, Finta.
	- Fundamentos táticos:
	Sistema de jogo,
	Ações defensivas,
UNIDADE II	Ações ofensivas. Primeiros socorros:
UNIDADE II	
	Escoriações;
	- Hemorragias; - Contusões;
	- Contusoes, - Entorse;
	- Luxações; - Fraturas.
UNIDADE III	
UNIDADE III	Voleibol:- Histórico;
	- Regras. - Fundamentos técnicos:
	Levantamento,
	Recepção,Saque, Cortada,
	Bloqueio.
	- Fundamentos táticos:
	Posição em quadra, rodízio.
UNIDADE IV	Nutrição aplicada às manifestações da cultura corporal.
UNIDADE IV	Importância da nutrição e controle de peso (desnutrição,
	subnutrição e nutrição).
	Tipos de nutrientes.
	Distúrbios alimentares (bulimia, aronexia, comedores
	compulsivos)
	(compulsivos)

METODOLOGIA:

Exposição dialogada.

Histórico e regras. Emprego de processos pedagógicos para a melhoria das habilidades na

execução dos fundamentos do futsal.

Sistema técnico e tático das ações defensivas e ofensivas.

Prática do jogo propriamente dito.

Sondagem das experiências dos alunos.

Demonstrações de primeiros socorros.

Trabalho de pesquisa em grupo.

Debate.

Palestras

Exposição dialogada.

Histórico e regras.

Emprego de processos pedagógicos para a melhoria das habilidades na execução dos fundamentos do voleibol.

Sistema técnico e tático das ações defensivas e ofensivas.

Prática do jogo propriamente dito.

Leitura de artigos e textos, análise e discussão coletiva.

Exposição dialogada.

Trabalho de pesquisa em grupo.

Debate.

Palestras.

BIBLIOGRAFIA

Primeiro Aprender: Módulos 1, 2 e 3 da SEDUC – CE.

BETTI, I. C. R. O prazer em aulas de Educação Física. A perspectiva discente.

DARIDO, Suraya Cristina. Educação Física no ensino médio. Reflexões e Ações.

MATTOS, Mauro Gomes de. Educação Física na adolescência. Editora Phorte.

CAMARGO, Silva; FERREIRA, José e JUNQUEIRA, Roberto. Atletismo – corridas. Edições de Ouro.

MARQUES, Wlamir. Basquetebol. Brasília. MEC/SEED.

BARROS, Darcymires do Rego. Handebol. Desporto Moderno.

BARROS, Jr. Amilton Barreto de. Voleibol. Rio de Janeiro. Tecnoprint.

BRASIL, Manuais Desportivos: Handebol, voleibol, basquetebol e ginástica olímpica. São Paulo.

RIICHMOND, Peter Graham. Piaget. Teoria e prática. São Paulo.

GIUSTI, João Gilberto. Futsal e a escola. Editora Artmed.

SEMESTRE IV

Curso	Disciplina	Carga - horária
Técnico de Nível Médio	Educação Física	20 horas/aula
em Administração		

EMENTA

Compreender o basquetebol e o handebol como atividades esportivas de grande valor cultural, onde sua prática deve ser realizada de modo consciente e crítico do ponto de vista social. Apresentar também noções de reeducação postural e atividades adaptadas para melhoria da qualidade de vida individual e coletiva e, a organização dos jogos interclasses.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

UNIDADE I	Basquete:
	- Histórico; - Regras.

	- Fundamentos técnicos:
	Manejo de bola,
	Deslocamentos, Passes, Recepção,
	Drible,
	Arremessos,
	Bandeja,
	Lance livre,
	Rebote.
	- Fundamentos táticos:
	Ações táticas,
	Interceptação de passes,
	Ações individuais.
UNIDADE II	Postura Corporal.Reeducação postural.
	Estudo Simplificado da ideal posição corporal.
	- Fraturas.
UNIDADE III	Handebol:
	Histórico;
	Regras.
	Fundamentos técnicos:
	Passes,
	Drible,
	Arremessos,
	Finta,
	Interceptação.
	Fundamentos táticos:
	Sistemas defensivos e ofensivos.
UNIDADE IV	Atividades adaptadas:
	Deficiência Física.
	Deficiência Sensorial.
	Deficiência Mental.
	Medidas necessárias para se realizar atividades adaptadas com
	total segurança.
	Encontros esportivos, folclóricos e Sociais:
	Organização de eventos esportivos e
	culturais;

Exposição dialogada.

Histórico e regras.

Emprego de processos pedagógicos para a melhoria das habilidades na execução dos fundamentos do basquetebol.

Sistema técnico e tático das ações defensivas e ofensivas.

Prática do jogo propriamente dito.

Leitura de artigos e textos, análise e discussão coletiva.

Exposição dialogada.

Apresentação de vídeo.

Exercícios que poderão reequilibrar a postura.

Exercícios de alongamento e relaxamento.

Exposição dialogada.

Histórico e regras.

Emprego de processos pedagógicos para a melhoria das habilidades na execução dos fundamentos do handebol.

Sistema técnico e tático das ações defensivas e ofensivas.

Prática do jogo propriamente dito.

Leitura de artigos e textos, análise e discussão coletiva.

Exposição dialogada.

Apresentação de vídeo.

Trabalho de pesquisa em grupo.

Debate.

Palestras.

Jogos interclasses.

Gincanas.

Danças folclóricas, regionais e nacionais.

SEMESTRE V

Curso	Disciplina	Carga - horária
Técnico de Nível Médio	Educação Física	20 horas/aula
em Administração		

EMENTA

Perceber a ginástica e as lutas como atividades esportivas que têm importância social e histórica, que desenvolve papel educacional e contribui para a formação do homem. Apresentando noções de primeiros socorros, como instrumento importante para emergências.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

UNIDADE I	Primeiros socorros:
	- Desmaios;- Bandagens;
	- Parada respiratória;
	- Parada cardíaca.
UNIDADE II	lutas e danças:
	- Histórico, princípios, instrumentos,
	principais golpes de defesa e ataque:
	da capoeira,do caratê,do judô.
	- Histórico e estilo das principais danças
	da cultura nacional.
UNIDADE III	Ginástica:
	Histórico;
	Principais aparelhos, e exercícios da
	ginástica com aparelhos:
	Trabalho com bola;
	Trabalho com corda;
	Trabalho com fita.
	Histórico e principais exercícios da ginástica de solo

METODOLOGIA: Sondagem das experiências dos alunos.

Demonstrações de primeiros socorros.

Trabalho de pesquisa em grupo.

Debate.

Palestras.

Leitura de artigos e textos, análise e discussão coletiva.

Demonstrações e movimentos coreografados.

Apresentações de lutas e danças.

Trabalho em grupo.

Palestras.

Debate.

Leitura de artigos e textos, análise e discussão coletiva.

Demonstrações de atividades de ginástica.

Trabalho em grupo.

Palestras.

Debate.

BIBLIOGRAFIA

Primeiro Aprender: Módulos 1, 2 e 3 da SEDUC – CE.

BETTI, I. C. R. O prazer em aulas de Educação Física. A perspectiva discente.

DARIDO, Suraya Cristina. Educação Física no ensino médio. Reflexões e Ações.

MATTOS, Mauro Gomes de. Educação Física na adolescência. Editora Phorte.

CAMARGO, Silva; FERREIRA, José e JUNQUEIRA, Roberto. Atletismo – corridas. Edições de Ouro.

MARQUES, Wlamir. Basquetebol. Brasília. MEC/SEED.

BARROS, Darcymires do Rego. Handebol. Desporto Moderno.

BARROS, Jr. Amilton Barreto de. Voleibol. Rio de Janeiro. Tecnoprint.

BRASIL, Manuais Desportivos: Handebol, voleibol, basquetebol e ginástica olímpica. São Paulo.

RIICHMOND, Peter Graham. Piaget. Teoria e prática. São Paulo.

GIUSTI, João Gilberto. Futsal e a escola. Editora Artmed.

SEMESTRE VI

Curso	Disciplina	Carga - horária
Técnico de Nível Médio	Educação Física	20 horas/aula
em Administração		

EMENTA

Proporcionar a socialização e a recreação por meio de jogos pré-desportivos, como o futsal, o voleibol, o basquetebol, o handebol e brincadeiras através dos grandes jogos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

UNIDADE I	Jogos pré-desportivos:
	futsal;
	voleibol;
	basquetebol;
	handebol;
	brincadeiras.
UNIDADE II	Encontros esportivos, folclóricos e Sociais:
	Organização de eventos esportivos e culturais;
	da capoeira,
	do caratê,

do judô.
Histórico e estilo das principais danças da cultura nacional.

Danças folclóricas, regionais e nacionais.

Atividades recreativas. Grande jogo Jogo propriamente dito.

Jogos interclasses.

Gincanas.

BIBLIOGRAFIA

Primeiro Aprender: Módulos 1, 2 e 3 da SEDUC – CE.

BETTI, I. C. R. O prazer em aulas de Educação Física. A perspectiva discente.

DARIDO, Suraya Cristina. Educação Física no ensino médio. Reflexões e Ações.

MATTOS, Mauro Gomes de. Educação Física na adolescência. Editora Phorte.

CAMARGO, Silva; FERREIRA, José e JUNQUEIRA, Roberto. Atletismo – corridas. Edições de Ouro.

MARQUES, Wlamir. Basquetebol. Brasília. MEC/SEED.

BARROS, Darcymires do Rego. Handebol. Desporto Moderno.

BARROS, Jr. Amilton Barreto de. Voleibol. Rio de Janeiro. Tecnoprint.

BRASIL, Manuais Desportivos: Handebol, voleibol, basquetebol e ginástica olímpica. São Paulo.

RIICHMOND, Peter Graham. Piaget. Teoria e prática. São Paulo.

GIUSTI, João Gilberto. Futsal e a escola. Editora Artmed.

MATRIZ DE REFERÊNCIA DE CIÊNCIAS HUMANAS E SUAS TECNOLOGIAS

Competência de área 1 - Compreender os elementos culturais que constituem as identidades

- H1 Interpretar historicamente e/ou geograficamente fontes documentais acerca de aspectos da cultura.
- H2 Analisar a produção da memória pelas sociedades humanas.
- H3 Associar as manifestações culturais do presente aos seus processos históricos.
- H4 Comparar pontos de vista expressos em diferentes fontes sobre determinado aspecto da cultura.
- **H5** Identificar as manifestações ou representações da diversidade do patrimônio cultural e artístico em diferentes sociedades.

Competência de área 2 - Compreender as transformações dos espaços geográficos como produto das relações socioeconômicas e culturais de poder.

- H6 Interpretar diferentes representações gráficas e cartográficas dos espaços geográficos.
- H7 Identificar os significados histórico-geográficos das relações de poder entre as nações
- **H8** Analisar a ação dos estados nacionais no que se refere à dinâmica dos fluxos populacionais e no enfrentamento de problemas de ordem econômico-social.
- **H9** Comparar o significado histórico-geográfico das organizações políticas e socioeconômicas em escala local, regional ou mundial.
- **H10** Reconhecer a dinâmica da organização dos movimentos sociais e a importância da participação da coletividade na transformação da realidade histórico-geográfica.

Competência de área 3 - Compreender a produção e o papel histórico das instituições

sociais, políticas e econômicas, associando-as aos diferentes grupos, conflitos e movimentos sociais.

- H11 Identificar registros de práticas de grupos sociais no tempo e no espaço.
- H12 Analisar o papel da justiça como instituição na organização das sociedades.
- H13 Analisar a atuação dos movimentos sociais que contribuíram para mudanças ou rupturas em processos de disputa pelo poder.
- H14 Comparar diferentes pontos de vista, presentes em textos analíticos e interpretativos, sobre situação ou fatos de natureza histórico-geográfica acerca das instituições sociais, políticas e econômicas
- H15 Avaliar criticamente conflitos culturais, sociais, políticos, econômicos ou ambientais ao longo da história.

Competência de área 4 - Entender as transformações técnicas e tecnológicas e seu impacto nos processos de produção, no desenvolvimento do conhecimento e na vida social.

- H16 Identificar registros sobre o papel das técnicas e tecnologias na organização dotrabalho e/ou da vida social.
- H17 Analisar fatores que explicam o impacto das novas tecnologias no processo deterritorialização da produção.H18 Analisar diferentes processos de produção ou circulação de riquezas e suas implicações sócio-espaciais.
- H19 Reconhecer as transformações técnicas e tecnológicas que determinam as várias formas de uso e apropriação dos espaços rural e urbano.
- **H20** Selecionar argumentos favoráveis ou contrários às modificações impostas pelas novas tecnologias à vida social e ao mundo do trabalho.

Competência de área 5 - Utilizar os conhecimentos históricos para compreender e valorizar os fundamentos da cidadania e da democracia, favorecendo uma atuação consciente do indivíduo na sociedade.

- **H21** Identificar o papel dos meios de comunicação na construção da vida social. **H22** Analisar as lutas sociais e conquistas obtidas no que se refere às mudanças nas legislações ou nas políticas públicas.
- **H23** Analisar a importância dos valores éticos na estruturação política das sociedades.
- H24 Relacionar cidadania e democracia na organização das sociedades.
- H25 Identificar estratégias que promovam formas de inclusão social.

Competência de área 6 - Compreender a sociedade e a natureza, reconhecendo suasinterações no espaço em diferentes contextos históricos e geográficos.

- **H26** Identificar em fontes diversas o processo de ocupação dos meios físicos e as relações da vida humana com a paisagem.
- **H27** Analisar de maneira crítica as interações da sociedade com o meio físico, levando em consideração aspectos históricos e(ou) geográficos.
- H28 Relacionar o uso das tecnologias com os impactos sócio-ambientais em diferentes contextos histórico-geográficos.
- **H29** Reconhecer a função dos recursos naturais na produção do espaço geográfico, relacionando-os com as mudanças provocadas pelas ações humanas.
- H30 Avaliar as relações entre preservação e degradação da vida no planeta nas diferentes escalas.

SEMESTRE I

Curso	Disciplina	Carga - horária
Técnico de Nível Médio	História	40 horas/aula
em Administração		

EMENTA

Pretende-se nesse primeiro semestre, realizar uma introdução ao conhecimento histórico por meio da consolidação de algumas noções básicas e conceitos importantes, através da utilização do material do Primeiro, Aprender!, trabalhando quatro eixos temáticos: História e leitura; História e tempo; História e sociedades e História e memória. Portanto, a intenção é despertar o interesse dos estudantes pela leitura e desenvolver raciocínios que possibilitem a compreensão dos conceitos básicos da história, formando uma cultura escolar mais crítica e investigativa.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I:

História e leitura (10h/a).

Ler é conhecer o mundo. Ler é praticar a liberdade; Pela leitura conhecemos a História; A literatura popular também é um registro Histórico.

UNIDADE II:

História e tempo (10h/a)

Ler é perceber o tempo. Os vários tempos da história. O tempo e as suas durações. Cada história tem seu tempo próprio.

UNIDADE III:

História e sociedades (10h/a)

As sociedades e a História. Das aldeias às civilizações. Nossa herança africana. Migrações e fronteiras. **UNIDADE IV:** História e memória (10h/a)

Memória e sociedade. Patrimônio histórico material. Saberes e sabores de nosso povo. História e natureza. A juventude e a história. História é vida.

Bibliografia Básica

CEARÁ, Secretaria de Educação do estado. Primeiro, aprender! Língua Portuguesa, História, Filosofia, Sociologia, Arte, Língua espanhola, Língua inglesa. Caderno do Aluno, columes 1, 2 e 3. Fortaleza: Seduc, 2009.

Carr, E. H. Que é história? Rio de Janeiro: Editora Paz e Terra, 9ª edição, 2006.

Freire, Paulo. Educação como prática da liberdade. Rio de Janeiro: Editora Paz e Terra, 1967.

. Pedagogia do oprimido. Rio de Janeiro: Editora Paz e Terra, 1970.

Le Goff, Jacques. História e Memória. Campinas: Editora Unicamp, 2003.

Whitrol, G. J. O tempo na história: concepções de tempo da pré-história aos nossos dias. Rio de Janeiro: J. Zahar, 1993.

SEMESTRE II

Curso	Disciplina	Carga - horária
Técnico de Nível Médio	História	40 horas/aula
em Administração		

EMENTA

Com base em uma discussão inicial sobre a temática do Trabalho, em se tratando de um curso de educação profissional, pretende-se realizar uma abordagem sobre a pré-história e as sociedades antigas e medievais, levando em consideração a diversidade das sociedades desse período. As relações de trabalho, o papel do comércio, as estruturas e disputas de poder, a religião e a família serão aqui abordados tendo como problema norteador o papel do trabalho como importante na configuração dessas sociedades.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I:

Nossa pré-história (4h/a)

O que faz de um homem um homem?

O período Paleolítico: as primeiras descobertas humanas.

O período Neolítico: a agricultura e as mudanças nas sociedades.

UNIDADE II:

Trabalho e civilização nas sociedades antigas orientais (10h/a).

Poder e trabalho no Egito antigo;

O comércio e as cidades na Mesopotâmia;

UNIDADE III:

A escravidão nas sociedades clássicas (6h/a)

Democracia e escravidão na Grécia antiga.

O poder militar e a questão da terra em Roma.

A cultura Greco-romana.

UNIDADE IV:

A formação da sociedade Feudal (10h/a)

O surgimento dos feudos e a sociedade feudal.

As ordens sociais da Europa feudal.

As cruzadas: religião, economia e sociedade.

UNIDADE V:

Religião e sociedade no mundo Árabe (10h/a)

Atividade comercial e expansão islâmica.

A presença árabe na África e na Península Ibérica.

Um Outro para o Ocidente: religião e família no mundo árabe.

Bibligrafia Básica

Burns, Edward McNall. História da civilização ocidental. Porto Alegre: Globo, 1977.

Childe, Gordon. O que aconteceu na história? Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1973.

Franco Jr. Hilário. As cruzadas. São Paulo: Editora Brasiliense, coleção Tudo é história. 1984.

Miceli, Paulo. O feudalismo. São Paulo: Atual/Campinas: Unicamp, 8ª edição, 1990.

Pirrene, Henri. As cidades na Idade Média. Lisboa: Europa/América, 1964.

Whitrol, G. J. O tempo na história: concepções de tempo da pré-história aos nossos dias. Rio de Janeiro: J. Zahar, 1993.

SEMESTRE III

Curso	Disciplina	Carga - horária
Técnico de Nível Médio	História	40 horas/aula
em Administração		

EMENTA

Pretende-se estudar os motivos que levaram os navegadores europeus a lançarem-se ao desconhecido mar, ressaltando a importância da construção de uma nova concepção de Estado e sociedade, através das transformações de ordem política, econômica, cultural e religiosa na Europa, observando o papel da mentalidade burguesa que se dissemina e estabelece uma nova visão sobre a religião, a política e o trabalho. Analisar as bases da organização político-administrativa no Brasil colonial, as atividades econômicas desenvolvidas e a construção da sociedade colonial, destacando as influências deste processo na formação do Ceará colonial. Compreender o contexto histórico do continente africano no período colonial através do estudo do escravismo no Brasil.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I:

A formação dos Estados nacionais e expansão marítima européia (10h/a)

O Absolutismo monárquico.

O conceito de Estado e de Nação.

O expansionismo ibérico.

UNIDADE II:

Renascimento cultural e Reforma religiosa (8h/a)

Identificação dos ideais renascentistas (humanismo, classicismo, naturalismo e realismo) e sua influência na formação da sociedade ocidental moderna.

Reforma protestante.

A Contra-Reforma católica.

UNIDADE III:

Brasil colônia e a ocupação do espaço cearense (18h/a)

Organização político-administrativa e atividades econômicas na América portuguesa.

A mineração no Brasil colonial.

A escravidão: trabalho e resistência.

Religião e sociedade no Brasil colônia.

A ocupação do espaço cearense: primeiras tentativas, missões e o gado.

UNIDADE IV:

A África colonizada (4 h/a)

A geografia da dominação: A partilha da África entre as nações imperialistas.

A "missão do homem branco": Exploração e poder na África colonizada.

Bibliografia básica

Braudel, Fernand. *Civilização material, economia e capitalismo: séculos XV-XVIII.* SãoPaulo: Editora Martins Fontes, 1996.

Fausto, Boris. História do Brasil. São Paulo: Edusp, 1995.

Ferro, Marc. *História das colonizações – das conquistas às independências (séculos XIII-XX)*. São Paulo: Cia das Letras, 1996.

Hauser, Arnold. História social da literatura e da arte. São Paulo: Editora Martins Fontes, 2003.

Ribeiro, Darcy. As Américas e a civilização. Petrópolis: Editora Vozes, 1969.

Weber, Max. A ética protestante e o espírito do capitalismo. São Paulo: Editora Pioneira, 1967.

SEMESTRE IV

Curso	Disciplina	Carga - horária
Técnico de Nível Médio	História	40 horas/aula
em Administração		

EMENTA

Compreender as "Revoluções Burguesas" como conseqüências do desenvolvimento e disseminação do pensamento iluminista e a ascensão da moral burguesa que passou a transformar relações sociais políticas, de trabalho e econômicas. Entender o processo de construção do Estado brasileiro e a participação do Ceará neste contexto. Analisar a colonização européia nas sociedades afro-asiáticas do século XIX e a 1ª Guerra Mundial como conseqüência principal deste processo de disputa.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I:

As Revoluções Burguesas: o Iluminismo e suas influências (10h/a)

O Iluminismo.

As Revoluções Inglesas: a ascensão da mentalidade liberal burguesa.

Revolução Industrial: novas formas de dominação, organização e ralações de trabalho.

A independência nas Américas.

Revolução Francesa: Resistência e rebeldia na derrubada do Antigo Regime.

As conjurações no Brasil: mineira e baiana.

UNIDADE II:

A formação do Estado Brasileiro (16h/a)

A chegada da família real: Brasil, sede do governo português.

Um período de conflitos: o Primeiro Reinado e as Regências.

O longo Segundo Reinado: A guerra do Paraguai, a economia do café, os movimentos

abolicionista e republicano.

Os imigrantes "invadem" o Brasil;

O Ceará no Império: política e economia.

UNIDADE III:

O Imperialismo no século XIX (10h/a)

A Segunda Revolução Industrial.

O Imperialismo na Ásia e na África.

O Imperialismo na América Latina.

A crise do modelo liberal.

A Primeira Guerra Mundial.

Bibliografia básica

Áriés, Philippe; Duby, Georges (coord.). *História da vida privada: da Revolução Francesa à Primeira Guerra*. São Paulo: Cia das Letras, 1991. Vol. 4.

Fausto, Boris. *História do Brasil*. São Paulo: Edusp, 1995.

Hobsbawm, Eric. *A era das revoluções*. 1789-1848. Rio de Janeiro: Editora Paz e Terra, 1998.

______. *A era do capital*. 1848-1873. Rio de Janeiro: Editora Paz e Terra, 1992.

_____. *A era dos impérios*. 1873-1914. Rio de Janeiro: Editora Paz e Terra, 1992.

Souza, Simone de (org.). *História do Ceará*. Fortaleza: Fundação Demócrito Rocha, 1994.

Farias, Airton de. *História do Ceará*: *dos índios à Geração Cambeba*. Fortaleza: EditoraTropical, 1997.

SEMESTRE V

Curso	Disciplina	Carga - horária
Técnico de Nível Médio	História	40 horas/aula
em Administração		

EMENTA

Com base em uma discussão inicial sobre a temática do Trabalho, em se tratando de um curso de educação profissional, pretende-se realizar uma abordagem sobre a sociedade contemporânea, destacando a diversidade da sociedade industrial nesse período que se inicia com os resultados da Primeira Guerra Mundial ao momento atual. As relações de trabalho, o avanço tecnológico, as estruturas e disputas de poder, os modelos de sociedades e os elementos culturais serão aqui abordados tendo como problema norteador o papel do trabalho como importante na configuração dessas sociedades.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I:

As marcas da guerra e a formação de modelos para uma sociedade pós-guerra. (10h/a).

A Revolução Russa e a ditadura do proletariado;

As democracias liberais e a formação de uma sociedade de consumo;

Camponeses e operários e formação do Estado totalitário;

UNIDADE II:

O Brasil na Primeira Republica (10h/a)

O operariado e uma nova ética do trabalho;

O processo de industrialização na primeira república;

Resistência e conflitos ao modelo industrial no Brasil;

Os movimentos sociais: os excluídos da modernização;

UNIDADE III:

A Grande Depressão e A Segunda Guerra Mundial. (10h/a)

O capitalismo liberal em crise; Crise de 1929 e seus reflexos na economia mundial;

A face sombria da economia: desemprego e empobrecimento;

A caminho de uma nova guerra.

UNIDADE IV:

A modernização autoritária na era Vargas (10h/a)

A legislação sindical e o Estado corporativista;

A montagem ideológica de um Estado paternalista;

Resistência e conflitos na era Vargas;

O trabalhador rural e urbano no Estado autoritário;

Bibliografia básica

CARONE, Edgard. A República Velha. São Paulo: Difusão Européia do Livro, 1970.

FAUSTO, Boris. História do Brasil. São Paulo: Edusp, 1995.

HOBSBAWM, Eric. *A era dos extremos: o breve século XX*. São Paulo: Companhia das Letras, 1995.IANNI, Octávio. *O colapso do populismo no Brasil*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira: 1971.

SEMESTRE VI

Curso	Disciplina	Carga - horária
Técnico de Nível Médio	História	40 horas/aula
em Administração		

EMENTA

Com base em uma discussão inicial sobre a temática do Trabalho, em se tratando de um curso de educação profissional, pretende-se realizar uma abordagem sobre a sociedade contemporânea, destacando a diversidade da sociedade industrial nesse período que se inicia com os resultados da Segunda Guerra Mundial ao momento atual. As relações de trabalho, o avanço tecnológico, as estruturas e disputas de poder, os modelos de sociedades e os elementos culturais serão aqui abordados tendo como problema norteador o papel do trabalho como importante na configuração dessas sociedades.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I:

A Guerra Fria (10h/a)

O confronto de ideologias e a coexistência pacífica.

O mundo do trabalho no ideário da guerra fria.

O processo de descolonização da Ásia e da África.

A Revolução chinesa e as experiências de esquerda na América Latina.

UNIDADE II:

Os governos populistas e o golpe militar (10h/a)

O significado do populismo.

O projeto do desenvolvimentismo e o operariado brasileiro.

As vésperas do golpe: Jango e as reformas de base.

O regime autoritário no Brasil.

O movimento operário e "o milagre econômico.

O Ceará no contexto da ditadura militar.

UNIDADE III:

A Nova Ordem Mundial (10h/a)

O fim do "socialismo real".

A queda do Muro de Berlim e o fim da Guerra Fria.

A nova realidade do mundo do trabalho na "sociedade pós-industrial".

Globalização e neoliberalismo.

A marcha contra a globalização.

BIBLIOGRAFIA

FAUSTO, Boris. História do Brasil. São Paulo: Edusp, 1995.

HOBSBAWM, Eric. *A era dos extremos: o breve século XX*. São Paulo: Companhia das Letras, 1995.IANNI, Octávio. *O colapso do populismo no Brasil*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira: 1971.

SKIDMORE, Thomas. De Getúlio a Castelo. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 5ª edição, 1974.

DISCIPLINA: GEOGRAFIA SEMESTRE I

Curso	Disciplina	Carga - horária
Técnico de Nível Médio	Geografia	40 horas/aula
em Administração		

EMENTA

Os conteúdos contemplados nesta etapa da disciplina de Geografía do primeiro ano abordam os principais aspectos das origens epistemológicas da Geografía enquanto ciência, evolução, escolas do pensamento geográfico e demais conceitos; A cartografía e as relações de representação espacial; A Geografía brasileira, como os elementos formadores do território e de diferenciação das paisagens e os grandes biomas. O conhecimento e o entendimento desses sistemas desde a sua formação, funcionamento, organização e distribuição espacial e estado atual, constituem um conhecimento fundamental na formação do educando quanto à compreensão dos grandes ambientes naturais do Brasil, complementados pelo estimulo as atividades de leitura, discussão, trabalhos em grupos com vídeos e aulas de campo.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Unidade I (10 h/a)

Geografia, Definição e História Espaço Geográfico O Espaço Geográfico Cearense

Unidade II (16 h/a)

Noções de Orientação e Localização

Representação da Superfície Terrestre - Cartografía Cosmologia

Unidade III (14 h/a)

Dinâmica da superficie terrestre.

A Terra e suas divisões

A Terra e as grandes paisagens naturais

As formas de relevo brasileiro

Bases naturais do Ceará

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Leitura, interpretação e elaboração de textos e redações;

Realização de pesquisas individuais e em grupo, com o auxílio de notícias de jornais, revistas e internet, bem como, entrevistas;

Apresentação de seminários e realização de debates;

Exposição e apresentação de trabalhos em murais, dependências das escolas e séries menores;

Leitura, interpretação e confecção de mapas e maquetes;

Exibição de filmes, vídeos e documentários;

Acesso e construção de bancos de dados geográficos com o auxílio das novas geotecnologias e internet.

Realização de aulas de campo com visitas a instituições de pesquisa, museus, parques, praias e outros locais de interesse da disciplina;

Participação em feiras, palestras e eventos científicos;

Utilização de livros paradidáticos, poemas, músicas e demais recursos didáticos;

BIBLIOGRAFIA

AMORA, Zenilde Baima (Org.). Ceará: Enfoques Geográficos. Fortaleza: FUNECE, 1999.

ALMEIDA, Rosângela Doin. Do desenho ao mapa: iniciação cartográfica na escola. 4ª Edição. São Paulo: Cortexto, 2006.

ALMEIDA, Rosângela Doin; PASSINI, Elza. O Espaço Geográfico: Ensino e representação. São Paulo: Cortexto, 2002.

CARLOS, Ana Fani Alessandri (Org.). Novos caminhos da Geografia. São Paulo: Contexto, 2002.

CEARÁ. Secretária da Educação do Estado. Primeiro Aprender. Matemática, Química, Física, Biologia, Geografia. Caderno do Aluno, Vol. 1. Fortaleza: SEDUC, 2008.CORRÊA, Roberto Lobato. O Espaço Urbano. 4ª Edição. São Paulo: Ed. Ática, 2000.

JOLY, Fernando. A cartografía. Campinas: Papirus Editora, 1990.

MARINA, Lucia. RIGOLIN, Tércio. Geografía geral e do Brasil. Volume único. São Paulo: Editora Ática, 2009.

MARTINELLI, Marcelo de. Gráficos e mapas. São Paulo: Editora Moderna, 1998.

MENDONÇA, Francisco. Geografía física: Ciência humana? 7ª Edição. São Paulo: Contexto, 2001

MOREIRA, João Carlos; SENE, Eustáquio de. Geografia. Volume único. São Paulo: Scipione, 2008.

OLIVEIRA, Ceurio. Curso de cartografía moderna. Rio de Janeiro: Editora Moderna, 1998.ROCHA, José Antônio. O ABC do GPS. 1ª Edição. Recife: Ed. Bagaço, 2004.

ROSS, Jurandyr L. Sanches (Org.). Geografía do Brasil. 4ª Edição. São Paulo: Edusp, 2003.

SANTOS, Milton. A natureza do espaço, técnica e tempo. Razão e emoção. São Paulo: HUCITEC, 1996.

SANTOS, Milton. Por uma outra Globalização: do pensamento único a consciência universal. Rio de Janeiro: Record, 2001.

SEABRA, Giovanni. Geografia Fundamentos e Perspectivas. 4ª Edição. João Pessoa: Ed. Universitária - UFPB, 2007.

TEIXEIRA, Wilson et al. Decifrando a Terra. São Paulo: Oficina de Textos, 2000.

SILVA, José Borzacchiello da; CORREIA, Tércia. Atlas escolar do Ceará: Espaço geo-histórico e cultural. 2ª Edição. João Pessoa: Grafset, 2004.

SOUZA, Marcos José Nogueira de ; MORAIS, Jader Onofre de ; LIMA, L. C. . Compartimentação Territorial e Gestão Regional do Ceará. Fortaleza: Fortaleza, 2000. 268 p.

SOUZA, Marcos José Nogueira de ; BRANDÃO, R. L. ; CAVALCANTE, I. N. . Diagnóstico Geoambiental e os principais problemas de ocupação do meio físico da RMF. 1. ed. Fortaleza: CPRM, 1995. v. 1. 120 p.

SILVA, José Borzacchiello da; DANTAS, Eustógio Wanderlei; CORREIA, Tércia. (Org.). Geografia do Ceará: um novo olhar geográfico. 1ª Edição. Fortaleza: Ed. Demócrito Rocha, 2005, v. 01, p. 169-188.

Sites indicados:

http://cienciahoje.uol.com.br/418
http://cienciahoje.uol.com.br/
www.conhecendoageografia.com
www.geografiaparatodos.com.br
www.geomundo.com.br
www.ibge.gov.br
www.ibge.gov.br/ibgeteen/index.htm
http://planetasustentavel.com.br/

http://revistaescola.abril.com.br/

www.4shared.com

SEMESTRE II

Curso	Disciplina	Carga - horária
Técnico de Nível Médio	Geografia	40 horas/aula
em Administração		

EMENTA

Os conteúdos contemplados nesta etapa da disciplina de Geografia do primeiro ano abordam os principais aspectos das origens epistemológicas da Geografia enquanto ciência, evolução, escolas do pensamento geográfico e demais conceitos; A cartografia e as relações de representação espacial; A Geografia brasileira, como os elementos formadores do território e de diferenciação das paisagens e os grandes biomas. O conhecimento e o entendimento desses sistemas desde a sua formação, funcionamento, organização e distribuição espacial e estado atual, constituem um conhecimento fundamental na formação do educando quanto à compreensão dos grandes ambientes naturais do Brasil, complementados pelo estimulo as atividades de leitura, discussão, trabalhos em grupos com vídeos e aulas de campo.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Unidade I (10 h/a)

Geografia - uma leitura do mundo

Brasil - Formação e divisão regional

Unidade II (16 h/a)

Os elementos formadores das paisagens naturais brasileiras Biomas Brasileiros

Unidade III (14 h/a)

Problemas ambientais no Brasil

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Leitura, interpretação e elaboração de textos e redações;

Realização de pesquisas individuais e em grupo, com o auxílio de notícias de jornais, revistas e internet, bem como, entrevistas;

Apresentação de seminários e realização de debates;

Exposição e apresentação de trabalhos em murais, dependências das escolas e séries menores;

Leitura, interpretação e confecção de mapas e maquetes;

Exibição de filmes, vídeos e documentários;

Acesso e construção de bancos de dados geográficos com o auxílio das novas geotecnologias e internet.

Realização de aulas de campo com visitas a instituições de pesquisa, museus, parques, praias e outros locais de interesse da disciplina;

Participação em feiras, palestras e eventos científicos;

Utilização de livros paradidáticos, poemas, músicas e demais recursos didáticos;

BIBLIOGRAFIA

AB'SABER, Aziz Nacib. Os domínios de Natureza no Brasil: Potencialidades paisagísticas. 2ª Edição. São Paulo: Ateliê Editorial, 2003.

BRASIL, Ministério da Educação. Parâmetros curriculares nacionais (Ensino médio). Brasília: Secretaria de Educação Média e Tecnológica – SEMTEC/MEC, 2002.

CEARÁ. Secretária da Educação do Estado. Primeiro Aprender. Matemática, Química, Física, Biologia, Geografia. Caderno do Aluno, Vol. 1. Fortaleza: SEDUC, 2008.

GUERRA, Antonio José Teixeira e CUNHA, Sandra Baptista. Geomorfologia: Uma atualização de bases e conceitos. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1994.

MARINA, Lucia. RIGOLIN, Tércio. Geografía geral e do Brasil. Volume único. São Paulo: Editora Ática, 2009.

MOREIRA, João Carlos; SENE, Eustáquio de. Geografia. Volume único. São Paulo: Scipione, 2008

PENTEADO, Margarida Maria. Fundamentos de Geomorfologia. 3ª Edição. Rio de Janeiro: IBGE, 1980.

REBOLÇAS, Aldo da Cunha; BRAGA, Benedito; TUNDISI, José Galizia. Águas doces no Brasil: Capital ecológico, uso e conservação. 3ª Edição. São Paulo: Escrituras editora, 2006.

ROMERA e SILVA, Paulo Augusto. Água quem vive sem? 2ª Edição. São Paulo: FCTH/CT-HIDRO (ANA, CNPQ/SNRH), 2003.

ROSS, Jurandyr L. Sanches (Org.). Geografia do Brasil. 4ª Edição. São Paulo: Edusp, 2003.

TEIXEIRA, Wilson et al. Decifrando a Terra. São Paulo: Oficina de Textos, 2000.

TUNDISI, José Galizia. Água no século XXI.2ª Edição. São Carlos: Ed. RIMA, 2005.

Sites indicados:

http://cienciahoje.uol.com.br/418http://cienciahoje.uol.com.br/www.conhecendoageografia.com www.geografiaparatodos.com.brwww.geomundo.com.br

www.ibge.gov.br

www.ibge.gov.br/ibgeteen/index.htm

http://planetasustentavel.com.br/

http://revistaescola.abril.com.br/www.4shared.com

SEMESTRE III

Curso	Disciplina	- horária
Técnico de Nível Médio	Geografia	40 horas/aula
em Administração		

EMENTA

Como principais temáticas a serem abordadas, na dimensão da apreensão, discussão, reflexão e avaliação do conteúdo da disciplina de Geografia do segundo ano, apresentam-se: A organização do meio rural e da urbanização do Brasil; As principais atividades econômicas e seus desdobramentos nos diversos segmentos da sociedade; A organização e a dinâmica da população brasileira e cearense, considerando as diversas etnias e os fenômenos espaciais e temporais das migrações; Considerações sobre a demografia mundial; As principais questões ambientais contemporâneas do Brasil e do mundo que envolve os impactos das atividades do homem na atmosfera, na circulação da água nos ambientes, a degradação dos grandes biomas, e os problemas ambientais nas áreas urbanas; A globalização, geopolítica e os conflitos mundiais, bem como, os arranjos da organização econômica mundial. O desenvolvimento do conteúdo pode ser executado valorizando também as questões da atualidade de forma a aproximá-las da realidade do educando.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Unidade I (18 h/a)

Características do território brasileiro O meio rural A urbanização no Brasil Atividades econômicas

Unidade II (10 h/a)

A dinâmica da população brasileira

Unidade III (12 h/a) Questões Ambientais do Mundo Moderno

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Leitura, interpretação e elaboração de textos e redações:

Realização de pesquisas individuais e em grupo, com o auxílio de notícias de jornais, revistas e internet, bem como, entrevistas;

Apresentação de seminários e realização de debates;

Exposição e apresentação de trabalhos em murais, dependências das escolas e séries menores;

Leitura, interpretação e confecção de mapas e maquetes;

Exibição de filmes, vídeos e documentários;

Acesso e construção de bancos de dados geográficos com o auxílio das novas geotecnologias e

internet.

Realização de aulas de campo com visitas a instituições de pesquisa, museus, parques, praias e outros locais de interesse da disciplina;

Participação em feiras, palestras e eventos científicos;

Utilização de livros paradidáticos, poemas, músicas e demais recursos didáticos;

BIBLIOGRAFIA

BRASIL, Ministério da Educação. Parâmetros curriculares nacionais (Ensino médio). Brasília: Secretaria de Educação Média e Tecnológica – SEMTEC/MEC, 2002.

CEARÁ. Secretária da Educação do Estado. Primeiro Aprender. Matemática, Química, Física, Biologia, Geografía. Caderno do Aluno, Vol. 2. Fortaleza: SEDUC, 2008.

DAMIANI, Amélia Luisa. População e Geografía. 9ª Edição. São Paulo: Contexto.

GONÇALVES, Carlos Walter Porto. Os (des) caminhos do meio ambiente. 8ª Edição. São Paulo: Contexto,2001.

Hobsbawm, Eric. A Era dos extremos: o breve século XX. São Paulo, Companhia das Letras, 1995. 598p.

MARINA, Lucia. RIGOLIN, Tércio. Geografía geral e do Brasil. Volume único. São Paulo: Editora Ática. 2009.

MOREIRA, Igor. O espaço geográfico. São Paulo: Ed. Ática.

MOREIRA, João Carlos; SENE, Eustáquio de. Geografia. Volume único. São Paulo: Scipione, 2008

ROSS, Jurandyr L. Sanches (Org.). Geografia do Brasil. 4ª Edição. São Paulo: Edusp, 2003.

SILVA, José Borzacchiello da; CORREIA, Tércia. Atlas escolar do Ceará: Espaço geo-histórico e cultural. 2ª Edição. João Pessoa: Grafset, 2004.

SILVA, José Borzacchiello da; DANTAS, Eustógio Wanderlei; CORREIA, Tércia. (Org.). Geografia do Ceará: um novo olhar geográfico. 1ª Edição. Fortaleza: Ed. Demócrito Rocha, 2005, v. 01, p. 169-188.

TEIXEIRA, Wilson et al. Decifrando a Terra. São Paulo: Oficina de Textos, 2000.

VESENTINI, José Willian. Brasil, Sociedade e espaço: Geografia do Brasil. São Paulo: Ed. Ática, 1996.

Sites indicados:

http://cienciahoje.uol.com.br/418

http://cienciahoje.uol.com.br/

www.conhecendoageografia.com

www.geografiaparatodos.com.br

www.geomundo.com.br

www.ibge.gov.br

www.ibge.gov.br/ibgeteen/index.htm

http://planetasustentavel.com.br/

http://revistaescola.abril.com.br/

www.4shared.com

SEMESTRE IV

Curso	Disciplina	Carga - horária
Técnico de Nível Médio	Geografia	40 horas/aula
em Administração		

EMENTA

Como principais temáticas a serem abordadas, na dimensão da apreensão, discussão, reflexão e avaliação do conteúdo da disciplina de Geografia do segundo ano, apresentam-se: A organização do meio rural e da urbanização do Brasil; As principais atividades econômicas e seus desdobramentos nos diversos segmentos da sociedade; A organização e a dinâmica da população brasileira e cearense, considerando as diversas etnias e os fenômenos espaciais e temporais das migrações; Considerações sobre a demografia mundial; As principais questões ambientais contemporâneas do Brasil e do mundo que envolve os impactos das atividades do homem na atmosfera, na circulação da água nos ambientes, a degradação dos grandes biomas, e os problemas ambientais nas áreas urbanas; A globalização, geopolítica e os conflitos mundiais, bem como os arranjos da organização econômica mundial. O desenvolvimento do conteúdo pode ser executado valorizando também as questões da atualidade de forma a aproximá-las da realidade.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Unidade I (10 h/a)

Nova ordem mundial Desenvolvimento e subdesenvolvimento dos países Globalização

Unidade II (20 h/a)

Uma visão geral do mundo e seus conflitos

Unidade III (10 h/a)

Geopolítica Mundial

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Leitura, interpretação e elaboração de textos e redações;

Realização de pesquisas individuais e em grupo, com o auxílio de notícias de jornais, revistas e internet, bem como, entrevistas;

Apresentação de seminários e realização de debates;

Exposição e apresentação de trabalhos em murais, dependências das escolas e séries menores;

Leitura, interpretação e confecção de mapas e maquetes;

Exibição de filmes, vídeos e documentários;

Acesso e construção de bancos de dados geográficos com o auxílio das novas geotecnologias e internet. Realização de aulas de campo com visitas a instituições de pesquisa, museus, parques, praias e outros locais de interesse da disciplina;

Participação em feiras, palestras e eventos científicos;Utilização de livros paradidáticos, poemas, músicas e demais recursos didáticos;

BIBLIOGRAFIA

BRASIL, Ministério da Educação. Parâmetros curriculares nacionais (Ensino médio). Brasília: Secretaria de Educação Média e Tecnológica – SEMTEC/MEC, 2002.

CASTRO, Iná Elias de; GOMES, Paulo Cesar da Costa; CORRÊA, Roberto Lobato. Geografía Conceitos e Temas. 4ª Edição. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2002.

CASTROGIOVANNI, Antônio Carlos (Org.). Ensino da Geografía: caminhos e encantos. 1ª edição. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2007.

CEARÁ. Secretária da Educação do Estado. Primeiro Aprender. Matemática, Química, Física, Biologia, Geografia. Caderno do Aluno, Vol. 2. Fortaleza: SEDUC, 2008.DAMIANI, Amélia Luisa. População e Geografia. 9ª Edição. São Paulo: Contexto.

ELIAS, Denise. O novo espaço da produção Globalizada: o baixo Jaguaribe (CE). Fortaleza: FUNECE, 2002.

ELIAS, Denise. Globalização e agricultura. São Paulo: EDUSP, 2003.MOREIRA, João Carlos; SENE, Eustáquio de. Geografia. Volume único. São Paulo: Scipione, 2008.

ROSS, Jurandyr L. Sanches (Org.). Geografia do Brasil. 4ª Edição. São Paulo: Edusp, 2003.

SANTOS, Milton. A natureza do espaço, técnica e tempo. Razão e emoção. São Paulo: HUCITEC, 1996.

SANTOS, Milton. Por uma outra Globalização: do pensamento único a consciência universal. Rio de Janeiro: Record, 2001.

SILVA, José Borzacchiello da; CORREIA, Tércia. Atlas escolar do Ceará: Espaço geo-histórico e cultural. 2ª Edição. João Pessoa: Grafset, 2004.

SILVA, José Borzacchiello da; DANTAS, Eustógio Wanderlei; CORREIA, Tércia. (Org.). Geografia do Ceará: um novo olhar geográfico. 1ª Edição. Fortaleza: Ed. Demócrito Rocha, 2005, v. 01, p. 169-188.

SMITH, Dan. Atlas dos conflitos mundiais. 1ª Edição. Editora Nacional.

Sites indicados:

www.4shared.com

http://cienciahoje.uol.com.br/418
http://cienciahoje.uol.com.br/
www.conhecendoageografia.com
www.geografiaparatodos.com.br
www.geomundo.com.br
www.ibge.gov.br
www.ibge.gov.br/ibgeteen/index.htm
http://planetasustentavel.com.br/
http://revistaescola.abril.com.br/

SEMESTRE V

Curso	Disciplina	Carga - horária
Técnico de Nível Médio	Geografia	40 horas/aula
em Administração		

EMENTA

Na disciplina de Geografia do 3º ano do ensino médio, estão contemplados os conteúdos referentes às escalas de abordagem: local, regional, nacional e global, proporcionando ao educando uma leitura e interpretação mais crítica e aprofundada da realidade e da Geografia; Trata ainda da função das organizações internacionais e comércio mundial; O transporte e o comércio no Brasil; Considerações sobre a demografia mundial e brasileira, índices, dinâmica e fenômenos; As grandes questões ambientais do mundo moderno, fenômenos, impactos e cenários futuros em busca do desenvolvimento sustentável; As principais fontes energéticas e os complexos regionais brasileiros.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO Unidade I (18 h/a)

Problemas Ambientais e sustentabilidade no Mundo

Desenvolvimento e sustentabilidade

Unidade II (10 h/a)

Fontes de Energia

Unidade III (12 h/a)

Demografia Mundial

O Brasil de contrastes

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Leitura, interpretação e elaboração de textos e redações;

Realização de pesquisas individuais e em grupo, com o auxílio de notícias de jornais, revistas e internet, bem como, entrevistas;

Apresentação de seminários e realização de debates;

Exposição e apresentação de trabalhos em murais, dependências das escolas e séries menores;

Leitura, interpretação e confecção de mapas e maquetes;

Exibição de filmes, vídeos e documentários;

Acesso e construção de bancos de dados geográficos com o auxílio das novas geotecnologias e internet.

Realização de aulas de campo com visitas a instituições de pesquisa, museus, parques, praias e outros locais de interesse da disciplina;

Participação em feiras, palestras e eventos científicos;

Utilização de livros paradidáticos, poemas, músicas e demais recursos didáticos;

BIBLIOGRAFIA

BRASIL, Ministério da Educação. Parâmetros curriculares nacionais (Ensino médio). Brasília: Secretaria de Educação Média e Tecnológica – SEMTEC/MEC, 2002.

CARLOS, Ana Fani Alessandri (Org.). Novos caminhos da Geografía. São Paulo: Contexto, 2002.

CEARÁ. Secretária da Educação do Estado. Primeiro Aprender. Matemática, Química, Física, Biologia, Geografía. Caderno do Aluno, Vol. 3. Fortaleza: SEDUC, 2008.

COIMBRA, Pedro; TIBÚRCIO, José Arnaldo M.. Geografía uma análise do espaço Geográfico. São Paulo: Ed. Harbra, 1993.

CORRÊA, Roberto Lobato. O Espaço Urbano. 4ª Edição. São Paulo: Ed. Ática, 2000.

MARINA, Lucia. RIGOLIN, Tércio. Geografía geral e do Brasil. Volume único. São Paulo: Editora Ática, 2009.

MOREIRA, João Carlos; SENE, Eustáquio de. Geografía. Volume único. São Paulo: Scipione, 2008.

ROSS, Jurandyr L. Sanches (Org.). Geografia do Brasil. 4ª Edição. São Paulo: Edusp, 2003.

SANTOS, Milton. Por uma outra Globalização: do pensamento único a consciência universal. Rio de Janeiro: Record, 2001.

SILVA, José Borzacchiello da; DANTAS, Eustógio Wanderlei; CORREIA, Tércia. (Org.). Geografia do Ceará: um novo olhar geográfico. 1ª Edição. Fortaleza: Ed. Demócrito Rocha, 2005, v. 01, p. 169-188.

TEIXEIRA, Wilson et al. Decifrando a Terra. São Paulo: Oficina de Textos, 2000.

Sites indicados:

http://cienciahoje.uol.com.br/418

http://cienciahoje.uol.com.br/
www.conhecendoageografia.com
www.geografiaparatodos.com.br
www.geomundo.com.br
www.ibge.gov.br
www.ibge.gov.br/ibgeteen/index.htmhttp://planetasustentavel.com.br/
http://revistaescola.abril.com.br/
www.4shared.com

SEMESTRE VI

Curso	Disciplina	Carga - horária
Técnico de Nível Médio	Geografia	40 horas/aula
em Administração		

EMENTA

Na disciplina de Geografia do 3º ano do ensino médio, estão contemplados os conteúdos referentes às escalas de abordagem: local, regional, nacional e global, proporcionando ao educando uma leitura e interpretação mais crítica e aprofundada da realidade e da Geografia; Trata ainda da função das organizações internacionais e comércio mundial; O transporte e o comércio no Brasil; Considerações sobre a demografia mundial e brasileira, índices, dinâmica e fenômenos; As grandes questões ambientais do mundo moderno, fenômenos, impactos e cenários futuros em busca do desenvolvimento sustentável; As principais fontes energéticas e os complexos regionais brasileiros.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Unidade I (16 h/a)

O transporte e o comércio no Brasil

Unidade II (12 h/a)

O mercado exterior

Unidade III (12 h/a)

Os continentes e suas particularidades

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Leitura, interpretação e elaboração de textos e redações;

Realização de pesquisas individuais e em grupo, com o auxílio de notícias de jornais, revistas e internet, bem como, entrevistas;

Apresentação de seminários e realização de debates;

Exposição e apresentação de trabalhos em murais, dependências das escolas e séries menores;

Leitura, interpretação e confecção de mapas e maquetes;

Exibição de filmes, vídeos e documentários;

Acesso e construção de bancos de dados geográficos com o auxílio das novas geotecnologias e internet.

Realização de aulas de campo com visitas a instituições de pesquisa, museus, parques, praias e outros locais de interesse da disciplina;

Participação em feiras, palestras e eventos científicos;

Utilização de livros paradidáticos, poemas, músicas e demais recursos didáticos;

BIBLIOGRAFIA

BRASIL, Ministério da Educação. Parâmetros curriculares nacionais (Ensino médio). Brasília: Secretaria de Educação Média e Tecnológica – SEMTEC/MEC, 2002.

CARLOS, Ana Fani Alessandri (Org.). Novos caminhos da Geografía. São Paulo: Contexto, 2002.

CEARÁ. Secretária da Educação do Estado. Primeiro Aprender. Matemática, Química, Física, Biologia, Geografía. Caderno do Aluno, Vol. 3. Fortaleza: SEDUC, 2008.

COIMBRA, Pedro; TIBÚRCIO, José Arnaldo M.. Geografía uma análise do espaço Geográfico. São Paulo: Ed. Harbra, 1993.

CORRÊA, Roberto Lobato. O Espaço Urbano. 4ª Edição. São Paulo: Ed. Ática, 2000.

MARINA, Lucia. RIGOLIN, Tércio. Geografía geral e do Brasil. Volume único. São Paulo: Editora Ática, 2009.

MOREIRA, João Carlos; SENE, Eustáquio de. Geografía. Volume único. São Paulo: Scipione, 2008.

ROSS, Jurandyr L. Sanches (Org.). Geografia do Brasil. 4ª Edição. São Paulo: Edusp, 2003.

SANTOS, Milton. Por uma outra Globalização: do pensamento único a consciência universal. Rio de Janeiro: Record, 2001.

SILVA, José Borzacchiello da; DANTAS, Eustógio Wanderlei; CORREIA, Tércia. (Org.). Geografia do Ceará: um novo olhar geográfico. 1ª Edição. Fortaleza: Ed. Demócrito Rocha, 2005, v. 01, p. 169-188.

ELIAS, Denise. O novo espaço da produção Globalizada: o baixo Jaguaribe (CE). Fortaleza: FUNECE, 2002.

LIMA, Luiz Cruz; Souza; Marcos José Nogueira de; Morais, Jader Onofre de – Compartimentação Territorial e Gestão Regional do Ceará. Fortaleza: FUNECE, 2000. 268p.

SANTOS, Milton. Por uma outra Globalização: do pensamento único a consciência universal. Rio de Janeiro: Record, 2001.

SILVA, José Borzacchiello da; CORREIA, Tércia. Atlas escolar do Ceará: Espaço geo-histórico e cultural. 2ª Edição. João Pessoa: Grafset, 2004.

SILVA, José Borzacchiello da; DANTAS, Eustógio Wanderlei; CORREIA, Tércia. (Org.). Geografia do Ceará: um novo olhar geográfico. 1ª Edição. Fortaleza: Ed. Demócrito Rocha, 2005, v. 01, p. 169-188.

SAMPAIO, Francisco Coelho, Brasil 500. Fortaleza. 2000. 2ª edição.

SOUZA, Marcos José Nogueira de ; MORAIS, Jader Onofre de ; LIMA, L. C. . Compartimentação Territorial e Gestão Regional do Ceará. Fortaleza: Fortaleza, 2000. 268 p.

SOUZA, Marcos José Nogueira de ; BRANDÃO, R. L. ; CAVALCANTE, I. N. . Diagnóstico Geoambiental e os principais problemas de ocupação do meio físico da RMF. 1. ed. Fortaleza: CPRM, 1995. v. 1. 120 p.

SOUZA, Simone (Org.) História do Ceará. Fortaleza: Fundação Demócrito Rocha, 2002.

TAKEYA, Denise Monteiro. Europa, França, Ceará: origens do capital estrangeiro no Brasil. São Paulo/Natal: Hucitec/UFRN, 1995.

Sites indicados:

http://cienciahoje.uol.com.br/418 http://cienciahoje.uol.com.br/ www.conhecendoageografia.com www.geografiaparatodos.com.br www.geomundo.com.br www.ibge.gov.br www.ibge.gov.br/ibgeteen/index.htm http://planetasustentavel.com.br/ http://revistaescola.abril.com.br/ www.4shared.com

DISCIPLINA: FILOSOFIA

SEMESTRE I

Curso	Disciplina	Carga - horária
Técnico de Nível Médio	Filosofia – Introdução à	20 horas/aula
em Administração	Filosofia	

EMENTA

A chegada ao ensino médio traz a necessidade de um esforço de nivelamento mínimo da formação e compreensão básica pelos estudantes que os preparem para os temas e assuntos que irão abordar ao longo dos três anos seguintes. Isto impõe uma exigência de efetiva compreensão dos conteúdos mais que o simples acesso a uma determinada quantidade de informações. Tendo em vista tal compreensão a SEDUC elaborou o projeto "Primeiro, aprender!", com o objetivo de propiciar um trabalho que enfatiza a leitura, compreensão, interpretação e escrita de textos em todas as áreas do ensino médio. Nas escolas que conjugam a formação técnica ao ensino médio esta necessidade é ampliada em razão da formação específica, que exige uma apropriação e formação das capacidades e competências capaz de também se traduzir em formação profissional, o que torna ainda mais relevante o imperativo de uma apropriação criativa em oposição a uma postura pedagógica que termina por privilegiar a simples repetição de conteúdos em razão de sua extensão quantitativa desmedida e deslocada das possibilidades de efetiva apreensão no nível médio. O conjunto dos programas da grade de filosofia do ensino médio segue esta compreensão e privilegia o acesso qualitativo à simples quantidade, isto é, privilegia a compreensão dos conteúdos e problemas antes que a sua simples assimilação a título de informação. Para isso privilegiaremos alguns poucos temas centrais que buscaremos tratar de modo mais demorado e adequado às possibilidades de apreensão bem como à disponibilidade da carga horária, em nosso caso sempre limitada a uma hora aula semanal. Para iniciar o trabalho da disciplina Filosofia, o semestre I – Introdução à filosofia – desenvolverá o projeto Primeiro, aprender! que funcionará precisamente como uma introdução à filosofia, às suas questões e temas, bem como apresentará um roteiro resumido dos temas e abordagens que desenvolveremos nos semestres seguintes a partir de cinco blocos temáticos presentes no material do Primeiro, aprender!.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1º Bimestre

Unidade I (10 h/a)

Aula 01: Filosofia? O que significa?

Aula 02: Um cara conversador.

Aula 03: Espanto, filosofia e vida cotidiana.

Aula 04: O ato de refletir.

Aula 05: É mito?

Aula 06: A religião e o sagrado na experiência humana.

Aula 07: Questão de gosto se discute?

Aula 08: Inquietação, investigação e ciência.

Aula 09: Ética e moral

2º Bimestre

Unidade II (10 h/a)

Aula 10: Política, nas origens, direta; hoje, representativa.

Aula 11 e 12: A filosofia e a sexualidade I e II.

Aula 13: Aristóteles: A pólis grega.

Aula 14: Tomás de Aquino: Pode-se provar que Deus existe?

Aula 15: Descartes: "Penso, logo existo."

Aula 16: O que é esclarecimento?

Aula 17: Nietzsche: Para além da verdade. Aula 18: Sartre: Liberdade e responsabilidade.

METODOLOGIA

Estudo e leitura dirigida dos textos;

Trabalho em grupo e individual;

Atividades de fixação, recapitulação, reflexão e avaliação;

Debates sobre os temas propostos;

Aulas expositivas e com recurso de multimídia (slides e vídeos);

Seminário.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CEARÁ, Secretaria de Educação do Estado do. *Primeiro*, *aprender! Filosofia. Caderno daAluna e do Aluno, 3 vol.* Fortaleza: SEDUC, 2009.

_____. Primeiro, aprender! Filosofia. Caderno do Professor, 3 vol. Fortaleza: SEDUC, 2009.

SEMESTRE II

	Disciplina	Carga - horária
Técnico de Nível Médio	Filosofia – Estética	20 horas/aula
em Administração		

EMENTA

O homem pensa, age e cria. Entre as muitas coisas que o homem cria se encontram as produções artísticas ou obras de arte. Nesta disciplina iniciaremos a discussão sobre a relação entre a *arte* e a *filosofia* pelo estudo das formas de arte mais próximas do nosso cotidiano no presente, aquelas produzidas a partir dos grandes meios de comunicação de massas (TV, Internet, rádios, cinema). Perguntando como estas formas de produção da arte influenciam na percepção hoje comum do *belo* e do *feio*, do *desejável* e do *indesejável*, buscaremos mostrar que esta pergunta se situa no campo da *Estética*. Esta se constitui como uma disciplina filosófica que se preocupa com a relação entre a *beleza* e a *verdade*, ou seja, que indaga sobre se e como é possível que o que achamos *belo* seja ao mesmo tempo também *verdadeiro*, em razão do que ela sempre situa a arte na totalidade da experiência do homem, totalidade na qual este postula o problema da verdade. Interrogando a relação entre a *arte* e a *indústria cultural* apresentar-se-á, através do desenvolvimento deste problema estético particular, a estética como disciplina filosófica como

aquela que investiga o belo e os sentimentos provocados por ele. O elemento propriamente conceitual presente na estética filosófica, a pergunta pela relação entre *arte* e *verdade* será apresentada pelo próprio desenvolvimento de um problema estético particular, a partir do qual o conceito aparecerá como um resultado, permitindo a sua construção pelos estudantes através do processo de discussão do tema particular.

Conteúdo Programático

1º Bimestre

Unidade I (5 h/a)

Indústria cultural e cultura de massas: o belo e a formação da percepção através dos meios de massa: televisão, internet, cinema, rádio

Unidade II (5 h/a)

O que é Estética?

A arte como imitação, criação e como construção.

2º Bimestre

Unidade III (10 h/a)

O que é o belo?

A beleza é o bem?

Beleza e verdade se equivalem?

A beleza é harmônica?

A beleza é um valor?

Metodologia

Aulas expositivas e com recurso de multimídia (slides e vídeos);

Estudo e leitura dirigida dos textos;

Trabalho em grupo e individual;

Atividades de fixação, recapitulação, reflexão e avaliação;

Debates sobre os temas propostos;

Visita a museus, teatros e cinemas;

Apresentações dramáticas em sala:

Exibição de filmes;

Seminário.

Bibliografia Básica

ARANHA, Maria Lúcia de Arruda. **Temas de filosofia.** 3ª ed. rev. – São Paulo: Moderna,2005.

CORDI, Cassiano et alli. **Para filosofar.** – São Paulo: Scipione, 2000.

MARILENA, Chauí. Filosofia. – São Paulo: Ática, 2001. (Série Novo Ensino Médio)

SOUZA, Sônia Maria Ribeiro de. **Um outro olhar: filosofia.** – São Paulo: FTD, 1995.

GONÇALVES, Francisco Heitor Simões. **Phylos: pelos caminhos da filosofia**. Fortaleza: Smile Editorial, 2008.

INCONTRI, Dora. **Filosofia – Construindo o pensar.** Volume único. São Paulo: Escala Educacional, 2008.

SEMESTRE III

Curso	Disciplina	Carga - horária
Técnico de Nível Médio	Filosofia – Antropologia	20 horas/aula
em Administração	Filosófica	

EMENTA

Afinal, o que é o homem? Qual a sua verdade? Sendo tão diferentes em distintas épocas podemos falar de uma verdade do *humano*? Nesta disciplina, partindo da vida cotidiana e das inúmeras diferenças que experimentamos em relação aos demais indivíduos assim como em relação a outras culturas e épocas históricas, buscaremos mostrar como a filosofia construiu as perguntas e algumas respostas para as interrogações sobre a verdade do homem e do que é humano. Este caminho nos levará a tratar de questões como: qual a diferença entre o homem e o animal ou entre o homem e seus deuses ou Deus? O que diferencia os homens dos demais é maior que aquilo que diferencia os homens entre si? E o que os identifica? Como se constituem e quais são as características comuns a todos os homens? Afinal, há estas características? Há *uma* verdade sobre o homem ou apenas muitas diferentes experiências humanas? Ou a verdade sobre o homem é estas duas coisas juntas, que os homens são diferentes mas também possuem características universais ou comuns?? Afinal, como é possível falar *O Homem*?

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1º Bimestre

Unidade I (10 h/a)

O homem, um ser social e político Desejo, logo existo? O desejo humano e o desejo animal Escolho, logo existo? O homem e a liberdade. Como devo agir? O homem, um ser ético. A beleza: animal estético? Afinal, há o homem ou os homens?

2º Bimestre

Unidade II (8 h/a)

Somos todos mortais...O homem, um ser finito e inacabado A verdade, a eternidade: O homem, um ser racional O corpo: o homem e a materialidade

Unidade III (2 h/a)

O espírito é a unidade do humano?

METODOLOGIA

Aulas expositivas e com recurso de multimídia (slides e vídeos); Estudo e leitura dirigida dos textos; Trabalho em grupo e individual; Atividades de fixação, recapitulação, reflexão e avaliação; Debates e palestras sobre os temas propostos; Exibição de filmes; Seminário.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ARANHA, Maria Lúcia de Arruda. Temas de filosofía. 3ª ed. rev. – São Paulo: Moderna, 2005.

CORDI, Cassiano et alli, **Para filosofar.** – São Paulo: Scipione, 2000.

MARILENA, Chauí, Filosofia. – São Paulo: Ática, 2001. (Série Novo Ensino Médio)

SOUZA, Sônia Maria Ribeiro de, **Um outro olhar: filosofia.** – São Paulo: FTD, 1995.

GONÇALVES, Francisco Heitor Simões. **Phylos: pelos caminhos da filosofia**. Fortaleza: Smile Editorial, 2008.

INCONTRI, Dora. **Filosofia – Construindo o pensar.** Volume único. São Paulo: Escala Educacional, 2008.

SEMESTRE IV

Curso	Disciplina	Carga - horária
Técnico de Nível Médio	Filosofia – Estética	20 horas/aula
em Administração		

EMENTA

Depois de entendermos como a filosofía formula a pergunta sobre o que é o homem é mais compreensível a necessidade apresentada no discurso filosófico de investigar a ação humana e suas motivações no sentido de perguntar pela sua *validade*. Em outras palavras, entendendo como a filosofía pergunta e define o que é o homem entendemos que ela pergunte também como é possível que os homens ajam de determinada maneira e se há uma regra universal ou uma verdade para a ação dos homens, isto é, se há um bem agir e um mau agir, se há um **bem** e um **mal**. A área da filosofía que trata especificamente desse assunto é a *Ética*. Nesta disciplina buscaremos partir das situações do agir cotidiano e das escolhas nela envolvidas para pontuar os problemas conceituais do bem, da racionalidade da ação etc. Compreendendo a ação humana situada num contexto social, apresentaremos as distinções conceituais entre ética e moralidade na medida em que a filosofía reflete, discute, problematiza e interpreta o significado e o alcance dos valores morais, bem como as formas e os limites da liberdade de decisão e de ação em relação a estes valores socialmente constituídos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1º Bimestre

Unidade I (10 h/a)

O agir e a pergunta ética O relativismo moral A diferença entre a Ética e a moral A responsabilidade da ação humana Ética profissional 2º Bimestre

Unidade II (5 h/a)

O que é liberdade? Os limites da liberdade O determinismo absoluto e o fatalismo

Unidade III (5 h/a)

O que é ser cidadão? O que é democracia? (Diferença entre a cidadania grega e a atual) Relação entre Ética e Política

METODOLOGIA

Aulas expositivas e com recurso de multimídia (slides e vídeos); Estudo e leitura dirigida dos textos; Trabalho em grupo e individual; Atividades de fixação, recapitulação, reflexão e avaliação; Debates e palestras sobre os temas propostos; Exibição de filmes; Seminário.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ARANHA, Maria Lúcia de Arruda. Temas de filosofia. 3ª ed. rev. – São Paulo: Moderna, 2005. **CORDI**, Cassiano et alli, **Para filosofar.** – São Paulo: Scipione, 2000.

MARILENA, Chauí, Filosofia. – São Paulo: Ática, 2001. (Série Novo Ensino Médio)

SOUZA, Sônia Maria Ribeiro de, **Um outro olhar: filosofia.** – São Paulo: FTD, 1995.

GONÇALVES, Francisco Heitor Simões. **Phylos: pelos caminhos da filosofia**. Fortaleza: Smile Editorial, 2008.

INCONTRI, Dora. **Filosofia – Construindo o pensar.** Volume único. São Paulo: Escala Educacional, 2008.

SEMESTRE V

Curso	Disciplina	Carga - horária
Técnico de Nível Médio	Filosofia – Teoria do	20 horas/aula
em Administração	conhecimento	

EMENTA

Nesta disciplina apresentaremos como questão a pergunta: o que é o conhecimento e qual a sua relação com a existência humana? Buscaremos responder à interrogação sobre se e em que medida a existência do homem depende dos conhecimentos que ele produz e como esta produção de conhecimentos também define o que é o homem. Nesta discussão pretendemos levantar alguns questionamentos, como por exemplo: Por que conhecemos? Como é possível conhecermos às coisas que nos rodeiam? E a nós mesmos? Há diferenças entre os distintos tipos de conhecimentos, como o saber-fazer cotidiano e as ciências? E entre estes e o conhecimento filosófico? Como é possível o conhecimento filosófico, antes e depois de seu surgimento entre os gregos? Em que ele difere dos demais tipos de conhecimento? A disciplina focaliza, assim, as discussões envolvidas na formulação da categoria da racionalidade humana. Retomando as discussões feitas nas disciplinas anteriores, ela busca apontar a razão humana como uma característica central ao homem partindo da interrogação dos vários âmbitos da sua experiência cotidiana para aí enfatizar a construção da noção de verdade e a sua relação com a busca do conhecimento tanto nos âmbitos teóricos quanto nos práticos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1º Bimestre

Unidade I (7 h/a)

O que é conhecimento?

Eu existo porque eu penso?

O conhecimento sensorial ou empírico

O conhecimento do senso comum e crítico

Unidade II (6 h/a)

O conhecimento mítico

O conhecimento e os primeiros filósofos

As concepções da verdade: grego, latim e hebraico

2º Bimestre

Unidade III (7 h/a)

A verdade como um valor

A filosofía, a ciência e a técnica: a verdade como um "saber-se", como "saber sobre" e como "saber fazer"

METODOLOGIA

Aulas expositivas e com recurso de multimídia (slides e vídeos);

Estudo e leitura dirigida dos textos;

Trabalho em grupo e individual;

Atividades de fixação, recapitulação, reflexão e avaliação;

Debates sobre os temas propostos;

Visita ao planetário ou a outro ambiente científico;

Seminário.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ARANHA, Maria Lúcia de Arruda. **Temas de filosofia.** 3ª ed. rev. – São Paulo: Moderna, 2005.

CORDI, Cassiano et alli, **Para filosofar.** – São Paulo: Scipione, 2000.

MARILENA, Chauí, Filosofia. – São Paulo: Ática, 2001. (Série Novo Ensino Médio)

SOUZA, Sônia Maria Ribeiro de, **Um outro olhar: filosofia.** – São Paulo: FTD, 1995.

GONÇALVES, Francisco Heitor Simões. **Phylos: pelos caminhos da filosofia**. Fortaleza: Smile Editorial, 2008.

INCONTRI, Dora. **Filosofia – Construindo o pensar.** Volume único. São Paulo: Escala Educacional, 2008.

SEMESTRE VI

Curso	Disciplina	Carga - horária
Técnico de Nível Médio	Filosofia – Lógica	20 horas/aula
em Administração		

EMENTA

Este curso partirá da investigação da expressão corriqueira: É *lógico!* para discutir como as afirmações científicas e todas as demais construções do saber humano são expressão de uma determinada pretensão de coerência entre diferentes proposições caso elas queiram se apresentar como verdadeiras. Perguntando sobre o que faz o ser humano em determinadas ocasiões fazer a afirmação "é lógico ou, ao contrário, dizer: "Isso não tem lógica", buscaremos mostrar que a lógica é a área da filosofia que discute as condições de verdade de uma proposição, isto é, que pergunta pela racionalidade e pela coerência das frases através das quais enunciamos verdades. Buscando mostrar certos princípios da razão humana - como o princípio de identidade, de não-contradição, do terceiro excluído e da causalidade – trata-se de mostrar que a interrogação filosófica sobre a lógica procura evidenciar que a razão humana parte de certos pressupostos que nem sempre são claros para aqueles que os enunciam. A tarefa da lógica é compreendida, assim, como o próprio esforço em discutir e tornar claros estes pressupostos. Nesta disciplina estudaremos alguns elementos da lógica e vários sentidos da palavra razão, buscando expor os seus princípios e a relação destes princípios da razão entendidos logicamente com a verdade do conhecimento, esta mesma que reconhecemos espontaneamente quando dizemos, por exemplo, que uma pessoa tem razão ou que algo é lógico!

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1º Bimestre

Unidade I (10 h/a)

É lógico!
Elementos da lógica
A proposiçãoO silogismo
A lógica matemática
Lógica dos predicados e lógica das relações

2º Bimestre

Unidade II (10 h/a)

Os vários sentidos da palavra razão
Os princípios racionais
Princípio de identidade
Princípio da não-contradição
Princípio do terceiro excluído
Princípio da razão suficiente ou de causalidade

METODOLOGIA

Aulas expositivas e com recurso de multimídia (slides e vídeos); Estudo e leitura dirigida dos textos; Trabalho em grupo e individual; Atividades de fixação, recapitulação, reflexão e avaliação; Debates sobre os temas propostos; Seminário

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ARANHA, Maria Lúcia de Arruda. **Temas de filosofia**. 3ª ed. rev. – São Paulo: Moderna,2005. **CORDI**,Cassiano et alli, **Para filosofar.** – São Paulo: Scipione, 2000.

MARIENA, Chauí, Filosofia. – São Paulo: Ática, 2001. (Série Novo Ensino Médio)

SOUZA, Sônia Maria Ribeiro de, Um outro olhar: filosofia. – São Paulo: FTD, 1995.

GONÇALVES, Francisco Heitor Simões. **Phylos: pelos caminhos da filosofia**. Fortaleza: Smile Editorial, 2008.

INCONTRI, Dora. **Filosofia – Construindo o pensar.** Volume único. São Paulo: Escala Educacional, 2008.

DISCIPLINA: SOCIOLOGIA

SEMESTRE I

Curso	Disciplina	Carga - horária
Técnico de Nível Médio	Sociologia I – Introdução à	20 horas/aula
em Administração	Sociologia	

EMENTA

A chegada ao ensino médio traz a necessidade de um esforço de nivelamento mínimo da formação e compreensão básica pelos estudantes que os preparem para os temas e assuntos que irão abordar ao longo dos três anos seguintes. Isto impõe uma exigência de efetiva compreensão qualitativa dos conteúdos mais que o simples acesso a uma determinada quantidade de informações. Tendo em vista tal compreensão, a SEDUC elaborou o projeto "Primeiro, aprender!", com o objetivo de propiciar um trabalho que enfatiza a leitura, compreensão, interpretação e escrita de textos em todas as áreas do ensino médio. Nas escolas que conjugam a formação técnica ao ensino médio esta necessidade é ampliada em razão da formação específica, que exige uma apropriação e formação das capacidades e competências capaz de também se traduzir em formação profissional, o que torna ainda mais relevante o imperativo de uma apropriação criativa em oposição a uma postura pedagógica que termina por privilegiar a simples repetição de conteúdos em razão de sua extensão quantitativa desmedida e deslocada das possibilidades de efetiva apreensão no nível médio. O conjunto dos programas da grade de sociologia do ensino médio segue esta compreensão e privilegia o acesso qualitativo à simples quantidade, isto é, privilegia a compreensão dos conteúdos e problemas antes que a sua simples assimilação a título de informação. Para isso nos concentraremos em alguns poucos temas centrais que buscaremos tratar de modo mais demorado e adequado às possibilidades de apreensão bem como à disponibilidade da carga horária, em nosso caso sempre limitada a uma hora-aula semanal. Para iniciar o trabalho da disciplina Sociologia, o semestre I – Introdução à Sociologia – desenvolverá o projeto Primeiro, aprender! que funcionará precisamente como uma introdução à Sociologia, às suas questões e temas bem como apresentará um roteiro resumido de alguns dos temas e abordagens aos quais voltaremos nos semestres seguintes sob pontos de vista diferentes.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1º Bimestre

Unidade I (3 h/a) Uma introdução à sociologia a partir do problema das diferençassociais

Aula 01: Pensando a sociedade a partir das diferenças sociais.

Aula 02: Pensando a sociedade a partir das diferenças sociais

Aula 03: Sociologia: Entendendo as diferenças...

Unidade II (3h/a) As diferenças de Gênero

Aula 04: Macho e fêmea? Homem e mulher?

Aula 05: Machão em crise

Aula 06: Afetividade e orientação sexual

Unidade III (3h/a) As diferenças étnicas

Aula 07: Raça ou etnia? Aula 08: Segregação racial Aula 09: Etnocentrismo

2º Bimestre

Unidade IV(3 h/a) As diferenças geracionais

Aula 10: As faixas etárias como construção sociocultural e histórica

Aula 11: As gerações Aula 12: As gerações.

Unidade V- (5h/a) O mercado e as classes

Aula 13: O mercado e as classes sociais

Aula 14: Fetichismo e naturalização (2h/a)

Aula 15: Individualidade e mercado (2h/a)

Unidade VI (3h/a) O que fazer das diferenças?

Aula 16: Inclusão da diferença?

Aula 17: A inclusão pelo mercado: Todos consumidores!

Aula 18: A inclusão no Estado: Todos cidadãos!

METODOLOGIA

Estudo e leitura dirigida dos textos;

Trabalho em grupo e individual;

Atividades de fixação, recapitulação, reflexão e avaliação;

Debates sobre os temas propostos;

Aulas expositivas e com recurso de multimídia (slides e vídeos);

Seminário.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CEARÁ, Secretaria de Educação do Estado do. *Primeiro, aprender! Sociologia. Caderno da Aluna e do Aluno, 3 vol.* Fortaleza: SEDUC, 2009.

_____. *Primeiro, aprender! Sociologia. Caderno do Professor, 3 vol.* Fortaleza: SEDUC, 2009.

SEMESTRE II

Curso	Disciplina	Carga - horária
Técnico de Nível Médio	Sociologia – Capitalismo e	20 horas/aula
em Administração	Globalização	

EMENTA

Neste semestre trataremos mais de perto do tema *Capitalismo e Globalização*, já apresentado em caráter introdutório nas últimas aulas do primeiro Aprender! Buscaremos articular, a partir das discussões anteriores, como o capitalismo se desenvolveu *historicamente* e como a sua configuração contemporânea (monopolista) se traduziu em uma série de exigências para a formação do trabalhador. Nesta discussão buscaremos pensar as novas configurações dos *mercados de trabalho*, e trataremos de problemas como *desemprego estrutural*, *flexibilização das relações de trabalho* e sobre a educação voltada para o trabalho.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1º Bimestre

Unidade I (10 h/a)

A globalização e o mundo do trabalho: monopólio e revolução tecnológica.

Trabalho e desemprego estrutural.

Aumentar a produtividade e lucratividade do trabalho: crise econômica e precarização/flexibilização das relações de trabalho.

2º Bimestre

Unidade II (10 h/a)

Educação para o trabalho e desemprego estrutural

Educação profissional e competição

Formação profissional: Competência e empregabilidade.

METODOLOGIA

Aulas expositivas e com recurso de multimídia (slides e vídeos);

Estudo e leitura dirigida dos textos;

Trabalho em grupo e individual; Atividades de fixação, recapitulação, reflexão e avaliação;

Debates e palestras sobre os temas propostos;

Exibição de filmes:

Seminário

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

Campos, Nelson Luis Bezerra. Pelos caminhos da sociologia, Smile editorial, Fortaleza, 2008.

Castilho, Cristina Maria Costa. *Sociologia, introdução á ciência da sociedade*. Editora Moderna, São Paulo, 2005.

Oliveira, Luiz Fernando de e **Rocha da Costa**, Ricardo César. *Sociologia para jovens do séc XXI*. Imperial Novo Milênio-Editora Ao Livro Técnico, Rio de janeiro, RJ, 2007.

SEMESTRE III

Curso	Disciplina	Carga - horária
Técnico de Nível Médio	Sociologia – Globalização,	20 horas/aula
em Administração	comunicação e cultura	

EMENTA

Considerando o foco na discussão sobre globalização e mundo do trabalho desenvolvida no semestre anterior, buscaremos neste semestre realizar algumas reflexões em torno das relações entre *globalização*, *mídia* e *cultura*. Articularemos a temática da globalização aos elementos

centrais da esfera da cultura, objetivando provocar um olhar crítico para esta experiência tal como ela se apresenta contemporaneamente. Partiremos da presença cada vez maior de instrumentos de comunicação global como face específica de uma cultura globalizada. Daremos particular atenção à problematização da universalização da internet como meio articulando-a ainda ao olhar sobre as modificações ocorridas nos principais meios de comunicação de massa no sentido de apresentar alguns dos principais *problemas* e *possibilidades* surgidas neste contexto de globalização cultural, compreendo-o como um objeto central da sociologia contemporânea.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1º Bimestre

Unidade I (10 h/a)

Globalização e uniformidade cultural: comer igual, vestir igual, amar igual.... A globalização e a multiplicação das diferenças: todas as tribos ... Internet, TV digital Os novos meios e a produção da cultura

2º Bimestre

Unidade II (10 h/a)

Globalização e mercado: discutindo as contradições no capitalismo global. Cultura? Ideologia? E quem é diferente?

METODOLOGIA

Aulas expositivas e com recurso de multimídia (slides e vídeos);

Estudo e leitura dirigida dos textos; Trabalho em grupo e individual; Atividades de fixação, recapitulação, reflexão e avaliação;

Debates e palestras sobre os temas propostos;

Exibição de filmes;

Seminário.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

Campos, Nelson Luis Bezerra. Pelos caminhos da sociologia, Smile editorial, Fortaleza, 2008.

Castilho, Cristina Maria Costa. *Sociologia, introdução á ciência da sociedade*. Editora Moderna, São Paulo, 2005.

Oliveira, Luiz Fernando de e Rocha da Costa, Ricardo César. *Sociologia para jovens do séc XXI*. Imperial Novo Milênio-Editora Ao Livro Técnico, Rio de janeiro, RJ, 2007.

SEMESTRE IV

Curso	Disciplina	Carga - horária
Técnico de Nível Médio	Sociologia – Indivíduo e	20 horas/aula
em Administração	Estado no capitalismo	
	global: Cidadania	

EMENTA

Nesta disciplina apresentaremos algumas questões em torno das relações entre indivíduo e Estado no capitalismo global. Em particular procuraremos discutir o conceito de *cidadania*. Através do confronto de diferentes visões acerca da *cidadania* objetivamos uma dupla potencialização das capacidades de sistematização dos estudantes: de um lado a possibilidade de *articular* esferas *aparentemente distintas* da experiência social; de outro, a capacidade de construção de posicionamentos críticos fundamentados diante das diferentes respostas oferecidas aos problemas discutidos em torno da cidadania

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1º Bimestre

Unidade I (10 h/a)

A cidadania e o Estado moderno- uma breve história Inclusão, exclusão, minorias Direitos civis Direitos trabalhistas 2º Bimestre

Unidade II (10 h/a)

Gênero, etnia, idade Direitos das minorias e inclusão mercantil Estado, crise e cidadania: neoliberalismo e cidadania ativa Cidadania para quê?

METODOLOGIA

Aulas expositivas e com recurso de multimídia (slides e vídeos); Estudo e leitura dirigida dos textos; Trabalho em grupo e individual; Atividades de fixação, recapitulação, reflexão e avaliação; Debates sobre os temas propostos; Visita ao planetário ou a outro ambiente científico; Seminário.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

Campos, Nelson Luis Bezerra. *Pelos caminhos da sociologia*, Smile editorial, Fortaleza, 2008.

Castilho, Cristina Maria Costa. *Sociologia, introdução á ciência da sociedade*. Editora Moderna, São Paulo, 2005.

Oliveira, Luiz Fernando de e Rocha da Costa, Ricardo César. *Sociologia para jovens do séc XXI*. Imperial Novo Milênio-Editora Ao Livro Técnico, Rio de janeiro, RJ, 2007.

SEMESTRE V

Curso	Disciplina	Carga - horária
Técnico de Nível Médio	Sociologia – O sujeito e a	20 horas/aula
em Administração	sociologia: desafios num	
	mundo Global	

EMENTA

Este quinto semestre da disciplina de sociologia no ensino médio procura retomar algumas das questões trabalhadas nos semestres anteriores como globalização e cidadania agora para pensá-las em relação a temas que se configuram como fontes de inquietação ao pensamento sociológico nos dias de hoje na medida em que apresentam problemas centrais das sociedades contemporâneas. Temas como meio ambiente, racismo, sexismo, desenvolvimento tecnológico e ética serão apresentados de modo a convidar o jovem que em breve concluirá o ensino médio a refletir sobre eles pensando-os como problemas que são também seus. A articulação destes diferentes temas como parte do panorama social contemporâneo pretende possibilitar um duplo exercício: de um lado, levar a uma reflexão sobre a análise sociológica particular ou setorial em relação a cada tema, trazendo para isso o diálogo com algumas das diferentes contribuições teóricas para a análise destas temáticas. De outro lado, apresentará o desafio de pensar cada um destes temas em suas relações com os demais, isto é, com a própria totalidade constituída pelas sociedades globalizadas, apresentando assim a possibilidade de uma articulação mais sistemática, que vá além, portanto, da simples fragmentação temática. Ainda neste aspecto, se buscará oferecer distintos viezes teóricos para a análise visando propiciar uma visão ampla e problematizadora dos quadros teóricos nos quais esta articulação pode ser pensada.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1º Bimestre

Unidade I (10 h/a)

O sujeito e a sociologia: racismo, sexismo, homofobia, pobreza e globalização: diferentes práticas, conceitos e abordagens

2º Bimestre

Unidade II (10 h/a)

O sujeito e a sociologia: meio ambiente, economia e desenvolvimento tecnológico global O sujeito e a sociologia: Tecnologias do corpo e manipulação genética ou genoma, mercado e globalização

METODOLOGIA

Aulas expositivas e com recurso de multimídia (slides e vídeos); Estudo e leitura dirigida dos textos; Trabalho em grupo e individual; Atividades de fixação, recapitulação, reflexão e avaliação; Debates sobre os temas propostos; Seminário.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

Campos, Nelson Luis Bezerra. *Pelos caminhos da sociologia*, Smile editorial, Fortaleza, 2008.

Castilho, Cristina Maria Costa. *Sociologia, introdução á ciência da sociedade*. Editora Moderna, São Paulo, 2005.

Oliveira, Luiz Fernando de e Rocha da Costa, Ricardo César. Sociologia para jovens do séc

SEMESTRE VI

Curso	Disciplina	Carga - horária
Técnico de Nível Médio	Sociologia - Problemas de método:	20 horas/aula
em Administração	sociologia, ciências humanas e naturais	

EMENTA

Considerando todo a introdução a temas e olhares sociológicos apresentada ao longo dos semestres anteriores retomaremos neste último semestre de modo um pouco mais aprofundado a discussão sobre o surgimento da sociologia, a sua atualidade e relevância para a vida cotidiana apresentada no Primeiro, Aprender! buscando sistematizar em caráter introdutório aquilo que foi apresentado sob a forma de uma *relação viva* entre as *categorias* e *conceitos* que a sociologia construiu e constrói e a *realidade* mais próxima ao *cotidiano* dos estudantes do ensino médio. Buscaremos assim explicitar as reflexões metodológicas que são sempre subjacentes aos olhares já apresentados. Para isso retomaremos a discussão sobre a relação entre o *surgimento da sociologia* e a *constituição da sociedade moderna*, mostrando a permanência em nossos dias das questões que se encontravam nas origens do pensamento sociológico e buscando explicitar sempre em sua relação com os problemas sociais alguns dos diferentes olhares e correntes de interpretação no pensamento sociológico.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1º Bimestre

Unidade I (10 h/a)

A moderna sociedade burguesa e o surgimento da sociologia.

Indivíduo e sociedade: a modernidade e as sociedades tradicionais.

Um novo mundo: natureza e cultura ou capitalismo, ciência, técnica.

2º Bimestre

Unidade II (10 h/a)

A sociologia e as demais ciências humanas.

A sociologia e as ciências da natureza.

É possível um saber científico sobre a vida social?

Sociologia, objetividade, técnica e crítica: diferentes problemas e olhares sociológicos.

METODOLOGIA Aulas expositivas e com recurso de multimídia (slides e vídeos);

Estudo e leitura dirigida dos textos;

Trabalho em grupo e individual;

Atividades de fixação, recapitulação, reflexão e avaliação;Debates sobre os temas propostos;Exibição e discussão de filmes; Seminários.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CAMPOS, Nelson Luis Bezerra. *Pelos caminhos da sociologia*, Smile editorial, Fortaleza, 2008.

CASTILHO, Cristina Maria Costa. *Sociologia, introdução á ciência da sociedade*. Editora Moderna, São Paulo, 2005.

OLIVEIRA, Luiz Fernando de e **Rocha da Costa**, Ricardo César. *Sociologia para jovens do séc XXI*. Imperial Novo Milênio-Editora Ao Livro Técnico, Rio de janeiro, 2007.

MATRIZ DE REFERENCIA DE MATEMÁTICA E SUAS TECNOLOGIAS

Competência de área 1 - Construir significados para os números naturais, inteiros, racionais e reais.

- H1 Reconhecer, no contexto social, diferentes significados e representações dos números e operações naturais, inteiros, racionais ou reais.
- H2 Identificar padrões numéricos ou princípios de contagem.
- H3 Resolver situação-problema envolvendo conhecimentos numéricos.
- **H4** Avaliar a razoabilidade de um resultado numérico na construção de argumentos sobre afirmações quantitativas.
- H5 Avaliar propostas de intervenção na realidade utilizando conhecimentos numéricos.

Competência de área 2 - Utilizar o conhecimento geométrico para realizar a leitura e a representação da realidade e agir sobre ela.

- **H6** Interpretar a localização e a movimentação de pessoas/objetos no espaço tridimensional e sua representação no espaço bidimensional.
- H7 Identificar características de figuras planas ou espaciais.
- H8 Resolver situação-problema que envolva conhecimentos geométricos de espaço e forma.
- **H9** Utilizar conhecimentos geométricos de espaço e forma na seleção de argumentos propostos como solução de problemas do cotidiano.

Competência de área 3 - Construir noções de grandezas e medidas para a compreensão da realidade e a solução de problemas do cotidiano.

- H10 Identificar relações entre grandezas e unidades de medida.
- H11 Utilizar a noção de escalas na leitura de representação de situação do cotidiano.
- H12 Resolver situação-problema que envolva medidas de grandezas.
- H13 Avaliar o resultado de uma medição na construção de um argumento consistente.
- H14 Avaliar proposta de intervenção na realidade utilizando conhecimentos geométricos relacionados a grandezas e medidas.

Competência de área 4 - Construir noções de variação de grandezas para a compreensão da realidade e a solução de problemas do cotidiano.

- **H15** Identificar a relação de dependência entre grandezas.**H16** Resolver situação-problema envolvendo a variação de grandezas, direta ou inversamente proporcionais.
- H17 Analisar informações envolvendo a variação de grandezas como recurso para a construção de argumentação.
- H18 Avaliar propostas de intervenção na realidade envolvendo variação de grandezas.

Competência de área 5 - Modelar e resolver problemas que envolvem variáveis socioeconômicas ou técnico-científicas, usando representações algébricas.

- H19 Identificar representações algébricas que expressem a relação entre grandezas.
- H20 Interpretar gráfico cartesiano que represente relações entre grandezas.
- H21 Resolver situação-problema cuja modelagem envolva conhecimentos algébricos.
- **H22** Utilizar conhecimentos algébricos/geométricos como recurso para a construção de argumentação.
- H23 Avaliar propostas de intervenção na realidade utilizando conhecimentos algébricos.
- Competência de área 6 Interpretar informações de natureza científica e social obtidas da leitura de gráficos e tabelas, realizando previsão de tendência, extrapolação, interpolação e interpretação.
- **H24** Utilizar informações expressas em gráficos ou tabelas para fazer inferências.

- H25 Resolver problema com dados apresentados em tabelas ou gráficos.
- **H26** Analisar informações expressas em gráficos ou tabelas como recurso para a construção de argumentos.

Competência de área 7 - Compreender o caráter aleatório e não-determinístico dos fenômenos naturais e sociais e utilizar instrumentos adequados para medidas, determinação de amostras e cálculos de probabilidade para interpretar informações de variáveis apresentadas em uma distribuição estatística.

- **H27** Calcular medidas de tendência central ou de dispersão de um conjunto de dados expressos em uma tabela de freqüências de dados agrupados (não em classes) ou em gráficos.
- **H28** Resolver situação-problema que envolva conhecimentos de estatística e probabilidade.
- **H29** Utilizar conhecimentos de estatística e probabilidade como recurso para a construção de argumentação.
- **H30** Avaliar propostas de intervenção na realidade utilizando conhecimentos de estatística e probabilidade.

SEMESTRE I

Curso	Disciplina	Carga - horária
Técnico de Nível	Matemática	100 horas/aula
Médio em		
Administração		

EMENTA

Problemas envolvendo as quatro operações básicas. Problemas envolvendo médias aritméticas e cálculo de porcentagem, juros simples e compostos. Noções básicas de Lógica e de conjuntos numéricos. Conceito matemático de função, construção de gráficos, e aplicação, a partir da função afim.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I:

Operações com naturais, médias, porcentagens e juros (30h).

Operações com números naturais;

Médias: aritmética, ponderada e harmônica;

Cálculo de porcentagem, juros simples e compostos.

UNIDADE II:Lógica e Conjuntos: Noções e operações com conjuntos (54h/a)

Noções básicas de lógica: proposição, sentença

Noções básicas de lógica: conectivo, implicação lógica, equivalência lógica

Noções básicas de lógica: quantificadores, negação de uma proposição contendo quantificadores;

Tipos de conjuntos:

Operações com conjuntos: União, Interseção, Diferença;

Complementar de um conjunto;

Problemas envolvendo conjuntos;

Conjuntos numéricos;

UNIDADE III:

Função: conceito e representação (36h/a)

Conceito matemático de função; Domínio, contradomínio, imagem; Gráficos de uma função; Função injetora, sobrejetora e bijetora Função afim: definição e aplicações; Gráfico, raiz e crescimento e decrescimento de uma função afim.

METODOLOGIA

As aulas deverão se desenvolver através de exposições teóricas dialogadas, trabalhos em grupo, atividades resolvidas e apresentadas pelos alunos. Uso de recursos didáticos analógicos, como jogos, materiais concretos, listas de exercícios, livro didático e de recursos didáticos, também, digitais, como sites e softwares educativos, como apoio à aprendizagem dos conteúdos ministrados na disciplina. O programa foi desenvolvido com previsão de horas para realização de atividades de revisão, de avaliação e de recuperação contínua dos conteúdos estudados.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

Livro didático de Matemática adotado em cada escola profissionalizante.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

GIOVANNI, José Rui. FERNANDES, T. M. e OGASSAWARA, E. L. **Desenho Geométrico.** Vol1. São Paulo: FTD, 1996.

GeoGebra. http://tele.multimeios.ufc.br/~geomeios/.

http://www.rived.mec.gov.br/

SEMESTRE II

Curso	Disciplina	Carga - horária
Técnico de Nível Médio	Matemática	100 horas/aula
em Administração		

EMENTA

Estudo das Funções Modular. Exponencial e Logarítmica. Matemática Financeira: Razão e Proporção, Porcentagem, Juros Simples. Sequências. Progressões Aritmética e Geométrica. Possibilitando o desenvolvimento de diferentes competências, dentre outras, frente a uma situação ou problema, reconhecer a natureza e situar o objeto de estudo dentro dos diferentes campos da Matemática.

Conteúdo Programático

Unidade I: Funções Função Modular Função Exponencial Função Logarítmica

Unidade II: Matemática Financeira I

Razão, Proporção e Porcentagem Juros Simples Unidade III: Sequências

Progressão Aritmética Progressão Geométrica

Metodologia

As aulas deverão se desenvolver através de exposições teóricas dialogadas, trabalhos em grupo, atividades resolvidas e apresentadas pelos alunos. Uso de recursos didáticos analógicos, como jogos, materiais concretos, listas de exercícios, livro didático e de recursos didáticos, também, digitais, como sites e softwares educativos, como apoio à aprendizagem dos conteúdos ministrados na disciplina. O programa foi desenvolvido com previsão de horas para realização de atividades de revisão, de avaliação e de recuperação contínua dos conteúdos estudados.

Bibliografia Básica:

Livro didático de Matemática adotado em cada escola profissionalizante.

Bibliografia Complementar

DANTE, Luiz Roberto. **Matemática: Contexto e aplicações**. 3ª ed. São Paulo: Ática, 2008. GIOVANNI, José Rui. FERNANDES, T. M. e OGASSAWARA, E. L. **Desenho Geométrico.** Vol1. São Paulo: FTD, 1996.

GeoGebra. http://tele.multimeios.ufc.br/~geomeios/.

http://www.rived.mec.gov.br/

SEMESTRE III

Curso	Disciplina	Carga - horária
Técnico de Nível	Matemática	80 horas/aula
Médio em		
Administração		

EMENTA

Trigonometria na Circunferência. Relações Trigonométricas. Conceituação de Matriz. Determinantes. Sistemas Lineares. Análises Combinatórias. Possibilitando o desenvolvimento de competências e habilidades, tais como compreender a construção do conhecimento matemático como um processo histórico, em estreita relação com as condições sociais, políticas e econômicas de uma determinada época, de modo a permitir uma visão crítica da ciência em constante construção, sem dogmatismos ou certezas definitivas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Unidade I: Trigonometria na Circunferência

Funções Trigonométricas

Relações Trigonométricas no Intervalo 0 a 2π

Unidade II: Matrizes

Conceito de Matriz: Tipos de Matrizes

Unidade III: Determinantes

Determinante de Matrizes de 1^a. e 2^a. Ordem Teorema de Laplace Regra de Sarrus

Unidade IV: Sistemas Lineares e Análise combinatória

Solução de um Sistema Linear Princípio fundamental da Contagem Arranjos e Combinações Simples

METODOLOGIA

As aulas deverão se desenvolver através de exposições teóricas dialogadas, trabalhos em grupo, atividades resolvidas e apresentadas pelos alunos. Uso de recursos didáticos analógicos, como jogos, materiais concretos, listas de exercícios, livro didático e de recursos didáticos, também, digitais, como sites e softwares educativos, como apoio à aprendizagem dos conteúdos ministrados na disciplina. O programa foi desenvolvido com previsão de horas para realização de atividades de revisão, de avaliação e de recuperação contínua dos conteúdos estudados.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

Livro didático de Matemática adotado em cada escola profissionalizante.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

DANTE, Luiz Roberto. **Matemática: Contexto e aplicações**. 3ª ed. São Paulo: Ática, 2008. GIOVANNI, José Rui. FERNANDES, T. M. e OGASSAWARA, E. L. **Desenho Geométrico.** Vol1. São Paulo: FTD, 1996.

GeoGebra. http://tele.multimeios.ufc.br/~geomeios/.

http://www.rived.mec.gov.br/

SEMESTRE IV

Curso	Disciplina	Carga - horária
Técnico de Nível Médio	Matemática	60 horas/aula
em Administração		

EMENTA

Binômio de Newton. Números Binomiais. Triângulo de Pascal. Probabilidades. Geometria Espacial. Posições Relativas entre Ponto, Reta e Plano. Desenvolver no aluno, entre outras competências e habilidades, a percepção da dimensão da Matemática e da ciência em espaços específicos de difusão e mostras culturais, como museus científicos ou tecnológicos, planetários, exposições.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Unidade I: Binômio de Newton

Números Binomiais Triângulo de Pascal Binômio de Newton Unidade II: Probabilidades

Unidade II: Cálculo de Probabilidades

Unidade III: Geometria EspacialPosições Relativas entre Ponto, Reta e Plano
Poliedros
Prismas

METODOLOGIA

As aulas deverão se desenvolver através de exposições teóricas dialogadas, trabalhos em grupo, atividades resolvidas e apresentadas pelos alunos. Uso de recursos didáticos analógicos, como jogos, materiais concretos, listas de exercícios, livro didático e de recursos didáticos, também, digitais, como sites e softwares educativos, como apoio à aprendizagem dos conteúdos ministrados na disciplina. O programa foi desenvolvido com previsão de horas para realização de atividades de revisão, de avaliação e de recuperação contínua dos conteúdos estudados.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

Livro didático de Matemática adotado em cada escola profissionalizante.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

DANTE, Luiz Roberto. **Matemática: Contexto e aplicações**. 3ª ed. São Paulo: Ática, 2008. GIOVANNI, José Rui. FERNANDES, T. M. e OGASSAWARA, E. L. **Desenho Geométrico.** Vol1. São Paulo: FTD, 1996.

GeoGebra. http://tele.multimeios.ufc.br/~geomeios/.

http://www.rived.mec.gov.br/

SEMESTRE V

Curso	Disciplina	Carga - horária
Técnico de Nível Médio	Matemática	40 horas/aula
em Administração		

EMENTA

Geometria Analítica. Ponto e Reta. A Circunferência. Cônicas. Geometria Espacial. Pirâmides. Corpos Redondos: Cilindro, Cone e Esfera. Possibilitar ao aluno desenvolver, entre outras competências e habilidades, a capacidade de ler, articular e interpretar símbolos e códigos em diferentes linguagens e representações: sentenças, equações, esquemas, diagramas, tabelas, gráficos e representações geométricas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Unidade I: Geometria Anaítica Ponto e Reta A Circunferência

Cônicas

Unidade II: Geometria Espacial

Pirâmides

Corpos Redondos: Cilindro, Cone e Esfera

METODOLOGIA

As aulas deverão se desenvolver através de exposições teóricas dialogadas, trabalhos em grupo, atividades resolvidas e apresentadas pelos alunos. Uso de recursos didáticos analógicos, como jogos, materiais concretos, listas de exercícios, livro didático e de recursos didáticos, também, digitais, como sites e softwares educativos, como apoio à aprendizagem dos conteúdos ministrados na disciplina. O programa foi desenvolvido com previsão de horas para realização de atividades de revisão, de avaliação e de recuperação contínua dos conteúdos estudados.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

-Livro didático de Matemática adotado em cada escola profissionalizante.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

DANTE, Luiz Roberto. **Matemática: Contexto e aplicações**. 3ª ed. São Paulo: Ática, 2008. GIOVANNI, José Rui. FERNANDES, T. M. e OGASSAWARA, E. L. **Desenho Geométrico.** Vol1. São Paulo: FTD, 1996.

GeoGebra. http://tele.multimeios.ufc.br/~geomeios/.

http://www.rived.mec.gov.br/

SEMESTRE VI

Curso	Disciplina	Carga - horária
Técnico de Nível Médio	Matemática	40 horas/aula
em Administração		

EMENTA

Conceitos de Estatística. Medidas de Tendência Central. Medidas de Dispersão, Matemática Financeira. Lucro. Descontos, Acréscimos Sucessivos. Juros Compostos. Números Complexos. Polinômios. Operações Fundamentais. Equações Algébricas. Possibilitar o desenvolvimento de, dentre outras habilidades e competências, utilizar as ferramentas matemáticas para analisar situações de seu contorno real e propor soluções, por exemplo, analisando as dificuldades de transporte coletivo em seu bairro por meio de levantamento estatístico, manuais técnicos de aparelhos e equipamentos, ou a melhor forma de plantio da lavoura para a subsistência de uma comunidade.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

Unidade I: Estatística

Conceitos Medidas de Tendência Central Medidas de Dispersão

Unidade II: Matemática Financeira II

Lucro Descontos Acréscimos Sucessivos Juros Compostos

Unidade III: Números Complexos

O Conjunto C
Forma Algébrica
Potências de i
Operações Fundamentais
Unidade IV: Polinômios
Identidade de Polinômios
Operações Fundamentais
Equações Algébricas

METODOLOGIA

As aulas deverão se desenvolver através de exposições teóricas dialogadas, trabalhos em grupo, atividades resolvidas e apresentadas pelos alunos. Uso de recursos didáticos analógicos, como jogos, materiais concretos, listas de exercícios, livro didático e de recursos didáticos, também, digitais, como sites e softwares educativos, como apoio à aprendizagem dos conteúdos ministrados na disciplina. O programa foi desenvolvido com previsão de horas para realização de atividades de revisão, de avaliação e de recuperação contínua dos conteúdos estudados.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- Livro didático de Matemática adotado em cada escola profissionalizante.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

DANTE, Luiz Roberto. **Matemática: Contexto e aplicações**. 3ª ed. São Paulo: Ática, 2008. GIOVANNI, José Rui. FERNANDES, T. M. e OGASSAWARA, E. L. **Desenho Geométrico**. Vol1. São Paulo: FTD, 1996.

GeoGebra. http://tele.multimeios.ufc.br/~geomeios/.

http://www.rived.mec.gov.br/

DISCIPLINA: FÍSICA SEMESTRES I e II

Curso	Disciplina	Carga - horária
Técnico de Nível Médio em	Física	80 horas/aula
Administração		

EMENTA

Conceitos básicos para a compreensão da Física: Sistema de Unidades, Algarismos significativos, Ordem de Grandeza, Razão, Proporção, Escala. Cinemática. Velocidade. Tempo. Aceleração. Vetores. Movimentos. Dinâmica. Lei da Inércia. Leis de Newton e suas aplicações. Espera-se capacitar o aluno para compreender i investigar os princípios básicos e os fundamentos

da Física para a compreensão da natureza, instigando-o a procurar as soluções de situações problemas apresentados.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Parte 1(Caderno 1 – Primeiro Aprender, Aulas de 1 a 12)

O que é Física?

Sistema de Unidades

Algarismos Significativos

Ordem de Grandeza

Razão (parte 1)

Razão (parte 2)

Razão (parte 3)

Razão (parte 4)

Proporção Direta

Proporção Inversa

Escala (Parte 1)

Escala (Parte 2)

Parte 2 (Cinemática e Cadernos 2 e 3 do Primeiro Aprender)

(Caderno 2 – Primeiro Aprender, Aulas de 13 a 24)

(Caderno 3 – Primeiro Aprender, Aulas 25, 26 e 27)

Posição e instante de tempo

Velocidade média

Velocidade instantânea

Gráficos de posição versus tempo

Gráficos de movimento acelerado

Gráficos de movimento desacelerado

Gráficos velocidade e aceleração versus

tempo - 1

Gráficos velocidade e aceleração versus

tempo - 2

Grandezas escalares e vetoriais – 1

Grandezas escalares e vetoriais – 2

Distância versus tempo no movimento acelerado

Distância versus velocidade no movimento acelerado

Movimento em duas dimensões – Movimento bidimensional

Movimento em duas dimensões - Movimento de projéteis

Movimento Circular Uniforme – MCU

Parte 2 (Dinâmica e Caderno 3 do Primeiro Aprender) (Caderno 3 – Primeiro Aprender, Aulas de 29 a 36)

(Caucino 5 – I finicito Aprenuci, Auia

Dinâmica – Lei da Inércia

Dinâmica – Definição operacional de força

Dinâmica – Massa inercial

Dinâmica – Característica vetorial da força

Dinâmica – Entendendo a lei da inércia

Dinâmica – 2^a Lei de Newton

Dinâmica – 3ª Lei de Newton

Dinâmica – Aplicações das leis de Newton – 1

Dinâmica – Aplicações das leis de Newton – 2

METODOLOGIA

As aulas consistirão de exposições dialogadas entre professora ou professor e alunos, de trabalhos em grupo e de atividades resolvidas e apresentadas pelos alunos, utilizando-se principalmente das listas de exercícios dos Cadernos do PRIMEIRO APRENDER;

As aulas de laboratório consistirão de experimentos sobre os temas contidos na ementa;

Recomenda-se a utilização de recursos didáticos digitais, como por exemplo, sítios da Internet e programas computacionais educativos em apoio à aprendizagem dos conteúdos ministrados na disciplina;

Aulas e atividades de revisão, de avaliação e de recuperação contínua dos conteúdos apresentados deverão ser ministradas, ficando para a professora ou professor a decisão sobre a oportunidade de realizá-las.

BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

Livro texto de Física adotado na escola profissionalizante integrada.

PRIMEIRO, APRENDER! Matemática, Química, Física, Biologia, Geografia. Caderno da professora e do professor. VOL 1, 2 e 3. Fortaleza: SEDUC, 2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

MÁXIMO, Antonio e ALVARENGA, Beatriz. **Física**. Volume 1, 1ª Edição. São Paulo: Scipione, 2007.

SAMPAIO, José Luiz e CALÇADA, Caio Sérgio. **Universo da Física.** Volume 1, 2ª Edição. São Paulo: Atual, 2005.

SÍTIOS NA INTERNET COM MATERIAL DE FÍSICA PARA O ENSINO MÉDIO

Revista Física na Escola. http://www.sbfi sica.org.br/fne/

Leituras de Física – GREF do aluno. http://www.if.usp.br/gref/

Sociedade Brasileira de Física – SBF. http://www.sbfi sica.org.br/

Associação Brasileira de Pesquisa em Educação em Ciências – Abrapec. http://www.fc.unesp.br/abrapec/

Revista Ciência e Educação. http://www.fc.unesp.br/pos/revista/

Revista Investigações em Ensino de Ciências.. http://www. if.ufrgs.br/ public/ensino/ revista.htm

Revista Caderno Brasileiro de Ensino da Física. http://www.fsc.ufsc.br/ccef/

Revista Brasileira de Ensino de Física. http://www.sbfi sica.org.br/rbef/

OUTROS SÍTIOS NA INTERNET COM MATERIAL DE FÍSICA

Pergunte a um Físico. Instituto de Física/US. http://www.if.usp.br/fisico

Física. http://www.fisica.ufc.br

Adoro Física. http://www.adorofisica.com.br

Arquivo de Experiências. Programa X-Tudo da TV Cultura.

http://www.tvcultura.com.br/x-tudo/arquivo/listadeexperiencias.htm

Física: conceitos e exercícios. http://www.10emtudo.com.br/fisica.asp

Gazeta de Física. http://nautilus.fis.uc.pt/gazeta/

Física para todos. http://www.educacional.com.br/entrevistas/entrevista0072.asp

A Lua. http://www.mamutemidia.com.br/alua/default.asp

Atualização curricular e ensino de física na escola média. http://educacao.ufpr.br/revista/

Feira de Ciências. http://www.feiradeciencias.com.br/

Curso de ótica. http://educar.sc.usp.br/otica/

Curso de mecânica gráfica. http://educar.sc.usp.br/fisica/fisica.html

Experimentoteca. http://www.cdcc.sc.usp.br/roteiros/itensexp.htm

Projeto SAM. http://educar.sc.usp.br/sam/

Projeto A mão na massa. http://educar.sc.usp.br/maomassa/

Experimentos legais que você pode fazer em casa. http://www.geocities.com/ CollegePark/Bookstore/2334/indice.html

O mundo de Beakman. http://educar.sc.usp.br/youcan/

X-TUDO. http://www.tvcultura.com.br/x-tudo/

Telecurso 2000. http://www.bibvirt.futuro.usp.br/textos/exatas/fisica/tc2000/fisica2.html

SEMESTRE III

Curso	Disciplina	Carga - horária
Técnico de Nível Médio	Física Térmica	40 horas/aula
em Administração		

EMENTA

Conceitos básicos para a compreensão da Física: Sistema de Unidades, Algarismos significativos, Ordem de Grandeza, Razão, Proporção, Escala. Cinemática. Velocidade. Tempo. Aceleração. Vetores. Movimentos. Dinâmica. Lei da Inércia. Leis de Newton e suas aplicações. Espera-se capacitar o aluno para compreender i investigar os princípios básicos e os fundamentos da Física para a compreensão da natureza, instigando-o a procurar as soluções de situações problemas apresentados.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Temperatura e Dilatação Térmica (Noção de temperatura; Lei zero da termodinâmica; Noção de Calor; Medição da temperatura; Termômetros; Funções termométricas; Escalas termométricas; Mudança de escalas; Dilatação dos sólidos; Dilatação linear; Dilatação superficial; Dilatação volumétrica; Relação entre os coeficientes de dilatação; Dilatação dos líquidos; Variação da densidade com a temperatura; Dilatação térmica da água)

Comportamento Térmico dos Gases (Gás ideal; Estado de um gás; Variáveis de estado; Transformações gasosas – isotérmica, isobárica e isocórica; Equação Geral dos Gases; Teoria cinética dos gases)

Mudança do estado de agregação da matéria, transmissão e condução de calor Calorimetria

Termodinâmica (Sistemas termodinâmicos; Trabalho com variação de volume; Estados de equilíbrio e diagramas p-V; Energia interna de um gás ideal; Primeira Lei da Termodinâmica; Processos adiabáticos em um gás ideal)

METODOLOGIA

As aulas consistirão de exposições dialogadas entre professora ou professor e alunos, de trabalhos em grupo e de atividades resolvidas e apresentadas pelos alunos, utilizando-se principalmente das listas de exercícios dos Cadernos do PRIMEIRO APRENDER;

As aulas de laboratório consistirão de experimentos sobre os temas contidos na ementa;

Recomenda-se a utilização de recursos didáticos digitais, como por exemplo, sítios da Internet e

programas computacionais educativos em apoio à aprendizagem dos conteúdos ministrados na disciplina;

Aulas e atividades de revisão, de avaliação e de recuperação contínua dos conteúdos apresentados deverão ser ministradas, ficando para a professora ou professor a decisão sobre a oportunidade de realizá-las.

BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

Livro texto de Física adotado na escola profissionalizante integrada.

PRIMEIRO, APRENDER! Matemática, Química, Física, Biologia, Geografia. Caderno da professora e do professor. VOL 1, 2 e 3. Fortaleza: SEDUC, 2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

MÁXIMO, Antonio e ALVARENGA, Beatriz. **Física**. Volume 1, 1ª Edição. São Paulo: Scipione, 2007.

SAMPAIO, José Luiz e CALÇADA, Caio Sérgio. **Universo da Física.** Volume 1, 2ª Edição. São Paulo: Atual, 2005.

SÍTIOS NA INTERNET COM MATERIAL DE FÍSICA PARA O ENSINO MÉDIO

Revista Física na Escola. http://www.sbfi sica.org.br/fne/

Leituras de Física – GREF do aluno. http://www.if.usp.br/gref/

Sociedade Brasileira de Física – SBF. http://www.sbfi sica.org.br/

Associação Brasileira de Pesquisa em Educação em Ciências – Abrapec. http://www.fc.unesp.br/abrapec/

Revista Ciência e Educação. http://www.fc.unesp.br/pos/revista/

Revista Investigações em Ensino de Ciências. http://www.if.ufrgs.br/public/ ensino/revista.htm

Revista Caderno Brasileiro de Ensino da Física. http://www.fsc.ufsc.br/ccef/

Revista Brasileira de Ensino de Física. http://www.sbfi sica.org.br/rbef/

OUTROS SÍTIOS NA INTERNET COM MATERIAL DE FÍSICA

Pergunte a um Físico. Instituto de Física/US. http://www.if.usp.br/fisico

Física. http://www.fisica.ufc.br

Adoro Física. http://www.adorofisica.com.br

Arquivo de Experiências. Programa X-Tudo da TV Cultura.

http://www.tvcultura.com.br/x-tudo/arquivo/listadeexperiencias.htm

Física: conceitos e exercícios. http://www.10emtudo.com.br/fisica.asp

Gazeta de Física. http://nautilus.fis.uc.pt/gazeta/

Física para todos .http://www.educacional.com.br/entrevistas/entrevista0072.asp

A Lua. http://www.mamutemidia.com.br/alua/default.asp

Atualização curricular e ensino de física na escola média. http://educacao.ufpr.br/revista/

Feira de Ciências. http://www.feiradeciencias.com.br/

Curso de ótica. http://educar.sc.usp.br/otica/

Curso de mecânica gráfica. http://educar.sc.usp.br/fisica/fisica.html

Experimentoteca. http://www.cdcc.sc.usp.br/roteiros/itensexp.htm

Projeto SAM. http://educar.sc.usp.br/sam/

Projeto A mão na massa, http://educar.sc.usp.br/maomassa/

Experimentos legais que você pode fazer em casa. http://www.geocities.com/CollegePark/Bookstore/2334/indice.html

O mundo de Beakman.http://educar.sc.usp.br/youcan/

X-TUDO. http://www.tvcultura.com.br/x-tudo/

Telecurso 2000. http://www.bibvirt.futuro.usp.br/textos/exatas/fisica/tc2000/fisica2.html

SEMESTRE IV

Curso	Disciplina	Carga - horária
Técnico de Nível Médio	Física – Eletrostática	40 horas/aula
em Administração		

EMENTA

Eletrostática. Carga Elétrica. Eletrização. Lei de Coulomb. Campo Elétrico. Corrente Elétrica. Potencial Elétrico. Circuitos Elétricos. Espera-se poder estimular o desenvolvimento de competências e habilidades, tais como a de analisar, argumentar e posicionar-se criticamente em relação a temas de ciência e tecnologia.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Carga Elétrica e Lei de Coulomb (Processos de Eletrização; Condutores e Isolantes; Carga elétrica elementar; Lei de Coulomb).

Campo Elétrico (Definição; Campo Elétrico de uma carga puntiforme; Linhas de força; Campo elétrico uniforme; Exemplos de condutores eletrizados).

Potencial Elétrico (Potencial elétrico de cargas puntiformes; Potencial elétrico em um campo uniforme; Superfícies equipotenciais; Movimento de cargas elétricas em um campo elétrico uniforme).

Corrente Elétrica, Lei de Ohm e Resistores (Corrente Elétrica; Resistores e Resistência elétrica; Associação de resistores; Lei de Ohm; Instrumentos de medidas elétricas).

Circuitos Elétricos (Baterias e outras fontes de tensão elétrica; Força eletromotriz; Circuitos simples; Equação de circuitos elétricos; Potência; Efeito Joule).

METODOLOGIA

As aulas consistirão de exposições dialogadas entre professora ou professor e alunos, de trabalhos em grupo e de atividades resolvidas e apresentadas pelos alunos, utilizando-se principalmente das listas de exercícios dos Cadernos do PRIMEIRO APRENDER;

As aulas de laboratório consistirão de experimentos sobre os temas contidos na ementa:

Recomenda-se a utilização de recursos didáticos digitais, como por exemplo, sítios da Internet e programas computacionais educativos em apoio à aprendizagem dos conteúdos ministrados na disciplina;

Aulas e atividades de revisão, de avaliação e de recuperação contínua dos conteúdos apresentados deverão ser ministradas, ficando para a professora ou professor a decisão sobre a oportunidade de realizá-las.

BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

Livro texto de Física adotado na escola profissionalizante integrada.

PRIMEIRO, APRENDER! Matemática, Química, Física, Biologia, Geografia. Caderno da

professora e do professor. VOL 1, 2 e 3. Fortaleza: SEDUC, 2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

MÁXIMO, Antonio e ALVARENGA, Beatriz. **Física**. Volume 1, 1ª Edição. São Paulo: Scipione, 2007.

SAMPAIO, José Luiz e CALÇADA, Caio Sérgio. Universo da Física. Volume 1, 2ª Edição. São Paulo: Atual, 2005.

SÍTIOS NA INTERNET COM MATERIAL DE FÍSICA PARA O ENSINO MÉDIO

Revista Física na Escola. http://www.sbfi sica.org.br/fne/

Leituras de Física – GREF do aluno. http://www.if.usp.br/gref/

Sociedade Brasileira de Física – SBF. http://www.sbfi sica.org.br/

Associação Brasileira de Pesquisa em Educação em Ciências – Abrapec.

http://www.fc.unesp.br/abrapec/

Revista Ciência e Educação. http://www.fc.unesp.br/pos/revista/

Revista Investigações em Ensino de Ciências. http://www.if.ufrgs.br/public/ensino/revista.htm

Revista Caderno Brasileiro de Ensino da Física

http://www.fsc.ufsc.br/ccef/

Revista Brasileira de Ensino de Física. http://www.sbfi sica.org.br/rbef/

OUTROS SÍTIOS NA INTERNET COM MATERIAL DE FÍSICA

Pergunte a um Físico. Instituto de Física/US. http://www.if.usp.br/fisico

Física. http://www.fisica.ufc.br

Adoro Física. http://www.adorofisica.com.br

Arquivo de Experiências. Programa X-Tudo da TV Cultura.

http://www.tvcultura.com.br/x-tudo/arquivo/listadeexperiencias.htm

Física: conceitos e exercícios. http://www.10emtudo.com.br/fisica.asp

Gazeta de Física. http://nautilus.fis.uc.pt/gazeta/

Física para todos. http://www.educacional.com.br/entrevistas/entrevista0072.asp

A Lua. http://www.mamutemidia.com.br/alua/default.asp

Atualização curricular e ensino de física na escola média. http://educacao.ufpr.br/revista/

Feira de Ciências. http://www.feiradeciencias.com.br/

Curso de ótica. http://educar.sc.usp.br/otica/

Curso de mecânica gráfica. http://educar.sc.usp.br/fisica/fisica.html

Experimentoteca. http://www.cdcc.sc.usp.br/roteiros/itensexp.htm

Projeto SAM. http://educar.sc.usp.br/sam/

Projeto A mão na massa. http://educar.sc.usp.br/maomassa/

Experimentos legais que você pode fazer em casa. http://www.geocities.com/CollegePark/Bookstore/2334/indice.html

O mundo de Beakman. http://educar.sc.usp.br/youcan/

X-TUDO. http://www.tvcultura.com.br/x-tudo/

Telecurso 2000. http://www.bibvirt.futuro.usp.br/textos/exatas/fisica/tc2000/fisica2.html

SEMESTRE V

Curso	Disciplina	Carga - horária
Técnico de Nível Médio em	Física – Eletrostática	40 horas/aula
Administração		

EMENTA

Hidrostática. Pressão e Densidade. Princípios de Pascal. Óptica. Reflexão da Luz. Refração da Luz. Pontos Focais e Distância Focal. Índice de Refração. Espera-se possibilitar ao aluno a capacidade de compreender os fenômenos físicos, entendendo os princípios naturais em que se baseiam, identificando as variáveis relevantes para a sua análise, selecionando os procedimentos adequados de abordagem, efetuando a análise e a interpretação dos resultados, classificando-os, identificando a sua regularidade e sistematizando-os.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Hidrostática (Definição de fluido; Os fluídos e o mundo que nos cerca; Densidade absoluta ou Massa específica; Fluidos em repouso; Pressão; Medida de pressão; Pressão hidrostática; Experimento de Torricelli e pressão atmosférica; Princípio de Pascal; Empuxo e o Princípio de Arquimedes)

Óptica (Raios de luz; Emissão, propagação, reflexão e absorção da luz; Sombra; A lei de reflexão da luz; Tipos de espelho; Pontos focais e Distância focal; Formação de imagem por espelho plano e espelhos curvos; Imagens reais e virtuais; Índice de refração; Refração da luz; Lei de Snell; Formação de imagens por refração; Reflexão interna total; O olho humano; Defeitos de visão; Instrumentos óticos)

METODOLOGIA

As aulas consistirão de exposições dialogadas entre professora ou professor e alunos, de trabalhos em grupo e de atividades resolvidas e apresentadas pelos alunos, utilizando-se principalmente das listas de exercícios dos Cadernos do PRIMEIRO APRENDER;

As aulas de laboratório consistirão de experimentos sobre os temas contidos na ementa;

Recomenda-se a utilização de recursos didáticos digitais, como por exemplo, sítios da Internet e programas computacionais educativos em apoio à aprendizagem dos conteúdos ministrados na disciplina;

Aulas e atividades de revisão, de avaliação e de recuperação contínua dos conteúdos apresentados deverão ser ministradas, ficando para a professora ou professor a decisão sobre a oportunidade de realizá-las.

BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

Livro texto de Física adotado na escola profissionalizante integrada.

PRIMEIRO, APRENDER! Matemática, Química, Física, Biologia, Geografia. Caderno da professora e do professor. VOL 1, 2 e 3. Fortaleza: SEDUC, 2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

MÁXIMO, Antonio e ALVARENGA, Beatriz. **Física**. Volume 1, 1ª Edição. São Paulo: Scipione, 2007.

SAMPAIO, José Luiz e CALÇADA, Caio Sérgio. **Universo da Física.** Volume 1, 2ª Edição. São Paulo: Atual, 2005.

SÍTIOS NA INTERNET COM MATERIAL DE FÍSICA PARA O ENSINO MÉDIO

Revista Física na Escola. http://www.sbfi sica.org.br/fne/

Leituras de Física – GREF do aluno. http://www.if.usp.br/gref/

Sociedade Brasileira de Física – SBF. http://www.sbfi sica.org.br/

Associação Brasileira de Pesquisa em Educação em Ciências – Abrapec. http://www.fc.unesp.br/abrapec/

Revista Ciência e Educação. http://www.fc.unesp.br/pos/revista/

Revista Investigações em Ensino de Ciências. http://www.if.ufrgs.br/public/ensino/revista.htm

Revista Caderno Brasileiro de Ensino da Física

http://www.fsc.ufsc.br/ccef/

Revista Brasileira de Ensino de Física. http://www.sbfi sica.org.br/rbef/

OUTROS SÍTIOS NA INTERNET COM MATERIAL DE FÍSICA

Pergunte a um Físico. Instituto de Física/US. http://www.if.usp.br/fisico

Física. http://www.fisica.ufc.br

Adoro Física. http://www.adorofisica.com.br

Arquivo de Experiências. Programa X-Tudo da TV Cultura.

http://www.tvcultura.com.br/x-tudo/arquivo/listadeexperiencias.htm

Física: conceitos e exercícios. http://www.10emtudo.com.br/fisica.asp

Gazeta de Física. http://nautilus.fis.uc.pt/gazeta/

Física para todos . http://www.educacional.com.br/entrevistas/entrevista0072.asp

A Lua. http://www.mamutemidia.com.br/alua/default.asp

Atualização curricular e ensino de física na escola média. http://educacao.ufpr.br/revista/

Feira de Ciências. http://www.feiradeciencias.com.br/

Curso de ótica. http://educar.sc.usp.br/otica/

Curso de mecânica gráfica. http://educar.sc.usp.br/fisica/fisica.htmlExperimentoteca.

http://www.cdcc.sc.usp.br/roteiros/itensexp.htm

Projeto SAM. http://educar.sc.usp.br/sam/

Projeto A mão na massa. http://educar.sc.usp.br/maomassa/

Experimentos legais que você pode fazer em casa. http://www.geocities.com/CollegePark/Bookstore/2334/indice.html

O mundo de Beakman. http://educar.sc.usp.br/youcan/

X-TUDO. http://www.tvcultura.com.br/x-tudo/

Telecurso 2000. http://www.bibvirt.futuro.usp.br/textos/exatas/fisica/tc2000/fisica2.html

SEMESTRE VI

Curso	Disciplina	Carga - horária
Técnico de Nível Médio	Física - Magnetismo e	40 horas/aula
em Administração	Fenômenos Ondulatórios	

EMENTA

Magnetismo. Campo Magnético. Força Magnética. Indução eletromagnética. Fenômenos Ondulatórios. Ondas Mecânicas e Eletromagnéticas. Som. A Velocidade do Som. Ultrasom. Efeito Doppler. Espera-se poder proporcionar ao aluno a compreensão do impacto das tecnologias sobre a vida, o desenvolvimento social e produtivo e os demais contextos sociais e

humanos, habilitando o aluno a atuar no contexto cultural, político, social e econômico, compreendendo o papel histórico do saber como prática coletiva.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Magnetismo (Ímãs; Campo magnético; Linhas de campo; Campo magnético terrestre; A experiência de Oersted; Eletroímãs; Campo magnético gerado por correntes elétricas; Força magnética; Indução eletromagnética; Geradores elétricos e transformadores)

Fenômenos Ondulatórios (Ondas mecânicas e eletromagnéticas; Velocidade de propagação de ondas; Freqüência e comprimento de onda; Princípio da superposição e interferência; Ondas estacionárias; Reflexão e refração de ondas; Difração; Natureza ondulatória da luz; O espectro eletromagnético; Som; A velocidade do som; Ultrasom; Efeito Doppler)

METODOLOGIA

As aulas consistirão de exposições dialogadas entre professora ou professor e alunos, de trabalhos em grupo e de atividades resolvidas e apresentadas pelos alunos, utilizando-se principalmente das listas de exercícios dos Cadernos do PRIMEIRO APRENDER;

As aulas de laboratório consistirão de experimentos sobre os temas contidos na ementa;

Recomenda-se a utilização de recursos didáticos digitais, como por exemplo, sítios da Internet e programas computacionais educativos em apoio à aprendizagem dos conteúdos ministrados na disciplina;

Aulas e atividades de revisão, de avaliação e de recuperação contínua dos conteúdos apresentados deverão ser ministradas, ficando para a professora ou professor a decisão sobre a oportunidade de realizá-las.

BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

Livro texto de Física adotado na escola profissionalizante integrada.

PRIMEIRO, APRENDER! Matemática, Química, Física, Biologia, Geografía. Caderno da professora e do professor. VOL 1, 2 e 3. Fortaleza: SEDUC, 2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

MÁXIMO, Antonio e ALVARENGA, Beatriz. **Física**. Volume 1, 1ª Edição. São Paulo: Scipione, 2007.

SAMPAIO, José Luiz e CALÇADA, Caio Sérgio. **Universo da Física.** Volume 1, 2ª Edição. São Paulo: Atual, 2005.

SÍTIOS NA INTERNET COM MATERIAL DE FÍSICA PARA O ENSINO MÉDIO

Revista Física na Escola. http://www.sbfi sica.org.br/fne/

Leituras de Física – GREF do aluno. http://www.if.usp.br/gref/

Sociedade Brasileira de Física – SBF. http://www.sbfi sica.org.br/

Associação Brasileira de Pesquisa em Educação em Ciências – Abrapec. http://www.fc.unesp.br/abrapec/

Revista Ciência e Educação. http://www.fc.unesp.br/pos/revista/

Revista Investigações em Ensino de Ciências. http://www.if.ufrgs.br/public/ensino/revista.htm Revista Caderno Brasileiro de Ensino da Física

http://www.fsc.ufsc.br/ccef/

Revista Brasileira de Ensino de Física. http://www.sbfi sica.org.br/rbef/

OUTROS SÍTIOS NA INTERNET COM MATERIAL DE FÍSICA

Pergunte a um Físico. Instituto de Física/US. http://www.if.usp.br/fisico

Física. http://www.fisica.ufc.br

Adoro Física. http://www.adorofisica.com.br

Arquivo de Experiências. Programa X-Tudo da TV Cultura.

http://www.tvcultura.com.br/x-tudo/arquivo/listadeexperiencias.htm

Física: conceitos e exercícios. http://www.10emtudo.com.br/fisica.asp

Gazeta de Física. http://nautilus.fis.uc.pt/gazeta/

Física para todos . http://www.educacional.com.br/entrevistas/entrevista0072.asp

A Lua. http://www.mamutemidia.com.br/alua/default.asp

Atualização curricular e ensino de física na escola média. http://educacao.ufpr.br/revista/Feira de Ciências. http://www.feiradeciencias.com.br/

Curso de ótica. http://educar.sc.usp.br/oticaCurso de mecânica gráfica.

http://educar.sc.usp.br/fisica/fisica.html

Experimentoteca. http://www.cdcc.sc.usp.br/roteiros/itensexp.htm

Projeto SAM. http://educar.sc.usp.br/sam/

Projeto A mão na massa. http://educar.sc.usp.br/maomassa/

Experimentos legais que você pode fazer em casa. http://www.geocities.com/CollegePark/Bookstore/2334/indice.html

O mundo de Beakman. http://educar.sc.usp.br/youcan/

X-TUDO. http://www.tvcultura.com.br/x-tudo/

Telecurso 2000. http://www.bibvirt.futuro.usp.br/textos/exatas/fisica/tc2000/fisica2.html

MATRIZ DE REFERENCIA DE CIENCIAS DA NATUREZA E SUAS TECNOLOGIAS

Competência de área 1 — Compreender as ciências naturais e as tecnologias a elas associadas como construções humanas, percebendo seus papéis nos processos de produção e no desenvolvimento econômico e social da humanidade.

- H1 Reconhecer características ou propriedades de fenômenos ondulatórios ou oscilatórios, relacionando-os a seus usos em diferentes contextos.
- **H2** Associar a solução de problemas de comunicação, transporte, saúde ou outro, com o correspondente desenvolvimento científico e tecnológico.
- **H3** Confrontar interpretações científicas com interpretações baseadas no senso comum, ao longo do tempo ou em diferentes culturas.
- **H4** Avaliar propostas de intervenção no ambiente, considerando a qualidade da vida humana ou medidas de conservação, recuperação ou utilização sustentável da biodiversidade.

Competência de área 2 – Identificar a presença e aplicar as tecnologias associadas às ciências naturais em diferentes contextos.

H5 – Dimensionar circuitos ou dispositivos elétricos de uso cotidiano.

- **H6** Relacionar informações para compreender manuais de instalação ou utilização de aparelhos, ou sistemas tecnológicos de uso comum.
- H7 Selecionar testes de controle, parâmetros ou critérios para a comparação de materiais e produtos, tendo em vista a defesa do consumidor, a saúde do trabalhador ou a qualidade de vida.

Competência de área 3 - Associar intervenções que resultam em degradação ou conservação ambiental a processos produtivos e sociais e a instrumentos ou ações

científico-tecnológicos.

- **H8** Identificar etapas em processos de obtenção, transformação, utilização ou reciclagem de recursos naturais, energéticos ou matérias-primas, considerando processos biológicos, químicos ou físicos neles envolvidos.
- **H9** Compreender a importância dos ciclos biogeoquímicos ou do fluxo energia para a vida, ou da ação de agentes ou fenômenos que podem causar alterações nesses processos.
- **H10** Analisar perturbações ambientais, identificando fontes, transporte e(ou) destino dos poluentes ou prevendo efeitos em sistemas naturais, produtivos ou sociais.
- H11 Reconhecer benefícios, limitações e aspectos éticos da biotecnologia, considerando estruturas e processos biológicos envolvidos em produtos biotecnológicos.
- H12 Avaliar impactos em ambientes naturais decorrentes de atividades sociais ou econômicas, considerando interesses contraditórios.

Competência de área 4 — Compreender interações entre organismos e ambiente, em particular aquelas relacionadas à saúde humana, relacionando conhecimentos científicos, aspectos culturais e características individuais.

- H13 Reconhecer mecanismos de transmissão da vida, prevendo ou explicando a manifestação de características dos seres vivos.
- H14 Identificar padrões em fenômenos e processos vitais dos organismos, como manutenção do equilíbrio interno, defesa, relações com o ambiente, sexualidade, entre outros.
- H15 Interpretar modelos e experimentos para explicar fenômenos ou processos biológicos em qualquer nível de organização dos sistemas biológicos.
- H16 Compreender o papel da evolução na produção de padrões, processos biológicos ou na organização taxonômica dos seres vivos.

Competência de área 5 – Entender métodos e procedimentos próprios das ciências naturais e aplicá-los em diferentes contextos.

- H17 Relacionar informações apresentadas em diferentes formas de linguagem e representação usadas nas ciências físicas, químicas ou biológicas, como texto discursivo, gráficos, tabelas, relações matemáticas ou linguagem simbólica.
- H18 Relacionar propriedades físicas, químicas ou biológicas de produtos, sistemas ou procedimentos tecnológicos às finalidades a que se destinam.
- H19 Avaliar métodos, processos ou procedimentos das ciências naturais que contribuam para diagnosticar ou solucionar problemas de ordem social, econômica ou ambiental.

Competência de área 6 – Apropriar-se de conhecimentos da física para, em situações problema, interpretar, avaliar ou planejar intervenções científico-tecnológicas.

- **H20** Caracterizar causas ou efeitos dos movimentos de partículas, substâncias, objetos ou corpos celestes.
- **H21** Utilizar leis físicas e (ou) químicas para interpretar processos naturais ou tecnológicos inseridos no contexto da termodinâmica e(ou) do eletromagnetismo.
- **H22** Compreender fenômenos decorrentes da interação entre a radiação e a matéria em suas manifestações em processos naturais ou tecnológicos, ou em suas implicações biológicas, sociais, econômicas ou ambientais.
- **H23** Avaliar possibilidades de geração, uso ou transformação de energia em ambientes específicos, considerando implicações éticas, ambientais, sociais e/ou econômicas.

Competência de área 7 – Apropriar-se de conhecimentos da química para, em situações problema, interpretar, avaliar ou planejar intervenções científicotecnológicas.

- **H24** Utilizar códigos e nomenclatura da química para caracterizar materiais, substâncias ou transformações químicas.
- **H25** Caracterizar materiais ou substâncias, identificando etapas, rendimentos ou implicações biológicas, sociais, econômicas ou ambientais de sua obtenção ou produção.
- H26 Avaliar implicações sociais, ambientais e/ou econômicas na produção ou no consumo de

recursos energéticos ou minerais, identificando transformações químicas ou de energia envolvidas nesses processos.

H27 – Avaliar propostas de intervenção no meio ambiente aplicando conhecimentos químicos, observando riscos ou beneficios.

Competência de área 8 – Apropriar-se de conhecimentos da biologia para, em situações problema, interpretar, avaliar ou planejar intervenções científicotecnológicas.

H28 – Associar características adaptativas dos organismos com seu modo de vida ou com seus limites de distribuição em diferentes ambientes, em especial em ambientes brasileiros.

H29 – Interpretar experimentos ou técnicas que utilizam seres vivos, analisando implicações para o ambiente, a saúde, a produção de alimentos, matérias primas ou produtos industriais.

H30 – Avaliar propostas de alcance individual ou coletivo, identificando aquelas que visam à preservação e a implementação da saúde individual, coletiva ou do ambiente.

DISCIPLINA BIOLOGIA SEMESTRE I

Curso	Disciplina	Carga - horária
Técnico de Nível Médio	Biologia	40 horas/aula
em Administração		

EMENTA

Origem do Universo, da Terra e da vida, comparando as principais teorias: geração espontânea/abiogênese; hipótese heterotrófica de Oparin-Haldane, experimento de Urey-Miller e evidências científicas que os contradizem; hipótese autotrófica; panspermia; ecopoese; "mundo do RNA"; teorias criacionistas para a origem da vida. Biologia Celular, estudando o surgimento e desenvolvimento da Citologia, a história básica da microscopia e a descoberta do mundo microscópico e da célula; teoria celular; composição química da célula; comparação entre células procarióticas e eucarióticas e eucarióticas animais e vegetais através do estudo do citoplasma, organelas e estruturas constituintes e suas funções; envoltórios celulares; processos de troca com o meio externo; elementos de bioenergética, introduzindo a fotossíntese e a respiração celular.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

PRIMEIRO BIMESTRE (30 h/a)

A Natureza da vida

O que é vida 02 h/a Características dos seres vivos Níveis de organização dos seres vivos Biologia como ciência

Origem da vida na Terra 06 h/a

A formação da terra

Geração espontânea / abiogênese

Biogênese

Hipótese heterotrófica

Teorias modernas sobre a origem da vida (panspermia, ecopoese, "mundo do RNA")

Teorias criacionistas para a origem da vida

A base molecular da vida 18 h/a

Constituintes da matéria viva

Água e sais minerais Glicídios, lipídios e proteínas Vitaminas Ácidos nucleicos – composição, estrutura, tipos, funções

Organização e processos moleculares

A descoberta da célula 04 h/a
O mundo microscópico
Teoria celular
A célula observada ao microscópio óptico
A célula observada ao microscópio eletrônico
Outros métodos de estudo da célula

SEGUNDO BIMESTRE (30 h/a)

Fronteiras da célula 10 h/a

Membrana plasmática

Permeabilidade celular e processos de trocas com o meio

Endocitose e exocitose

Envoltórios externos à membrana plasmática (glicocálix e parede celular)

O citoplasma 20 h/a

Organização geral do citoplasma

O citoplasma das células procarióticas

O citoplasma das células eucarióticas e o sistema de membranas (retículos endoplasmático granuloso e não-granuloso, complexo golgiense, vesículas de membrana, vacúolos)

Lisossomos e ciclo lisossômico

Secreção celular

Citoesqueleto

Mitocôndria (Respiração celular) e cloroplasto (Fotossíntese)

METODOLOGIA

As aulas teóricas serão principalmente expositivas, utilizando recursos diversos: quadro, retroprojetor, data-show, softwares biológicos e internet. Contudo, apesar de expositivas, as aulas privilegiarão a prática dialógica e o trabalho com situações-problema, levando em conta o contexto em que estão inseridos o aluno e sua comunidade. As estratégias pedagógicas para o desenvolvimento da disciplina serão as seguintes:

Os conteúdos serão desenvolvidos por meio de atividades contextualizadas e interdisciplinares; Atividades de pesquisa que visam despertar o senso investigativo e estimular a ampliação do repertório de leitura do aluno, inclusive suas possibilidades de expressão e capacidade crítica. As aulas práticas deverão estar em sincronia com o assunto teórico, com destaque especial para as práticas relacionadas à composição química da célula, tais como: identificação do amido, das proteínas e dos lipídios; aprender a manusear o microscópio corretamente; identificar organelas; avaliar situações referentes ao transporte de substâncias através da membrana celular.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

AMABIS, J. M. e MARTHO, G. R. Biologia: Biologia das Células. Volume 1. 2ª Edição. Editora Moderna. São Paulo, 2004

LOPES, S. e ROSSO S. Biologia. Volume Único. 1ª. Edição, 1ª Tiragem, Editora Saraiva. São Paulo, 2006

SEMESTRE II

Curso	Disciplina	Carga - horária
Técnico de Nível Médio	Biologia	40 horas/aula
em Administração		

EMENTA

Estudo sobre cromossomos e genes; código genético, síntese de proteínas e controle gênico das atividades celulares; mutações gênicas; duplicação do DNA; reprodução celular; mitose; meiose; histologia animal e aplicações à saúde; reprodução e desenvolvimento humano; planejamento familiar e prevenção de doenças sexualmente transmissíveis.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

TERCEIRO BIMESTRE (20 h/a)

Organização e Processos Celulares

Núcleo e cromossomos 04 h/a

Aspectos gerais do núcleo celular

Componentes do núcleo celular

Cromossomos da célula eucariótica

Cromossomos humanos

O controle gênico das atividades celulares 08 h/a

Natureza química do gene

Código genético

Genes e RNA: mecanismo de síntese das proteínas (transcrição e tradução)

Mutações gênicas

Duplicação do DNA e reprodução celular Divisão celular: mitose e meiose 08 h/a

Importância da divisão celular

Ciclo celular

Mitose

Meiose e formação dos gametas

QUARTO BIMESTRE (20 h/a)

Reprodução e desenvolvimento 10 h/a

Reprodução e ciclos de vida

Anatomia e funcionamento do sistema reprodutor masculino e feminino.

Desenvolvimento embrionário humano.

Educação sexual e planejamento familiar.

Prevenção de doenças sexualmente transmissíveis.

A Diversidade Celular dos Animais 10 h/a

Tecidos epiteliais

Tecidos conjuntivos

Tecido sanguíneo

METODOLOGIA

As aulas teóricas serão principalmente expositivas, utilizando recursos diversos: quadro, retroprojetor, data-show, softwares biológicos e internet. Contudo, apesar de expositivas, as aulas privilegiarão a prática dialógica e o trabalho com situações-problema, levando em conta o contexto em que estão inseridos o aluno e sua comunidade. As estratégias pedagógicas para o desenvolvimento da disciplina serão as seguintes:

Os conteúdos serão desenvolvidos por meio de atividades contextualizadas e interdisciplinares; Atividades de pesquisa que visam despertar o senso investigativo e estimular a ampliação do repertório de leitura do aluno, inclusive suas possibilidades de expressão e capacidade crítica. As aulas práticas deverão estar em sincronia com o assunto teórico, com destaque especial para as práticas relacionadas: núcleo celular de células vegetais (células de cebola) e animais (epitélio bucal), mitose, meiose (utilização de modelos anatômicos) e desenvolvimento embrionário (ovo de galinha).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

AMABIS, J. M. e MARTHO, G. R. Biologia: Biologia das Células. Volume 1. 2ª Edição. Editora Moderna. São Paulo, 2004

LOPES, S. e ROSSO S. Biologia. Volume Único. 1ª. Edição, 1ª Tiragem, Editora Saraiva. São Paulo, 2006

SEMESTRE III

Curso	Disciplina	Carga - horária
Técnico de Nível Médio	Biologia	40 horas/aula
em Administração		

EMENTA

Caracterização da diversidade da vida e compreensão dos mecanismos que a favorecem; entendimento das influências ambientais, com destaque aos desequilíbrios ambientais, redução da biodiversidade e sobrevivência da vida no planeta; distribuição dos seres vivos nos diferentes ambientes. Estudos dos seres vivos tanto relacionados ao aspecto ambiental e econômico quanto aos relacionados à saúde humana, tais como: vírus, bactérias, algas, protozoários, fungos e plantas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

PRIMEIRO BIMESTRE (20 h/a)

Sistemática, classificação e biodiversidade (6 h/a) A evolução da vida Classificação e parentesco evolutivo Sistema moderno de classificação

Vírus (6 h/a) Características gerais Estruturas do vírus Vírus e doenças humanas Aplicações dos vírus em tecnologias biológicas

Os seres procarióticos (8 h/a) Características gerais Bactérias que fertilizam o solo Importância das bactérias para a humanidade Doenças bacterianas

SEGUNDO BIMESTRE (20 h/a)

Protoctistas: algas e protozoários (8 h/a)
Características gerais das algas
Importância ecológica e econômica das algas
Características gerais dos protozoários
Doenças causadas por protozoários
Fungos (6 h/a)
Características gerais
Nutrição dos fungos
Importância ecológica e econômica dos fungos
Doenças causadas por fungos

Reino Plantae (6 h/a) Características gerais Briófitas Pteridófitas

METODOLOGIA

As aulas teóricas serão principalmente expositivas, utilizando recursos diversos: quadro, retroprojetor, data-show, softwares biológicos e internet. Contudo, apesar de expositivas, as aulas privilegiarão a prática dialógica e o trabalho com situações-problema, levando em conta o contexto em que estão inseridos o aluno e sua comunidade. As estratégias pedagógicas para o desenvolvimento da disciplina serão as seguintes:

Os conteúdos serão desenvolvidos por meio de atividades contextualizadas e interdisciplinares; Atividades de pesquisa que visam despertar o senso investigativo e estimular a ampliação do repertório de leitura do aluno, inclusive suas possibilidades de expressão e capacidade crítica. As aulas práticas deverão estar em sincronia com o assunto teórico, com destaque especial para as práticas relacionadas ao sistema de classificação, chaves de classificação, bactérias, fungos e plantas.

Bibliografia Básica

AMABIS, J. M. e MARTHO, G. R. Biologia: Biologia das Células. Volume 1. 2ª Edição. Editora Moderna. São Paulo, 2004.

LOPES, S. e ROSSO S. Biologia. Volume Único. 1ª. Edição, 1ª Tiragem, Editora Saraiva. São Paulo, 2006.

SEMESTRE IV

Curso	Disciplina	Carga - horária
Técnico de Nível Médio	Biologia	40 horas/aula
em Administração	_	

EMENTA

Continuidade do estudo das plantas iniciado na Biologia III. Formação dos principais tecidos vegetais, sua estrutura e localização nos órgãos das plantas (raiz, caule e folha). Importância da adubação, transporte de seiva bruta e elaborada e hormônios vegetais. Relação entre as plantas e a saúde humana, tanto do ponto de vista positivo quanto negativo. Conhecimento das características gerais dos animais e da hipótese das relações evolutivas entre os principais grupos animais. Comparação entre platelmintos, nematelmintos e anelídeos quanto aos aspectos fisiológicos, anatômicos e doenças, sintomas, tratamento e prevenção. Características gerais e aspectos morfológicos e fisiológicos das principais classes de vertebrados. Fundamentos fisiológicos e anatômicos do corpo humano, destacando os distúrbios orgânicos, assim como o cuidado para a manutenção da própria saúde e prevenção de doenças referentes aos sistemas: digestório, circulatório, respiratório, excretor, nervoso, sensorial e endócrino.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

TERCEIRO BIMESTRE (20 h/a)

Reino Plantae (10 h/a)

Gimnospermas

Angiospermas

Morfologia (raiz, caule e folha)

Fisiologia (nutrição, condução de seiva, estômatos e hormônios vegetais)

Reino Animal (10 h/a)

Características gerais

Poríferos e cnidários

Platelmintos, nematelmintos e anelídeos

Moluscos e Artrópodes

Equinodermos

QUARTO BIMESTRE (20 h/a)

Reino Animal (continuação) (20 h/a)

Vertebrados (estrutura, fisiologia e teorias sobre a origem evolutiva)

Peixes

Anfibios

Répteis

Aves

Mamíferos

Anatomia e Fisiologia da espécie humana

Nutrição

Circulação sanguínea

Respiração e excreção

Sistemas nervoso, sensorial e endócrino

METODOLOGIA.

As aulas teóricas serão principalmente expositivas, utilizando recursos diversos: quadro, retroprojetor, data-show, softwares biológicos e internet. Contudo, apesar de expositivas, as aulas

privilegiarão a prática dialógica e o trabalho com situações-problema, levando em conta o contexto em que estão inseridos o aluno e sua comunidade. As estratégias pedagógicas para o desenvolvimento da disciplina serão as seguintes:

Os conteúdos serão desenvolvidos por meio de atividades contextualizadas e interdisciplinares; Atividades de pesquisa que visam despertar o senso investigativo e estimular a ampliação do repertório de leitura do aluno, inclusive suas possibilidades de expressão e capacidade crítica. As aulas práticas deverão estar em sincronia com o assunto teórico, com destaque especial para as práticas relacionadas à anatomia e fisiologia do aparelho reprodutor masculino e feminino nos vegetais, estômatos (troca gasosa), transpiração nos vegetais, anatomia da semente, verificação

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

da pressão arterial, sistema locomotor (esqueleto).

AMABIS, J. M. e MARTHO, G. R. Biologia: Biologia das Células. Volume 1. 2ª Edição. Editora Moderna. São Paulo, 2004.

LOPES, S. e ROSSO S. Biologia. Volume Único. 1ª. Edição, 1ª Tiragem, Editora Saraiva. São Paulo, 2006.

SEMESTRE V

Curso	Disciplina	Carga - horária
Técnico de Nível Médio	Biologia	40 horas/aula
em Administração	_	

EMENTA

A partir dos fundamentos da hereditariedade tanto pré-mendelianas como pós-mendelianas o aluno irá se familiarizar e conhecer as formas de transmissão de certas características hereditárias além de um conhecimento a respeito de doenças genéticas e seu tratamento presente e futuro e as perspectivas de uso das informações do genoma humano tanto na promoção da saúde humana como nas questões éticas envolvidas na manipulação genética.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

PRIMEIRO BIMESTRE (20 h/a)

Como se expressam os genes 8 h/a
Caracterização do DNA
DNA como material hereditário
Relação entre gene, RNA e proteína
As origens da genética 4 h/a
As bases da hereditariedade
Importância da teoria genética
Aplicações do conhecimento genético 8 h/a
Melhoramento genético
Aconselhamento genético
Genética molecular (clonagem, transgênico)
Biologia Forense e identificação de pessoas pelo DNA
Genoma humano

SEGUNDO BIMESTRE (20 h/a)

Lei da segregação genética 6 h/a

Trabalho de Mendel

Bases celulares da lei de Mendel

Cruzamento genético

Relação entre genótipo e fenótipo 6 h/a

Conceitos de genótipo e fenótipo

Herança de grupos sanguíneos

Genética e saúde

Herança e sexo 8 h/a

Determinação cromossômica do sexo

Herança de genes localizados em cromossomos sexuais

Outros tipos de herança ligada ao sexo

METODOLOGIA

As aulas teóricas serão principalmente expositivas, utilizando recursos diversos: quadro, retroprojetor, data-show, softwares biológicos e internet. Contudo, apesar de expositivas, as aulas privilegiarão a prática dialógica e o trabalho com situações-problema, levando em conta o contexto em que estão inseridos o aluno e sua comunidade. As estratégias pedagógicas para o desenvolvimento da disciplina serão as seguintes:

Os conteúdos serão desenvolvidos por meio de atividades contextualizadas e interdisciplinares; Atividades de pesquisa que visam despertar o senso investigativo e estimular a ampliação do repertório de leitura do aluno, inclusive suas possibilidades de expressão e capacidade crítica.

Apresentação de seminários envolvendo:

Aconselhamento genético e prevenção de doenças hereditárias

Melhoramento genético

Genética molecular e Biologia Forense (exemplo: identificação de pessoas por amostras de DNA)

Clonagem

Transgênicos

Genoma Humano

Terapia gênica

Tais atividades devem estar em sincronia com as aulas teóricas.

Verificar a possibilidade de aula experimental com identificação de grupo sanguíneo e fator Rh de alunos voluntários.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

AMABIS, J. M. e MARTHO, G. R. Biologia: Biologia das Células. Volume 1. 2ª Edição. Editora Moderna. São Paulo, 2004

LOPES, S. e ROSSO S. Biologia. Volume Único. 1ª. Edição, 1ª Tiragem, Editora Saraiva. São Paulo, 2006.

SEMESTRE VI

Curso	Disciplina	Carga - horária
Técnico de Nível Médio	Biologia	40 horas/aula
em Administração		

EMENTA

Caracterização da diversidade da vida e sua distribuição nos diferentes ambientes; compreensão dos mecanismos que favorecem a diversificação dos seres vivos, dando destaque aos desequilíbrios ambientais, redução da biodiversidade e sobrevivência da vida no planeta. Conceitos básicos da Ecologia. Compreensão do fluxo de energia entre os organismos e no ambiente; caracterização dos ciclos da matéria; conhecimento das relações entre seres da mesma espécie e de espécies diferentes. Origem das espécies, caracterizando as principais teorias: evolucionismo e suas diversas correntes, do lamarckismo ao darwinismo e as teorias evolucionistas alternativas — catastrofismo, equilíbrio pontuado, evolucionismo teísta, entre outras; criacionismo, em suas diversas correntes, do fixismo ao criacionismo científico e o design inteligente; movimento internacional dos cientistas dissidentes do darwinismo.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

TERCEIRO BIMESTRE (20 h/a)

Fundamentos da ecologia 4 h/a

- Conceitos básicos
- Cadeias e teias alimentares

Energia e matéria nos ecossistemas 6 h/a

- Fluxo de energia e níveis tróficos
- Ciclos biogeoquímicos
- Relações ecológicas entre seres vivos 2 h/a
- Tipos de relação ecológica
- Relações intraespecíficas e interespecíficas

Sucessão ecológica e biomas 8 h/a

- Sucessão ecológica
- Fatores que afetam a evolução dos ecossistemas
- Grandes biomas do mundo
- Principais biomas brasileiros
- Ecossistemas aquáticos

QUARTO BIMESTRE (20 h/a)

- . Humanidade e ambiente 6 h/a
- Impacto da espécie humana sobre o meio ambiente
- Poluição ambiental
- Interferência humana em ecossistemas naturais
- Caminhos e perspectivas

Breve história das idéias sobre a origem das espécies 4 h/a

Dogmatismos científicos e religiosos

O evolucionismo e suas diversas correntes: transformismo, lamarckismo e darwinismo Teorias evolucionistas alternativas: catastrofismo, equilíbrio pontuado, evolucionismo teísta, entre outras O criacionismo e suas diversas correntes: fixismo, criacionismo científico, design inteligente, entre outras

O movimento internacional dos cientistas dissidentes do darwinismo

Teoria atual da evolução 6 h/a

Perspectivas em evolução humana 4 h/a

METODOLOGIA

As aulas teóricas serão principalmente expositivas, utilizando recursos diversos: quadro, retroprojetor, data-show, softwares biológicos e internet. Contudo, apesar de expositivas, as aulas privilegiarão a prática dialógica e o trabalho com situações-problema, levando em conta o contexto em que estão inseridos o aluno e sua comunidade. As estratégias pedagógicas para o desenvolvimento da disciplina serão as seguintes:

Os conteúdos serão desenvolvidos por meio de atividades contextualizadas e interdisciplinares; Atividades de pesquisa que visam despertar o senso investigativo e estimular a ampliação do repertório de leitura do aluno, inclusive suas possibilidades de expressão e capacidade crítica. Apresentação de seminários envolvendo:

Bactérias simbióticas fixadoras de nitrogênio

Debate sobre aquecimento global e suas conseqüências para as gerações futuras, representando diversos segmentos da sociedade, desde países em desenvolvimento aos países desenvolvidos Floresta Amazônica e o sequestro de carbono

Protocolo de Kioto

Espécies ameaçadas de extinção

Cientistas dissidentes do darwinismo

Tais atividades devem estar em sincronia com as aulas teóricas.

Bibliografia Básica

AMABIS, J. M. e MARTHO, G. R. Biologia: Biologia das Células. Volume 1. 2ª Edição. Editora Moderna. São Paulo, 2004

LOPES, S. e ROSSO S. Biologia. Volume Único. 1ª. Edição, 1ª Tiragem, Editora Saraiva. São Paulo, 2006.

DISCIPLINA: QUÍMICA SEMESTRE I

Curso	Disciplina	Carga - horária
Técnico de Nível Médio	Química I	40 horas/aula
em Administração		

EMENTA

Os conteúdos contemplados neste semestre abordam a presença da Química no nosso cotidiano, demonstrando o quanto a sociedade depende desta Ciência. Apresentam-se ainda os fenômenos físicos e químicos mais comuns na vida diária; as tentativas dos cientistas em explicar a matéria e suas transformações; além da evolução do modelo atômico e seu encaixe na classificação periódica dos elementos. São expostas também as idéias básicas sobre as ligações entre os átomos, a estrutura das moléculas e as forças que agem entre elas. Pretende-se ainda abordar as principais funções inorgânicas (ácidos, bases, sais e óxidos) e suas reações. Serão abordados também os quatro principais tipos de Reações Químicas (síntese, decomposição, deslocamento e dupla-troca). No final do semestre pretende-se ainda debater temas importantes ligados à química: Química, Tecnologia e Sociedade e Química Verde e Desenvolvimento Sustentável.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1° BIMESTRE - UNIDADE I:

Introdução ao estudo da Química - (2h/a)

A Química em nosso cotidiano

A evolução da Química como Ciência

Método Científico

1° BIMESTRE - UNIDADE II:

A Matéria e suas Propriedades - (8h/a)

Propriedades da Matéria

Estados físicos e mudanças de estado

Misturas: Tipos e métodos de separação

Substâncias químicas: Classificação e características gerais

Fenômenos físicos e químicos

Leis ponderais das combinações químicas

1º BIMESTRE - UNIDADE III:

Estrutura Atômica - (6h/a)

Modelos atômicos

A identificação dos átomos

Configuração eletrônica e números quânticos

1° BIMESTRE - UNIDADE IV:

Tabela Periódica - (7h/a)

Períodos e famílias

Propriedades periódicas e aperiódicas

1° BIMESTRE - UNIDADE V:

Ligações Químicas - (7h/a)

Ligação iônica, eletrovalente ou heteropolar Ligação covalente, molecular ou homopolar Ligação metálica

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

Ceará. Secretária da Educação do Estado. **Primeiro Aprender**. Matemática, Química, Física, Biologia, Geografia. Caderno do Aluno, volumes 1, 2 e 3. Fortaleza: Seduc, 2008. Livro didático de Química adotado em cada escola profissionalizante.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

Peruzzo, Francisco Miragaia e Canto, Eduardo Leite – **Química na Abordagem do Cotidiano -** Volume 1, 3ª Edição, São Paulo, Editora Moderna, 2003.

Feltre, Ricardo – **Química Geral** – Volume 1, 6ª Edição, São Paulo, Editora Moderna.

SITES INDICADOS

Química Nova: http://quimicanova.sbq.org.br

Sociedade Brasileira de Química: http://www.sbq.org.br

Chemkeys: http://chemkeys.com/br/

Laboratório Didático - Universidade de São Paulo: http://www.labvirt.fe.usp.br International Union of Pure and Applied Chemistry (IUPAC): http://www.iupac.org Espaço do estudante – ABIQUIM: http://www.abiquim.org.br

REVISTAS INDICADAS

Revista Ciência Hoje Revista Química Nova na Escola Revista Nova Escola

SEMESTRE II

Curso	Disciplina	Carga - horária
Técnico de Nível Médio	Química I	40 horas/aula
em Administração		

EMENTA

Os conteúdos contemplados neste semestre abordam a presença da Química no nosso cotidiano, demonstrando o quanto a sociedade depende desta Ciência. Apresentam-se ainda os fenômenos físicos e químicos mais comuns na vida diária; as tentativas dos cientistas em explicar a matéria e suas transformações; além da evolução do modelo atômico e seu encaixe na classificação periódica dos elementos. São expostas também as idéias básicas sobre as ligações entre os átomos, a estrutura das moléculas e as forças que agem entre elas. Pretende-se ainda abordar as principais funções inorgânicas (ácidos, bases, sais e óxidos) e suas reações. Serão abordados também os quatro principais tipos de Reações Químicas (síntese, decomposição, deslocamento e dupla-troca). No final do semestre pretende-se ainda debater temas importantes ligados à química: Química, Tecnologia e Sociedade e Química Verde e Desenvolvimento Sustentável.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1° BIMESTRE - UNIDADE I:

Introdução ao estudo da Química - (2h/a)

A Química em nosso cotidiano A evolução da Química como ciência Método Científico

1° BIMESTRE - UNIDADE II:

A Matéria e suas Propriedades - (8h/a)

Propriedades da Matéria
Estados físicos e mudanças de estado
Misturas: Tipos e métodos de separação
Substâncias químicas: Classificação e características gerais
Fenômenos físicos e químicos
Leis ponderais das combinações químicas
1º BIMESTRE - UNIDADE III:

Estrutura Atômica - (6h/a)

Modelos atômicos A identificação dos átomos

1° BIMESTRE - UNIDADE IV:

Tabela Periódica - (7h/a)

Períodos e famílias Propriedades periódicas e aperiódicas

1° BIMESTRE - UNIDADE V:

Ligações Químicas - (7h/a)

Ligação iônica, eletrovalente ou heteropolar Ligação covalente, molecular ou homopolar Ligação metálica

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

Ceará. Secretária da Educação do Estado. **Primeiro Aprender**. Matemática, Química, Física, Biologia, Geografia. Caderno do Aluno, volumes 1, 2 e 3. Fortaleza: Seduc, 2008. Livro didático de Química adotado em cada escola profissionalizante.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

Peruzzo, Francisco Miragaia e Canto, Eduardo Leite – **Química na Abordagem do Cotidiano -** Volume 1, 3ª Edição, São Paulo, Editora Moderna, 2003.

Feltre, Ricardo – Química Geral – Volume 1, 6ª Edição, São Paulo, Editora Moderna.

SITES INDICADOS

Química Nova: http://quimicanova.sbq.org.br

Sociedade Brasileira de Química: http://www.sbq.org.br

Chemkeys: http://chemkeys.com/br/

Laboratório Didático - Universidade de São Paulo: http://www.labvirt.fe.usp.br International Union of Pure and Applied Chemistry (IUPAC): http://www.iupac.org

Espaço do estudante – ABIQUIM: http://www.abiquim.org.br

REVISTAS INDICADAS

Revista Ciência Hoje Revista Química Nova na Escola Revista Nova Escola

SEMESTRE III

Curso	Disciplina	Carga - horária
Técnico de Nível Médio	Química II	40 horas/aula
em Administração		

EMENTA

Neste semestre será estudado o tema Cálculos Químicos, com o objetivo de prever a quantidade de produtos obtidos a partir de uma certa quantidade de reagentes consumidos em uma reação

química. A maioria das reações químicas ocorre produzindo variações de energia, que frequentemente se manifestam na forma de calor. O estudo das Soluções, bem como a introdução a Química Analítica, também é tratado neste semestre. O conteúdo Termoquímica, apresentado nessa etapa, ocupa-se do estudo quantitativo das variações térmicas que acompanham as reações químicas, bem como a medida do calor de reação.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1° BIMESTRE - UNIDADE I:

Cálculos Químicos - (4h/a)

Grandezas químicas Cálculos estequiométricos

1° BIMESTRE - UNIDADE II:

Soluções - (16h/a)

Dispersões Classificações das soluções Solubilidade Concentração das soluções Diluição de soluções Mistura de soluções Análise volumétrica

2° BIMESTRE - UNIDADE III:

Propriedades Coligativas – (10h/a)

Evaporação dos líquidos puros Ebulição dos líquidos puros Congelamento dos líquidos puros Osmometria

2° BIMESTRE - UNIDADE IV:

Termoquímica - (10h/a)

As reações químicas e a energia Os calores de reação Lei de Hess

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

Livro didático de Química adotado em cada escola profissionalizante.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

Peruzzo, Francisco Miragaia e Canto, Eduardo Leite – **Química na Abordagem do Cotidiano** – Volume 1, 3ª Edição, São Paulo, Editora Moderna, 2003.

Feltre, Ricardo – **Química Geral** – Volume 1, 6ª Edição, São Paulo, Editora Moderna.

Feltre, Ricardo – **Química Geral** – Volume 2, 6ª Edição, São Paulo, Editora Moderna.

SITES INDICADOS:

Química Nova: http://quimicanova.sbq.org.br

Sociedade Brasileira de Química: http://www.sbq.org.br

Chemkeys: http://chemkeys.com/br/

Laboratório Didático - Universidade de São Paulo: http://www.labvirt.fe.usp.br International Union of Pure and Applied Chemistry (IUPAC): http://www.iupac.org

Espaço do estudante – ABIQUIM: http://www.abiquim.org.br

REVISTAS INDICADAS:

Revista Ciência Hoje Revista Química Nova na Escola Revista Nova Escola

SEMESTRE IV

Curso	Disciplina	Carga - horária
Técnico de Nível Médio	Química	40 horas/aula
em Administração		

EMENTA

Neste semestre será estudado o tema Cálculos Químicos, com o objetivo de prever a quantidade de produtos obtidos a partir de uma certa quantidade de reagentes consumidos em uma reação química. A maioria das reações químicas ocorre produzindo variações de energia, que frequentemente se manifestam na forma de calor. O estudo das Soluções, bem como a introdução a Química Analítica, também é tratado neste semestre. O conteúdo Termoquímica, apresentado nessa etapa, ocupa-se do estudo quantitativo das variações térmicas que acompanham as reações químicas, bem como a medida do calor de reação.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1° BIMESTRE - UNIDADE I:

Cálculos Químicos - (4h/a)

Grandezas químicas Cálculos estequiométricos

1° BIMESTRE - UNIDADE II:

Soluções - (16h/a)

Dispersões Classificações das soluções Solubilidade Concentração das soluções Diluição de soluções Mistura de soluções Análise volumétrica

2° BIMESTRE - UNIDADE III:

Propriedades Coligativas – (10h/a)

Evaporação dos líquidos puros Ebulição dos líquidos puros Congelamento dos líquidos puros Osmometria

2° BIMESTRE - UNIDADE IV:

Termoquímica - (10h/a)

As reações químicas e a energia Os calores de reação Lei de Hess

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

Livro didático de Química adotado em cada escola profissionalizante.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

Peruzzo, Francisco Miragaia e Canto, Eduardo Leite – **Química na Abordagem do Cotidiano** – Volume 1, 3ª Edição, São Paulo, Editora Moderna, 2003.

Feltre, Ricardo – **Química Geral** – Volume 1, 6ª Edição, São Paulo, Editora Moderna. Feltre, Ricardo – **Química Geral** – Volume 2, 6ª Edição, São Paulo, Editora Moderna.

SITES INDICADOS:

Química Nova: http://quimicanova.sbq.org.br

Sociedade Brasileira de Química: http://www.sbq.org.br

Chemkeys: http://chemkeys.com/br/

Laboratório Didático - Universidade de São Paulo: http://www.labvirt.fe.usp.br International Union of Pure and Applied Chemistry (IUPAC): http://www.iupac.org

Espaço do estudante – ABIQUIM: http://www.abiquim.org.br

REVISTAS INDICADAS:

Revista Ciência Hoje Revista Química Nova na Escola Revista Nova Escola

SEMESTRE V

Curso	Disciplina	Carga - horária
Técnico de Nível Médio em	Química	40 horas/aula
Administração		

EMENTA

Neste semestre o estudo da disciplina Físico-Química proporcionará ao educando instrumentos para conhecer e interpretar os fenômenos naturais. Na base dos conteúdos encontram-se os princípios fundamentais da Cinética Química, Equilíbrio Químico, Eletroquímica e Eletrólise. As funções de cada tema apresentado irão variar a partir das escalas moleculares até a observação de fenômenos macroscópicos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1° BIMESTRE - UNIDADE I:

Cinética Química - (10h/a)

Velocidade da Reação Fatores que influem na velocidade

1° BIMESTRE - UNIDADE II:

Equilíbrio Químico - (10h/a)

Estudo geral dos equilíbrios químicos: A natureza do equilíbrio químico, equilíbrios em sistemas homogêneo e heterogêneo e constante de equilíbrio Deslocamento do equilíbrio

2° BIMESTRE - UNIDADE III:

<u>Eletroquímica -(10h/a)</u>

Reações de oxi- redução Pilha de Daniell A força eletromotriz (FEM) das pilhas Eletrólise Ígnea

Eletrólise em solução aquosa com eletrodos inertes e com eletrodos ativos (ou reativos)

2° BIMESTRE - UNIDADE IV:

Eletrólise - (10h/a)

Eletrólise Ígnea

Eletrólise em solução aquosa com eletrodos inertes e com eletrodos ativos (ou reativos)

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

Livro didático de Química adotado em cada escola profissionalizante.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

Peruzzo, Francisco Miragaia e Canto, Eduardo Leite — **Química na Abordagem do Cotidiano** — Volume 2, 3ª Edição, São Paulo, Editora Moderna, 2003. Feltre, Ricardo — **Química Geral** — Volume 2, 6ª Edição, São Paulo, Editora Moderna, 2006.

SITES INDICADOS:

Química Nova: http://quimicanova.sbq.org.br

Sociedade Brasileira de Química: http://www.sbq.org.br

Chemkeys: http://chemkeys.com/br/

Laboratório Didático - Universidade de São Paulo: http://www.labvirt.fe.usp.br International Union of Pure and Applied Chemistry (IUPAC): http://www.iupac.org

Espaço do estudante – ABIQUIM: http://www.abiquim.org.br

REVISTAS INDICADAS:

Revista Ciência Hoje Revista Química Nova na Escola Revista Nova Escola

SEMESTRE VI

Curso	Disciplina	Carga - horária
Técnico de Nível Médio	Química IV	40 horas/aula
em Administração		

EMENTA

O semestre tem início com Estudo dos Gases, as funções do tema apresentado irão variar a partir das escalas moleculares até a observação de fenômenos macroscópicos.

Na sequência será abordada a disciplina Química Orgânica, que exerce grande participação no nosso dia-a-dia. Grande parte dos compostos produzidos pelo corpo humano, pelos vegetais e pelos animais são orgânicos. Neste semestre tem-se como tema principal a Introdução à Química Orgânica, sua história evolutiva e ao estudo do Átomo de Carbono. Abordam-se ainda o estudo das características gerais e a classificação dos compostos constituídos unicamente por carbono e hidrogênio, os Hidrocarbonetos.

CONTEÚDOS

1° BIMESTRE - UNIDADE IV:

Estudo dos Gases -(10h/a)

Transformações isotérmicas, isocóricas e isobárica As leis físicas dos gases Equação geral dos gases Gás perfeito e gás real Hipótese de Avogrado Equação de Clapeyron

1° BIMESTRE - UNIDADE II:

Introdução à Química Orgânica - (10h/a)

A evolução da Química Orgânica Características do átomo de carbono Classificação dos átomos de carbono em uma cadeia

10.2 DISCIPLINAS DA FORMAÇÃO PROFISSIONAL

PROGRAMA DAS DISCIPLINAS 1º ANO

Curso	Disciplina	Carga – horária
Técnico de Nível Médio em Administração	Informática Básica	100 horas/aula

EMENTA

Apresentar os fundamentos básicos de manuseio de software aplicativos. Apresentar uma visão geral das técnicas, ferramentas e tecnologias existentes no mercado voltado para demandas de escritório. Conduzir ao uso das principais funções de editores de texto: Mala direta, dentre outras. Planilha eletrônicas. Principais Funções: formatação de planilha, impressão e criação de fórmulas, gráficos, dentre outras. Gerenciadores de apresentação: criação de slides, transição, efeitos e conteúdo multimídia, dentre outras.

HABILIDADES E COMPETÊNCIAS

O aluno deverá conhecer os princípios básicos da informática, ter uma noção dos aspectos operacionais da informática, conhecer os componentes de um sistema de computação, operar um editor de planilhas eletrônicas, operar um editor de textos, operar um editor de apresentação e uso da Internet.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Introdução à Informática

- A Informática: histórico e evolução tecnológica; principais aplicações;
- Classificação de Softwares: básico, utilitário e aplicativo.

2. Editores de Texto

- Funcionalidades, aplicações e recursos de edição e formatação;
- Construção de documentos oficiais;
- Trabalhando com Mala Direta.

3. Planilhas Eletrônicas

- Elaboração de planilhas e formatação;
- Fórmulas e funções;
- Criação de gráficos.

4. Gerenciadores de Apresentação

- a. Funcionalidades, aplicações e recursos de edição e formatação;
- b. Recursos de apresentações, transição de slides e animações.

5. Internet

- a. Funcionalidades e recursos de navegação;
- b. Critérios de busca:
- c. Manipulação de troca de mensagens eletrônicas;
- d. Ética e Segurança;

METODOLOGIA

A disciplina será ministrada em aulas teóricas e práticas, podendo-se utilizar trabalhos de equipes, exercícios, seminários e grupos de discussão, além de aulas de campo.

BIBLIOGRAFIA

NORTON, Peter. Introdução à Informática. São Paulo: Makron Books.

MANZANO, Maria Izabel N. G. **Estudo Dirigido de Informática Básica**. Rio de Janeiro: Érica, 7ª ed., 2007.

Curso	Disciplina	Carga – horária
Técnico de Nível Médio em	Introdução ao Curso Técnico e Ética	40 horas/aula
Administração	Profissional	

EMENTA

Conceito de Administração. Evolução histórica. Processos Administrativos. Planejamento, Organização, Direção e Controle. Enfoque crítico da administração. Fundamentos das áreas: Administrativa, Comercial, Financeira, Recursos Humanos, Marketing E Administração do Tempo.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- 1. <u>Fundamentos da Administração</u>: Evolução Histórica. Definição de Administração, O que significa administrar. As competências essenciais do administrador. Tomada de decisões. O papel dos gerentes. O planejamento eficaz. Poder e liderança. Processo decisório e resolução de problemas. Administração de Tempo.
- 2. <u>Introdução e Planejamento Organizacional</u>: O histórico da empresa. Tipos de Organizações. Sistema e Método de organização de trabalho. Organograma, fluxograma e cronograma. Arquivamento e Organização de documentos. Mercado de Trabalho. Planejamento Estratégico.
- 3. O Processo Administrativo: Planejamento, Organização, Direção e Controle.
- 4. Áreas funcionais da Administração: Operações, Marketing, Recursos Humanos e Finanças.
- 5. <u>Administração Comercial</u>: Elementos essenciais da política comercial. Papel estratégico de vendas. Administração da força de vendas. Futuro da venda. Promoção de vendas. Comunicação no ponto de venda. Planejamento de Merchandising.
- 6. <u>Administração Financeira</u>: Orçamento e planilha financeira. Faturamento. Administração do Capital de Giro. Conceitos e terminologia: capital, juros, prazo, taxa de juros, montante, valor atual, capitalização e amortização.
- 7. <u>Administração de Recursos Humanos e Departamento Pessoal</u>: Breve Histórico, Recrutamento e seleção. Capitação e desenvolvimento. Plano de cargos e salários. Benefícios. Processo de admissão. Folha de pagamento.
- 8. Administração Logística: Produção, Gestão de estoque, Armazenagem e Distribuição.
- 9. O Ambiente de Marketing e o Comportamento do Consumidor: Macroambiente. Microambiente. Ambiente Interno. O comportamento do cliente. O processo de compra. O processo de compra organizacional. Previsão e mensuração da demanda.
- 10. <u>Ética Profissional</u>: Código de Ética do Administrador; Comportamento Ético e Moral dos Administradores.

OBJETIVO

- Fornecer conceitos básicos que possibilitem a compreensão das principais dimensões do fenômeno administrativo.
- Familiarizar o aluno com os princípios e práticas básicas que regem o universo da administração de empresas.

- Identificar a administração em diversos tipos de atividades.
- Conceituar os componentes do processo administrativo.
- Caracterizar a ação administrativa e apresentar como ela funciona dentro da empresa.
- Relacionar as funções administrativas.
- Identificar e analisar os tipos de estrutura organizacional.
- Pesquisar a tecnologia da administração das empresas.
- Entender a ramificação da administração

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

MAXIMIANO, Antônio. Introdução à administração. São Paulo: Atlas, 2007.

MINTZBERG, Henry. Criando Organizações Eficazes: estrutura em cinco configurações. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

OLIVEIRA, Djalma. Planejamento estratégico: conceitos, metodologia e práticas. São Paulo: Atlas, 1999.

ROBBINS, Stephen. Fundamentos de Administração: conceitos essenciais e aplicações. São Paulo: Prentice Hall, 2004.

ARAUJO, P.H. Motivado o Talento Humano. Eko, 1999.

FIDELIS, G.J.; NOV, M.R. Gestão de Recursos Humanos. São Paulo: Érica, 2006.

CASTIGLIONI, José Antonio de Mattos. Assistente Administrativo 6^a ed. São Paulo: Érica, 2012.

Curso	Disciplina	Carga – horária
Técnico de Nível Médio em	Contabilidade Aplicada	60 horas/aula
Administração		

EMENTA

Terminologia contábil. Objeto de estudo da contabilidade. Princípios fundamentais da contabilidade. Patrimônio. Situação Líquida do Patrimônio. Situações Líquidas Patrimoniais Possíveis. Patrimônio Líquido. Origens e Aplicações de Recursos. Contas. Noções de Débito e Crédito. Planos de contas. Atos e fatos administrativos. Lançamento. Razonete e balancete. Balanço patrimonial. Demonstrativo do Resultado do Exercício. Conceitos de elementos da Contabilidade Comercial. Fundamentos da Contabilidade do Terceiro Setor. Contabilidade Pessoa Física.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Conceitos Fundamentais da Contabilidade Geral: Terminiologia contábil. Objeto de estudo da contabilidade. Princípios Contábeis. Patrimônio: Bens, Direitos, Obrigações. Ativo, Passivo, Patrimônio Líquido. Origem e Aplicação de Recursos. Contas. Plano de Contas. Noções de Débito e Crédito. Despesa, Receita, Atos e Fatos Administrativos, Escrituração e Lançamentos. Razonete e Balancete. Balanço Patrimonial.
- Contabilidade Comercial: A empresa comercial, conceito, funções e classificação. Abertura de Empresas: Contrato Social, CNPJ, Tipos de empresa: MEI, EI, ME, EPP, ELP, ELR, Limitadas, Sociedade Civil Limitada, Sociedade Anônima. Classificação das empresas com base em faturamento. Despesas antecipadas, diferidas. Apropriação, depreciação e amortização das despesas. Vendas de mercadorias. Compras de Mercadorias e seu controle em Inventário Permanente e Periódico. Tributos sobre a receita: ISS, PIS, COFINS, ICMS, SIMPLES NACIONAL (faixas de tributação, vantagens do SIMPLES NACIONAL e obrigações). Tributos sobre o Lucro: IRPJ e CSLL. Contabilização de receitas e despesas financeiras, administrativas e de vendas.
- <u>Contabilidade Pública</u>: Orçamento Público. Receita e Despesa Pública. Patrimônio Público. Planos de Contas. Prestação de Contas.
- Contabilidade do Terceiro Setor: Fundamentos da Contabilidade do Terceiro Setor.
 Aspectos Financeiros, Patrimoniais e Econômicos da contabilidade aplicada ao Terceiro Setor.
- Contabilidade de Pessoa Física: Entrega da Declaração de Pessoa Física, Prazo de Entrega, Contribuinte Casado, Contribuinte Menor Emancipado, Rendimentos Isentos e Não-tributáveis, Situações Individuais, Situações Especiais, Instruções de Preenchimento, Pagamento do Saldo de Imposto, Imposto a Restituir.

OBJETIVO:

 Executar as rotinas de registro contábil de diversos fatos identificadores dos elementos patrimoniais: BENS, DIREITOS E OBRIGAÇÕES e os elementos de apuração de resultado: RECEITAS E DESPESAS, de acordo com a regulamentação técnica baseada nos Princípios Fundamentais de Contabilidade e demais normas profissionais.

- Executar as rotinas de registro contábil dos fatos próprios da empresa comercial;
- Gerar analise contábil para tomada de decisões dos gestores das empresas nos campos: financeiro e econômico, envolvendo o controle fiscal e o atendimento aos usuários da informação contábil: empresários, governo, fornecedores, bancos, investidores.
- Analisar os gastos da empresa e contribuir no processo de decisão quanto à redução de gastos e aumento da rentabilidade dos negócios empreendidos, mediante a interpretação com embasamento em legislação vigente no País e demais critérios de gestão empresarial.
- Conceituar contabilidade e definir seus objetivos no contexto do processo decisório nas empresas;
- Identificar os principais relatórios contábeis que servem como apoio à administração das empresas;
- Conhecer o Balanço Patrimonial e sua composição;
- Identificar informações que podem ser extraídas do Balanço Patrimonial para suporte de decisões administrativas.
- Preparar o aluno para desempenhar com eficiência sua vida profissional, procurando selecionar instrumentos que facilitem a prática mínima baseada na conscientização dos mesmos, num sentido mais amplo, desde a análise de um fato até a seleção dos procedimentos legais.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

IUDÍCIBUS, Sérgio de et al. Contabilidade introdutória. 11. ed. adaptada às normas internacionais de contabilidade, atual. de acordo com as leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09. São Paulo: Atlas, 2010.

MARION, José Carlos. Contabilidade básica. 10. ed. atual. conforme a lei nº 11.638/07, mp nº 449/08 (lei nº 11.941/09) e pronunciamentos do cpc (comitê de pronunciamentos contábeis). São Paulo: Atlas, 2009.

MARION, José Carlos. Contabilidade empresarial. 15. ed. atual. conforme lei nº 11.638/07, mp nº 449/08 e lei nº 11.941/09. São Paulo: Atlas, 2009.

FERREIRA, Ricardo J. Contabilidade básica: teoria e questões comentadas. 8. ed. Rio de Janeiro: Editora Ferreira, 2011.

LEITE, Hélio de Paula. Contabilidade para Administradores. 4. ed. São Paulo: Atlas, 1997.

Curso	Disciplina	Carga – horária
Técnico de Nível Médio em	Fundamentos de Marketing	40 horas/aula
Administração		

A troca entre a organização e o mercado, as relações de interação e a satisfação de necessidades e desejos mediante a relação oferta e demanda de produtos e serviços de valor agregado à sociedade.

OBJETIVOS GERAIS

Desenvolver nos alunos uma compreensão sobre quais fatores influenciam os mercados, para que a partir daí possam fazer análises bem fundamentadas e quando solicitados, procedam a intervenções possam alcançar os resultados almejados pelas organizações.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Identificar os conceitos, os mix de produto e comunicação, os resultados da massificação e da segmentação de mercado;
- Identificar as fases do ciclo de vida de um produto;
- Analisar as estratégias de diferenciação, posicionamento e reposicionamento;
- Relacionar os conhecimentos de marketing às demandas profissionais específicas;
- Identificar as etapas de mercado percorridas por produtos e serviços e as principais variáveis envolvidas.
- Criar visão, postura crítica e reflexiva aos conteúdos abordados capazes de levar o discente a aplicá-los na prática, de forma eficiente e eficaz.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Apresentação da disciplina

- 1. Marketing: evolução, filosofia e conceitos.
- Principais conceitos e definições relacionados com marketing
- O que é marketing?
- Objetivos de marketing
- O que se aplica a marketing?
- Quem faz marketing?
- Como as empresas e o marketing estão mudando
- Novo marketing
- 2. Orientação da empresa para o mercado
- Definição da Orientação da empresa para o mercado
- Mudanças na administração de marketing
- Tarefas da administração de marketing
- 3. Marketing mix
- Marketing integrado 4P's e 4A's
- Marketing e valor para o cliente

- 4. Desenvolvimento de estratégias e plano de marketing
- Análise do macro ambiente Análise SWOT
- 5. Satisfação, valor e fidelidade de cliente
- Construção de valor, satisfação e fidelidade do cliente
- Maximização de valor do cliente ao longo do tempo
- Cultivo de relacionamento com o cliente
- Banco de dados de clientes e database marketing
- 6. Comportamento do consumidor
- Análise dos mercados consumidores
- O que influencia o comportamento de compra?
- Principais fatores psicológicos
- Processo de decisão de compra: O modelo dos cinco estágios
- Outras teorias sobre o processo de decisão de compra
- 7. Segmentação de mercado
- Identificação de segmentos de mercado e seleção de mercado-alvo
- Níveis de segmentação de mercado
- Segmentação de mercados consumidores
- 8. Sistema de informações de marketing
- Componentes de um moderno sistema de informações de marketing
- 9. Posicionamento e estratégias de marcas
- Busca pelo posicionamento da marca
- Desenvolvimento e comunicação de estratégia de posicionamento
- Estratégia de diferenciação
- Estratégias de marketing para o ciclo de vida do produto
- Evolução do mercado
- 10. Comunicação integrada de marketing
- A função da comunicação de marketing
- O desenvolvimento de uma comunicação eficaz
- Decisão sobre o mix de comunicação de marketing
- Desenvolvimento e gerenciamento de um programa de propaganda
- Decisão sobre a mídia e avaliação de sua eficácia
- Promoção de vendas
- Merchandising
- Marketing direto
- Marketing interativo
- O futuro do marketing
- 11. Oceano Azul x Oceano Vermelho
- Criação
- Conceito
- Estratégia

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

KOTLER, Philip. Administração de Marketing – A Edição do Novo Milênio. 10ª. ed. São Paulo: Prentice Hall, 2000.

McCARTHY, E. Jerome; PERREAULT, William D. Marketing Essencial: Uma Abordagem Gerencial e Global. São Paulo: Atlas, 1997.

Curso	Disciplina	Carga – horária
Técnico de Nível Médio em	Direito Empresarial	60 horas/aula
Administração		

Estuda a empresa sob o ponto de vista jurídico fazendo a interligação entre o Direito Empresarial, Tributário do Trabalho e Civil. O empresário, sociedades empresárias, contratos mercantis e incidências dos títulos de créditos, falências e concordatas, as relações de emprego, prestação de trabalho, o contrato de trabalho e suas consequências, obrigações e extinção, as obrigações tributárias, espécies tributárias, fato gerador, sujeitos ativo e passivo, capacidade e domicílio. Pessoa Natural. Começo e Fim da Personalidade. Capacidade de Fato e de Direito. Pessoas Absolutas e Relativamente Incapazes. Pessoa Jurídica. Classificação. Pessoa Jurídica de Direito Público e Privado.

Domicílio. Classificação dos bens. Obrigações. Contratos. Direito das Coisas. Noções de Direito Previdenciário, Noções de Direito do consumidor e Noções de Direito Ambiental.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Direito Civil: Pessoas naturais, capacidade das pessoas jurídicas. Começo e Fim da Personalidade. Capacidade de Fato e de Direito. Pessoas Absolutas e relativamente Incapazes. Pessoa Jurídica. Classificação. Pessoa Jurídica de Direito Público e Privado. Espécies, bens imóveis. Contratos: compra e venda, locação de coisas, empréstimo. Mandato, corretagem e fiança.
- Direito Comercial: Empresa, função social. A atividade empresarial. Tipos de sociedade. Responsabilidade civil do empresário e a proteção ao consumidor. Registro e escrituração. Nome. Estabelecimento, prepostos. Proteção Industrial. Títulos de crédito. Modalidade de garantia. Falências e concordatas.
- Direito Tributário: Espécies tributárias, fato gerador, sujeitos ativo e passivo, capacidade e
 domicílio. Competência tributária. Impostos, taxas e contribuições. Tributos Municipais,
 Estaduais e Federais. Obrigação tributária. Responsável tributário. Substituição tributária.
 Divida ativa e certidões (ICMS, CSSL, COFINS, IPI, IR).
- Direito Trabalho: Relações de emprego, noções gerais, conceitos e legislação aplicável. A prestação de serviço e o contrato de trabalho com suas consequências, obrigações e extinção.
- Direito Previdenciário: legislação previdenciária, principais benefícios, formas de custeio, atribuições da empresa.
- Direito do consumidor: conceitos, consumidor, fornecedor, produto, serviço, princípios fundamentais.
- Direito Ambiental: aspectos e exigências legais para os diversos empreendimentos, estudo de impacto ambiental.

OBJETIVO

Propiciar ao aluno uma visão panorâmica dos principais problemas jurídicos ligados ao exercício profissional mediante a apresentação de conceitos básicos, oportunizando a reflexão sobre as questões de direito relacionadas com a empresa; Instrumentalizar o aluno para a solução de problemas da vida prática ligadas a atividade jurídica através de reflexões sobre a natureza e importância dos diversos institutos de Direito Empresarial, Tributário do Trabalho e Civil, como também propiciar ao aluno noções de direito previdenciário, do consumidor e ambiental.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BULGARELLI, Waldirio. Sociedades Comerciais. 6º edição. São Paulo: Editora Atlas, 1996. COTRIM, Gilberto Vieira. Direito e Legislação. São Paulo: Saraiva, 2001. DONAIRE, D. Gestão ambiental na empresa. São Paulo: Atlas, 1999. MARTINS, Sérgio Pinto. Manual de Direito Tributário. 3ª. São Paulo: Atlas, 2003.

Instituições de Direito Público e Privado. São Paulo: Atlas, 2004.

Legislação previdenciária. Editora Atlas, São Paulo

NEGRÃO, Ricardo. Manual de direito Comercial e de Empresa. volumes 1, 2 e 3. São Paulo: Saraiva, 2003.

NASCIMENTO, Amauri Mascaro. Curso de Direito do Trabalho. 18º edição. São Paulo: Editora Saraiva, 1998.

PINTO, Antônio Luiz de Toledo e Maria Cristina Vaz dos Santos Windt (Colaboradores da obra coletiva de autoria da Editora Saraiva). Constituição da República Federativa do Brasil. 32º edição. São Paulo: Editora Saraiva, 2003.

PINTO, Antônio Luiz de Toledo e Maria Cristina Vaz dos Santos Windt (Colaboradores da obra coletiva de autoria da Editora Saraiva). Código Civil. 54º edição. São Paulo: Editora Saraiva, 2003.

PROGRAMA DAS DISCIPLINAS 2º ANO

Curso	Disciplina	Carga – horária
Técnico de Nível Médio em	Teoria Geral da Administração	60 horas/aula
Administração		

EMENTA

A disciplina irá abordar a evolução da administração ao passar das décadas. O conceito da administração como ciência e seus fundamentos, as funções básicas da empresa e do administrador, os princípios gerais da administração, centralização e descentralização, departamentalização, administração por objetivos, experiência de Hawthorne, motivação humana, liderança, comunicação, o processo de tomada de decisão dentro das organizações, cultura e clima organizacional, características da burocracia, a relação da organização com o meio e como este a afeta.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Capítulo I – Abordagens Clássica e Neoclássica da Administração

- 1. Taylor e a Administração Científica
 - 1.1 A Administração como ciênci
 - 1.2 Fundamentos da Administração Científica
 - 1.3 A Organização Racional do Trabalho
 - 1.4 Os principais seguidores de Taylor
 - 1.4.1. Henry Gantt
 - 1.4.2 Hugo Munsterberg
 - 1.4.3 Henry Ford
- 2. Fayol e a Teoria Clássica da Administração
 - 2.1 Funções básicas da empresa e do administrador
 - 2.2 Princípios gerais da administração de Fayol
 - 2.3 Conceito de linha e staff
- 3. Teoria Neoclássica da Administração
 - 3.1 Características da Teoria Neoclássica
 - 3.2 Centralização versus Descentralização
 - 3.3 Atualização das funções do administrador
 - 3.4 Departamentalização
 - 3.4.1 Conceito e Tipos de departamentalização
 - 3.4.2 Downsizing, outsourcing e reengenharia
 - 3.5 Administração por Objetivos APO
 - 3.5.1 Características da APO
 - 3.5.2 Fixação dos objetivos

Capítulo II – Abordagens Humanística e Comportamental da Administração

- 1. Teoria das Relações Humanas
 - 1.1 Experiência de Hawthorne e suas decorrências
 - 1.2 A influência da motivação humana
 - 1.3 Liderança
 - 1.4 Comunicação

- 1.5 A Organização Informal
- 1.6 A Dinâmica de Grupo
- 2. Teoria Comportamental da Administração
 - 2.1 Novas posições sobre Motivação Humana
 - 2.1.1 Hierarquia das necessidades de Maslow
 - 2.1.2 Teoria dos dois fatores de Herzberg
 - 2.2 Estilo de Administração: Teoria X e Teoria Y
 - 2.3 Processo Decisório
 - 2.3.1 Teoria das Decisões
 - 2.3.2 Etapas do Processo de Tomada de Decisão
 - 2.3.3 Homem Administrativo
- 3. Teoria do Desenvolvimento Organizacional DO
 - 3.1 O que é Desenvolvimento Organizacional
 - 3.2 Cultura Organizacional
 - 3.3 Clima Organizacional
 - 3.4 Mudança Organizacional

Capítulo III – Abordagens Burocrática e Estruturalista da Administração

- 1. Modelo Burocrático da Administração
 - 1.1 Os Pressupostos Básicos da Teoria Burocrática de Max Weber
 - 1.1.1 O conceito de ação humana
 - 1.1.2.O tipo ideal
 - 1.2 Características da Burocracia segundo Weber
 - 1.3 Vantagens e disfunções da Burocracia
- 2. Teoria Estruturalista da Administração
 - 2.1 Conceito de Estruturalismo
 - 2.2 Fundamentos da Teoria Estruturalista
 - 2.2.1 As Organizações
 - 2.2.2 O Homem Organizacional
 - 2.2.3 Abordagens Múltiplas
 - 2.2.3.1 Abordagem Múltipla: os diferentes enfoques da organização
 - 2.2.3.2 Abordagem Múltipla: os níveis da organização
 - 2.2.3.3. Abordagem Múltipla: as diversidades de organizações
 - 2.2.3.4. Abordagem Múltipla: análise interorganizacional
 - 2.3 Tipologia das Organizações
 - 2.4 Objetivos Organizacionais
 - 2.5 Estratégia Organizacional

COMPETÊNCIAS

- ✓ Desenvolver as funções que cada administrador deverá exercer;
- ✓ Desempenhar diferentes técnicas de liderança, motivação e comunicação;
- ✓ Melhorar as relações interpessoais na organização;

- ✓ Aprender a cumprir regras, normas e procedimentos burocráticos;
- ✓ Compreender melhor as decisões tomadas com o objetivo de confrontá-las e melhorá-las;

METODOLOGIA

Aulas Expositivas com o uso de recursos audiovisuais com apresentação de slides, fotos e vídeos; debates em sala de aula provocando no aluno a participar; e aulas de campo, proporcionando a intercâmbio da teoria com a prática.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ANDRADE, Rui Otávio Bernardes de; AMBONI, Nério. Teoria Geral da Administração: das origens às perspectivas contemporâneas. São Paulo: M. Books do Brasil Editora Ltda, 2007.

ARAÚJO, Luis César G. de. Teoria Geral da Administração: aplicação e resultados nas empresas brasileiras. São Paulo: Atlas, 2004.

CHIAVENATO, Idalberto. Introdução à Teoria Geral da Administração: uma visão abrangente da moderna administração das organizações. Rio de Janeiro: Elsevier, 2003.

MOTA, Fernando Claudio Prestes. Teoria Geral da Administração. São Paulo: Cengage Learning, 2009.

Curso	Disciplina	Carga – horária
Técnico de Nível Médio em	Economia e Mercados	60 horas/aula
Administração		

Na disciplina serão abordados conceitos de atividade econômica, economia, fluxo circular da atividade econômica, sistemas fechado e aberto e princípios econômicos básicos, partindo de noções preliminares ate chegar aos mecanismos de comercio internacional, passando pelas teorias microeconômicas e macroeconômicas, e pela introdução a teoria monetária. Flutuações econômicas e algumas questões de economia brasileira serão também abordadas na disciplina.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Capítulo 1 – conceitos fundamentais da economia

- 1 Conceitos de Economia:
- 2 Ouestão da Escassez
- 3 Sistemas Econômicos
- 3.1 Sistema de concorrência pura
- 3.2 Sistema de mercado misto
- 4 Funcionamento de uma economia centralizada

Capítulo 2 – mercado

- 1 Demanda
- 1.2 Curva de demanda
- 2 Oferta
- 2.1 Curva de oferta
- 3 Equilíbrio de mercado competitivo
- 4 Elasticidade
- 4.1 Elasticidade-preço da demanda
- 4.2 Elasticidade-preço da oferta
- 5 Estrutura de mercado
- 5.1 Monopólio
- 5.2 Oligopólio
- 6 Sistema de contas nacionais
- 6.1 Produto bruto e produto líquido
- 6.2 Produto interno e produto nacional

Capítulo 3 - o setor externo da economia

- 1 O balanço de pagamentos
- 2 A taxa de câmbio

Capítulo 4 - teoria monetária

- 1 A moeda: conceito e funções
- 2 Os agregados monetários
- 3 O Banco Central
- 4 Os coeficientes de comportamento e o multiplicador dos meios de pagamento
- 5 Os determinantes do comércio internacional

Capítulo 5 - inflação

1 Tipos de inflação

- 2 Principais índices de preços no Brasil
- 2.1 IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
- 2.2 Fundação Getúlio Vargas
- 3 As distorções e as consequências das altas taxas de inflação

Capítulo 6 - políticas econômicas

- 1 Política monetária
- 1.1 Depósitos compulsórios
- 1.2 Operações de mercado aberto
- 1.3 Regime de metas para inflação
- 1.4 Comitê de Política Monetária (Copom)
- 1.5 Formação da taxa de juros
- 2 Política fiscal
- 3 Política cambial
- 3.1 Câmbio fixo: câmbio e currency board
- 3.2 Taxa de câmbio fixa
- 3.3 Taxa de câmbio flutuante
- 3.4 Bandas cambiais

Capítulo 7 - sistema financeiro nacional

- 1 Estrutura do Sistema Financeiro Nacional
- 1.1 Subsistema normativo
- 1.2 Subsistema de intermediação
- 1.3 Entidades especiais

COMPETÊNCIAS

- ✓ Aprofundar conhecimentos em economia de mercado, principalmente no que diz respeito a relação das atividades desenvolvidas pelos agentes econômicos no mercado, que sejam agentes ativos ou passivos, consumidores ou produtores;
- ✓ Identificar os efeitos da interação dos agentes econômicos no desenvolvimento local e ou/regional;
- ✓ Avaliar a interação entre consumidor e produtor no mercado;
- ✓ Considerar as variáveis do produtor na oferta de produto no mercado:
- ✓ Avaliar e interpretar variações de mercado provocadas por fatores externos e os efeitos setoriais genéricos por alterações econômicas do mercado.

HABILIDADES

- ✓ Aplicar conhecimentos de economia de mercados para satisfação de clientes e fornecedores;
- ✓ Identificar e interpretar variáveis macro e microeconômicas, politicas e sociais relacionadas com a atividade de comercialização de bens e serviços.
- ✓ Tomar decisões relativas ao desenvolvimento de ações para favorecer a interação entre agentes econômicos locais ou regionais e a empresa;
- ✓ Realizar pesquisas de mercado, visando favorecer a tomada de decisões para efetivar politicas de comercialização de bens e serviços;
- ✓ Inserir dados em sistemas informatizados baseados em dados obtidos em pesquisas de mercado, para a tomada de decisões.

METODOLOGIA

Aulas Expositivas com o uso de Recursos Audiovisuais e debates em sala provocando no aluno o estudo reflexivo dos conteúdos abordados.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ASSAF NETO, Alexandre. Mercado financeiro. São Paulo: Atlas. 2005.

CARVALHO, Cardim de et al. Economia Monetária e Financeira. Rio de Janeiro: Campus, 2007.

HALL, Robert Ernest; LIEBERMAN, Marc. Microeconomia: princípios e aplicações. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2003.

KRUGMAN, Paul; WELLS, Robin. Introdução à Economia. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.

MANKIW, Gregory. Introdução à Economia: princípios de micro e macroeconomia. Rio de Janeiro: Campus, 1999.

PINHO, Diva Benevides; VASCONCELLOS, Marco Antonio Sandoval, Manual de Economia. São Paulo: Saraiva, 2004.

ROSSETTI, Jose Paschoal. Introdução a economia. 20. ed. São Paulo: Atlas, 2006.

SINGER, Paul. O que e economia. São Paulo: Contexto. 2003

SILVA, Cesar Roberto Leite da; SINCLAYR, Luiz. Economia e mercados: introdução a economia. São Paulo: Saraiva, 2001.

VASCONCELLOS, M. A. S. Micro e Macro: teoria e exercícios. 4. Ed. São Paulo: Atlas, 2007.

VASCONCELLOS, M. A. S.; GARCIA, M. E. Fundamentos de economia. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2006.

Curso	Disciplina	Carga – horária
Técnico de Nível Médio em	Administração de Recursos Humanos	40 horas/aula
Administração	-	

A disciplina irá abordar a participação das pessoas nas organizações e os papéis que elas desempenham no intuito de dinamizá-la. O processo de recrutamento e seleção de pessoal. O treinamento como forma de investimento no capital humano das organizações. A descrição de um cargo para um melhor detalhamento das atribuições e a avaliação de desempenho.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Capítulo I – Introdução a Administração de Recursos Humanos

- 1. Conceito de Administração de Recursos Humanos
- 2. A Competência do Profissional de Recursos Humanos
 - 2.1 Capital Humano e Capital Intelectual
- 3. Trabalho em Equipe

Capítulo II – Recrutamento e Seleção de Pessoas

- ✓ Recrutamento de Pessoas
 - Conceito de Recrutamento de Pessoas
 - o Recrutamento Interno
 - o Recrutamento Externo
 - Avaliação dos Resultados do Recrutamento
- ✓ Seleção de Pessoas
 - Conceito de Seleção de Pessoas
 - o Entrevista de Seleção
 - o O Processo Seletivo
 - Avaliação dos Resultados da Seleção

Capítulo III – Treinamento e Desenvolvimento de Pessoas

- ✓ Treinamento
 - Conceito de Treinamento
 - o Objetivos do Treinamento
 - o Levantamento de Necessidades de Treinamento
 - o Programação de Treinamento
 - Execução do Treinamento
 - Avaliação dos Resultados do Treinamento
- ✓ Desenvolvimento
 - o Características do Desenvolvimento Organizacional
 - o Técnicas de Desenvolvimento Organizacional

Capítulo IV – Desenho, Descrição e Análise de Cargos

- ✓ Desenho de Cargos
 - o Conceito de Desenho de Cargos
 - o Modelos de Desenho de Cargos
- ✓ Descrição de Cargos
 - Conceito de Descrição de Cargos
 - Objetivos da Descrição

- Análise de Cargos
- o Método de Descrição e Análise de Cargos
- o Fases da Análise de Cargos

Capítulo V – Avaliação de Desempenho

- ✓ Conceito de Avaliação de Desempenho
- ✓ A Necessidade de Indicadores de Desempenho e Resultado
- ✓ Critérios de Avaliação
- ✓ Métodos Tradicionais de Avaliação de Desempenho
- ✓ Beneficios da Avaliação de Desempenho

COMPETÊNCIAS

- Desenvolver habilidades para trabalhos em equipe e melhor relação interpessoal;
- Desempenhar papéis de auxiliar nos processos de recrutamento e seleção;
- Descrever cargos:
- Aprender a aplicar avaliações de desempenho e mensurar seus resultados;
- Compreender melhor as decisões tomadas com o objetivo de confrontá-las e melhorá-las;

METODOLOGIA

Aulas Expositivas com o uso de recursos audiovisuais com apresentação de slides, fotos e vídeos; debates em sala de aula provocando no aluno a participar; e aulas de campo, proporcionando a intercâmbio da teoria com a prática.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

CHIAVENATO, Idalberto. Recursos Humanos. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009.

CHIAVENATO, Idalberto. Gestão de Pessoas: o novo papel dos recursos humanos nas organizações. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.

FRANCOS, José de Oliveira. Recursos Humanos: fundamentos e processos. Curitiba: IESDE Brasil S.A., 2008.

Curso	Disciplina	Carga – horária
Técnico de Nível Médio em	Trade Marketing	40 horas/aula
Administração		

O marketing é tão básico que não pode ser considerado uma função isolada. Os negócios devem ser percebidos e entendidos de maneira sistêmica até o resultado final, ou seja, o ponto de vista do cliente. O sucesso empresarial não é determinado pelo fabricante, mas pelo consumidor.

OBJETIVO

Desenvolver nos educandos através dos conceitos e técnicas do trade marketing o entendimento das estratégias que visam alavancar os resultados das empresas fabricantes que atuam no varejo.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Unidade I

O ambiente de Negócios do Varejo

Varejo e suas definições

O varejo de autosserviço

Os tipos de varejo

Tendências do varejo

Sustentabilidade no varejo

Unidade II

Origem e Evolução de Trade Marketing

Origem e evolução do trade marketing

Definição e conceitos

Objetivos do trade marketing

O canal como um cliente

Trade marketing no mix de marketing

Trade marketing como departamento nas empresas

Unidade III

Canais de Marketing e Gestão da Cadeia de Suprimentos

Trade marketing e a gestão da cadeia de suprimentos

Canais de marketing e distribuição

Gestão de canais e conflitos

Unidade IV

O Relacionamento de Produtores com Atacadistas e Distribuidores

Atendimento direto e indireto

Atacadistas e distribuidores no mercado brasileiro

Estruturas de canal de produtores

Matriz de relacionamento

Implicações para a função de trade marketing

Unidade V

Atribuições de Trade Marketing e Marketing Voltado para o Consumidor

Do escopo às atribuições e ações de marketing

Segmentação dos canais e consumidores

Guia de ação para o gestor de trade marketing

Unidade VI

Planejamento e Implementação de Trade Marketing Planejamento e implementação sob a ótica da indústria Planejamento e implementação sob a ótica do varejo

Unidade VII

Execução do Gerenciamento de Categorias Gerenciamento de categorias no pequeno e médio varejo Etapas para implementação de soluções para o pequeno varejo

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

CÔNSOLI, M.A; DÁNDREA, Rafael. Trade Marketing:

Distribuição e Execição de Vendas. 1a. ed. São Paulo: Atlas, 2010. Estratégias de McCARTHY, E. Jerome; PERREAULT, William D. Marketing Essencial: Uma Abordagem Gerencial e Global. São Paulo: Atlas, 1997.

Curso	Disciplina	Carga – horária
Técnico de Nível Médio em	Contabilidade de Custos	60 horas/aula
Administração		

Conceitos de custos, diferença entre custos e despesas. Classificação dos custos. Princípios e métodos de custeio: custo padrão, centro de custo, custeio baseado em atividades (ABC) e método Unidades de Esforço de Produção (UEPs). Processo de formação de preço. Implantação de sistemas de custo

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Conceitos básicos: custo, gasto, despesa, investimento, desembolso;

Campo de aplicação da Contabilidade de Custos

Custos de fabricação

Custo dos produtos vendidos

Custo dos serviços prestados

Classificação dos custos: diretos e indiretos, fixos e variáveis;

Estoques de materiais

Inventários de Materiais

Critérios para avaliação dos estoques: PEPS e UEPS

Mão de Obra e gastos gerais de fabricação

Custo de departamentalização

Custeio à base de atividades (ABC): vantagens e desvantagens do sistema;

Custos padrão: métodos de contabilização e análise das variações;

Relação custo, volume, lucro;

Formação de preço de venda;

Ponto de equilíbrio: margem de segurança e alavancagem operacional;

Formas de apuração;

Representação gráfica.

COMPETÊNCIAS

- Entender, sistemicamente, os mecanismos de formação, apuração e análise de custos;
- Perceber as oportunidades de utilizar as informações de custos para planejamento e controle das atividades empresariais;
- Dominar os conceitos de macro e microeconomia, os custos e os benefícios do crescimento econômico, o mercado e suas variáveis;
- Definir as funções dos fluxogramas e cronogramas financeiros, abrangendo a política de contas a pagar e a receber e o fluxo de caixa;
- Estabelecer as margens de contribuição, o lucro, a relação de custo, o ponto de equilíbrio e a alavancagem financeira e operacional da empresa.

HABILIDADES

- Aplicar princípios e métodos de apuração de custos de modo a atuar positivamente na elaboração e análise de sistemas de custos;
- Realizar análise para formação de preços de venda;
- Analisar projeção de custo x ponto de equilíbrio.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CREPALDI, Sílvio Aparecido – Curso Básico de Contabilidade de Custos, Editora Atlas, 2008.

MARTINS, Eliseu – Contabilidade de Custos, Editora Atlas, 2006. DUTRA, René Gomes – Custos: uma abordagem prática – textos e exercícios, Editora Atlas, 2009.

Curso	Disciplina	Carga – horária
Técnico de Nível Médio em	Gestão Organizacional	80 horas/aula
Administração		

O ambiente das organizações. Importância da Administração. O papel do administrador. Conceitos básicos de gestão. Planejamento e administração estratégica. Organização da ação empresarial. Aspectos motivacionais. Comportamento humano e liderança. Controle da ação empresarial. Atualidade e tendências futuras da administração.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- 1. Administração;
 - Conceitos;
 - Tipos de organizações;
 - Papel do administrador;
- 2. Princípios de Gestão Organizacional;
 - Conceitos,
 - Eficácia e Eficiência;
 - Divisão do Trabalho;
 - Organograma;
 - Funções do administrador: planejamento, organização, direção e controle;
 - As áreas da administração;
- 3. Técnicas e Métodos Administrativos:
 - Processo de tomada de decisão
 - Diagnóstico organizacional;
 - o Brainstorming;
 - Briefing;
 - Planejamento Estratégico;
 - Plano de Negócio;
 - Plano de Ação;
 - Análise de Cenário;
 - Análise SWOT;
 - Barreiras de entrada e saída;
 - Matriz BCG;
 - Fluxo de processos Fluxograma;
 - Lavout:
 - Método 8D MASP (Método de Avaliação e Solução de Problemas);
 - Bechmarking;
 - Balanced Scoredcard;

4. Gestão Contemporânea;

- Gestão do conhecimento;
- Tecnologia da informação;

- Liderança:
 - Tipos de liderança;
 - Estilos;

OBJETIVO

- Reconhecer os modelos de gestão;
- Reconhecer os métodos administrativos;
- Eleger qual dos métodos melhor se adequa a cada situação do seu cotidiano profissional;
- Defender a utilização correta de cada método para dar apoio à decisão;
- Formular análises de cenário;
- Propor estratégias baseado nas análises feitas;
- Comparar layouts;
- Reconhecer os tipos de liderança;

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CHIAVENATO, Idalberto. Introdução à Teoria Geral da Administração. 7. ed. São Paulo: Elsevier, 2004.

MAXIMIANO, Antonio Cesar Amaru. 7. ed. Introdução à Administração. São Paulo: Atlas, 2009.

SILVA, Reinaldo O. da. Teorias da administração. São Paulo: Pearson/Prentice Hall, 2008.

Curso	Disciplina	Carga – horária
Técnico de Nível Médio em	Gestão de Departamento Pessoal	40 horas/aula
Administração	-	

A disciplina irá abordar os principais conceitos trabalhistas pertinentes a um Departamento Pessoal. Admissão, Tipos de Contratos, CTPS, Rescisão Contratual, Aposentadoria, Jornada de Trabalho, Salário, Adicional, Hora Extra, Descontos, Férias, 13º Salário, Licença, bem como todos os cálculos relacionados a determinado assunto.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Capítulo I – Conceitos Básicos

- 1. Empregador
- 2. Colaborador
- 3. Relação de Emprego
- 4. Tipos de Contratos Celebrados
 - 4.1. Experiência
 - 4.2. Por prazo Determinado e Indeterminado
 - 4.3. Temporário
 - 4.4. Menor Aprendiz
 - 4.5. Deficientes e Reabilitados
 - 4.6. Estagiários
 - 4.7. Trabalho Autônomo
 - 4.8. Terceirização

Capítulo II – Rotinas para Admissão e Rescisão de Contratos de Funcionários

- 1. Admissão
 - 1.1. Documentos para Admissão
 - 1.2. Exame médico Admissional
 - 1.3. Registro do Empregado
 - 1.4. Carteira de Trabalho e Previdência Social CTPS
 - 1.5. Inscrição no PIS
 - 1.6. Contribuição Sindical
- 2. Rescisão
 - 2.1. Homologação
 - 2.2. Documentos a serem apresentados
 - 2.3. Prazo e forma de Pagamento
 - 2.4. Aviso Prévio
 - 2.5. Pedido de Demissão
 - 2.6. Dispensa sem e com Justa Causa
 - 2.7. Falecimento do Colaborador
 - 2.8. Aposentadoria
 - 2.9. Férias Indenizadas
 - 2.10. 13º Salário na Rescisão
 - 2.11. Cálculos de Rescisão de Contrato de Trabalho

Capítulo III – Jornada de Trabalho

- 1. Limites da Jornada de Trabalho
- 2. Acordo de Compensação
- 3. Intervalos

- 4. Direito e Perda do Repouso Semanal Remunerado
- 5. Trabalho aos Domingos
- 6. Faltas Justificadas e Injustificadas
- 7. Trabalho Noturno
- 8. Banco de Horas
- 9. Trabalho da Mulher e do Menor

Capítulo IV – Folha de Pagamento

- 1. Salário
 - 1.1. Mínimo
 - 1.2. Normativo
 - 1.3. Salário-Família
 - 1.4. Salário-Maternidade
- 2. Formas de Remuneração
 - 2.1. Trabalhador Horista
 - 2.2. Diarista
 - 2.3. Mensalista
 - 2.4. Remuneração por tarefa/produção
 - 2.5. Repouso Semanal Remunerado: Remuneração
- 3. Adicionais
 - 3.1. Insalubridade
 - 3.2. Periculosidade
 - 3.3. Noturno
- 4. Horas Extras
- 5. Descontos
 - 5.1. INSS
 - 5.2. IR Fonte
 - 5.3. Vale Transporte
 - 5.4. Adiantamentos
 - 5.5. Faltas e Atrasos
 - 5.6. Contribuição Sindical
- 6. Cálculos de Folha de Pagamento

Capítulo VI – Férias e 13º Salário

- 1. Férias
 - 1.1. Período Aquisitivo e concessivo
 - 1.2. Condições para concessão das Férias
 - 1.3. Perda do Direito de Férias
 - 1.4. Férias Coletivas
 - 1.5. Cálculos das Férias
- 2. 13º Salário
 - 2.1. Conceito
 - 2.2. Primeira e Segunda Parcela
 - 2.3. O que compõe o 13º Salário
 - 2 4 Cálculos do 13º Salário

Capítulo VII – Tipos de Licença

1. Paternidade

- 2. Maternidade
- 3. Adoção
- 4. Óbito
- 5. Atestado Médico
- 6. Acidente de Trabalho
- 7. Serviço Militar
- 8. Licença não Remunerada

OBJETIVOS

- Executar todo o processo de admissão de um funcionário;
- Ter conhecimento dos pontos importantes em uma jornada de trabalho;
- Calcular corretamente uma folha de pagamento, com os seus devidos descontos, bem como férias e 13º Salário;
- Analisar e identificar erros em um contrato de trabalho ou em uma rescisão de contrato;

METODOLOGIA

Aulas Expositivas com o uso de recursos audiovisuais com apresentação de slides, fotos e vídeos; debates em sala de aula provocando no aluno a participar; e aulas de campo, proporcionando o intercâmbio da teoria com a prática.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

ALMEIDA, Aristeu de. Práticas trabalhistas e Previdenciárias. São Paulo: Atlas, 2011.

OLIVEIRA, Amador Paes de. CLT. São Paulo: Saraiva, 2012.

OLIVEIRA, Aristeu de. Cálculos Trabalhistas. São Paulo: Atlas, 2011.

Curso	Disciplina	Carga – horária
Técnico de Nível Médio em	Técnicas e Atividades Financeiras	60 horas/aula
Administração		

Conceito e Terminologia das Técnicas e Atividades Financeiras; Função Financeira da Empresa; Uso e Fontes de Recursos Financeiros das Atividades da Empresa; Administração do Capital de Giro; Valor, Empresa e Mercado de Capitais; Custo de Capital; Risco e Incerteza na Avaliação de alternativas de Investimento; Gestão Financeira Internacional; Análise e Elaboração de Projetos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- 1. <u>Conceito e Terminologia</u>: Capital, Juros, Prazo, Taxa de juros, Montante, Valor Atual, Capitalização, Amortização, Juros Simples, Juros Compostos, Descontos e Taxas, Sistema Financeiro Nacional (Subsistema Normativo, Subsistema Operativo ou Operacional, Conselho Monetário Nacional, Banco Central do Brasil, Entidades Privadas), Títulos de Crédito (Duplicata, Triplicata, Nota Promissória e Letra de Câmbio), Financiamentos de Curto e Longo Prazos, Cálculos Financeiros (Série de Pagamentos Iguais, Taxa de Retorno, Empréstimo e Investimentos), Base de Cálculos, Fluxo de Caixa (Entrada e Saída de Caixa, Principais Contas da Gestão do Caixa, Administração e Estratégias de Caixa), Faturamento, Nota Fiscal, Fatura, Tesouraria, Recibos, Cheques, Conciliação Bancária.
- 2. <u>Função Financeira da Empresa:</u> Principais áreas de decisões em administração financeira; Atribuições do Administrador Financeiro de uma empresa; Estrutura Organizacional Típica da Função Financeira; Definição e Objetivos da Função Financeira; Visão Geral das Preocupações da Administração Financeira.
- 3. <u>Uso e Fontes de Recursos Financeiros das Atividades da Empresa:</u> Administração de Contas a Receber, Administração de Contas a Pagar; Administração Financeira de Estoques; Fontes de Financiamentos a Curto Prazo, Fontes de Financiamentos a Médio e Longo Prazos, Recursos de Terceiros e Recursos Próprios.
- 4. <u>Administração do Capital de Giro:</u> O problema geral da administração do capital de giro; Conceitos Básicos; Natureza do Capital de Giro; Princípios Básicos da Administração do Capital de Giro.
- 5. <u>Valor, Empresa e Mercado de Capitais:</u> Alocação de Recursos Financeiros no Tempo; Preços, Taxas de Juros e Valor Atual; A Contribuição da Empresa para a Maximização da Utilidade do Indivíduo; Administradores e Proprietários.
- 6. <u>Custo de Capital:</u> Introdução; Custo de Capital Próprio; Custo de Capital de Terceiros; Custo de Empréstimos; Custo Médio ponderado de capital; Custo Marginal de Capital.
- 7. <u>Risco e Incerteza na Avaliação de alternativas de Investimento:</u> Risco e Incerteza; Seleções de Alternativas; Risco e Retorno separado; Diversificação de Investimentos; Avaliação de Projetos de Investimentos: fluxos correlacionados no tempo; Procedimentos para a geração de probabilidades associadas a fluxos de caixa; Análise de sensibilidade e Simulação.

8. <u>Análise e Elaboração de Projetos:</u> Processo de decisão; Tipos de projetos; Métodos de avaliação de projetos; Motivação para o investimento; Coordenação; Projeto como entidade isolada; Montagem do cronograma operacional; Previsões das áreas administrativas e de marketing; Análise Econômica e Financeira do Projeto; Montagem do Fluxo de Caixa; Cálculo da Taxa Interna de Retorno (TIR); Cálculo do Valor Presente Líquido (VPL); Índice de Lucratividade (IL); Payback; Mensurando o Risco do Projeto; Método Probabilístico para determinação do Risco.

OBJETIVO

- 1. Dotar o discente de conhecimentos básicos da administração financeira com o objetivo de lhe permitir tomar decisões relacionadas à administração de recursos financeiros, bem como planejar as políticas financeiras de curto e longo prazo.
- 2. Repassar aos alunos conhecimentos sobre o controle e planejamento financeiro.
- 3. Tornar o aluno apto a administrar o capital de giro.
- 4. Iniciar os alunos no conhecimento da administração de risco.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

MELLAGI FILHO, Armando. Curso básico de finanças. São Paulo: Atlas, 2003.

GITMAN, L,J. Princípios de Administração Financeira, Ed. Harbra, 5º ed. 2002. São Paulo.

LEITE, H.P., Introdução a Administração Financeira. Atlas, 2º ed São Paulo, 2002.

CASTIGLIONI, José Antônio de Mattos. Assistente Administrativo 6^a ed. São Paulo: Érica, 2012.

Curso	Disciplina	Carga – horária
Técnico de Nível Médio em	Gestão de Projetos	40 horas/aula
Administração		

O projeto como forma de organização de ação administrativa. O posicionamento do projeto na estrutura administrativa da empresa. Venda do projeto. Seleção e avaliação de projetos. Planejamento e controle de projetos com o uso de programas de computadores específicos. Gerência de equipes de projetos. Planejamento dos recursos do projeto. Administração da qualidade. Gestão da comunicação. Análise de risco. Gestão das aquisições e contratos. Acompanhamento de projetos. Avaliação dos resultados do projeto. Programas de certificação em Gerenciamento de Projetos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- 1. Introdução à Administração de Projetos
 - Aplicações, desafios e oportunidades
 - Conceitos e Definições
 - Estratégias de projetos
 - Estruturas organizacionais
 - Guia PMBOK
 - o O que é o PMI Project Management Institute
- 2. Processos do Gerenciamento de Projetos
 - Ciclo de vida
 - Processo de iniciação
 - Processo de planejamento
 - Processo de execução
 - Processo de controle
- 3. Gestões do Gerenciamento de Projetos
 - Gestão da Integração
 - Gestão do escopo
 - Gestão dos prazos
 - Gestão dos custos
 - Gestão da qualidade
 - Gestão de pessoas
 - Gestão da comunicação
 - Gestão de riscos
 - Gestão das aquisições e contratos
- 4. Capacitação em Gerenciamento de Projetos
 - Elementos do Conhecimento e Experiência
 - Atitudes pessoais
- 5. Escritório de Projetos
- 6. Competência e carreira em Gerenciamento de Projetos

- 7. Certificação em Gerenciamento de Projetos
- 8. Administração de Projetos Simplificados

OBJETIVOS

Reconhecer as oportunidades e condições para a proposta de projetos; entender o ambiente de projetos; definir os objetivos e o escopo de projetos; planejar projetos; detalhar os insumos e os produtos de projetos; controlar o andamento de projetos; documentar e comunicar os resultados de projetos; avaliar os resultados de projetos; finalizar e apresentar projetos. Capacitar-se para atuar como Auxiliar de Projetos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CLEMENTE, A. (org.) Projetos empresariais e públicos. São Paulo: Atlas, 1997.

DIENSMORE, P.C. Como se tornar um profissional em gerenciamento de projetos. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2003.

KERZNER, H. Gestão de projetos. São Paulo: Bookman, 2000.

MAXIMINIANO, A. C. A. Administração de projetos. São Paulo: Atlas, 1997.

SANTOS, J.A; CARVALHO, H.G. Referencial brasileiro de competências em gerenciamento de projetos. Curitiba: ABPG, 2005.

Curso	Disciplina	Carga – horária
Técnico de Nível Médio em	Gestão da Qualidade	40 horas/aula
Administração		

Fundamentos e evolução do conceito de qualidade. O gerenciamento e o controle de qualidade. Programas e ferramentas da qualidade. Metas da qualidade. ISO.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- 1. Conceitos de Qualidade;
- 2. David A. Garvin

Dimensões da Qualidade;

Principais Estratégias de Qualidade;

3. Joseph Moses Juran, -

Definições da Qualidade

Tipos de Custos

Trilogia da Qualidade

4. William Edwards Deming,

Teoria das Restrições, em parceria com Elyahu Goldratt

CEP – Controle Estatístico de Processos

14 princípios

5. Walter Shewhart,

Ciclo PDCA

6. Philip Crosby,

Programa para Melhoria da Qualidade

7. Armand Feigenbaum

TQM – Qualidade Total

8. Kaoru Ishikawa

Diagrama de Causa e Efeito

Método 5S

- 9. Diagrama de Pareto
- 10. Erro Zero
- 11. Gestão da Qualidade e seus benefícios para as empresas;
- 12. Programas participativos de Qualidade Excelência Profissional Produtividade;
- 13. Eficiência e eficácia na conscientização da Qualidade;
- 14. Brainstorm: 5W2H;
- 15. ISO e suas séries.

COMPETÊNCIAS

Conhecer os sistemas de gestão da qualidade e suas ferramentas gerenciais; Interpretar as normas de qualidade para aplicar no cotidiano empresarial.

HABILIDADES

Executar sistemas de gestão da qualidade nas organizações empresariais;

Aplicar as normas de qualidade para aplicar no cotidiano empresarial; Elaborar sistemas analíticos de acompanhamento e indicadores do desempenho profissional para a qualidade.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

PALADIN, Edson Pacheco I. – Gestão da Qualidade, Editora Atlas, 2007. CARVALHO, Marly Monteiro de, et alii – Gestão da Qualidade, Editorial Campus, 2009.

PROGRAMA DAS DISCIPLINAS 3º ANO

Curso	Disciplina	Carga – horária
Técnico de Nível Médio em	Estratégias de Produção	40 horas/aula
Administração		

EMENTA

A função e a organização da produção. Processo de tomada de decisão e métodos analíticos relacionados à Administração de Produção. Estudo de tempos e movimentos. Teoria das restrições e técnica de produção otimizada. JIT. Gerenciamento de qualidade.

OBJETIVO

Entender o papel do técnico em administração no processo produtivo, os objetivos e como otimizar o fluxo dos processos. Desenvolver entendimento sobre as etapas de um processo produtivo ou mesmo no setor de serviços, para propor melhoras que resultem na eliminação de movimentos desnecessários, excesso de estoques e, por consequência, maiores índices de produtividade e lucratividade.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Unidade I

INTRODUÇÃO

O que é Administração da Produção

Administração da Produção: Passado e Presente

Posição da Administração da Produção na Organização

Unidade II

• OBJETIVOS DA ADMINISTRAÇÃO DA PRODUÇÃO

A Função de Produção

Modelo Geral de Administração da Produção

Input, Lead time e Output

Tipologia das Operações

Sistema de Produção

Unidade III

• MODELOS DE COMPORTAMENTO E CONTROLE DA PRODUÇÃO

Controle da Produção

Teoria das Restrições (TOC)

Técnica de Otimização da Produção (OPT)

JIT (Just in Time)

MRP e MRP II

ERP

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

HARRISON, A & SLACK, N & CHAMBERS, S [et. al]. Administração da Produção. São Paulo: Atlas. 1997.

MARTINS, P. G.; LAUGENI, F. P. Administração da produção. São Paulo: Saraiva, 1998.

Curso	Disciplina	Carga – horária
Técnico de Nível Médio em Administração	Logística Empresarial	60 horas/aula

Capacitar profissionais para atuarem na área de armazenagem, qualificando-os para a correta aplicação dos conhecimentos, produzindo assim tarefas dinâmicas para o bom desenvolvimento empresarial.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Capítulo 1 – Introdução

- 1.1 A abordagem logística
- 1.2 Subsistemas de abordagem logística
- 1.3 Razões do interesse pela logística
- 1.4 Cadeia de Suprimentos

Capítulo 2 – Controle de Estoques

- 2.1 Objetivos
- 2.2 Princípios básicos para o controle de estoques
- 2.3 Curva ABC
- 2.4 Avaliações de estoques

Capítulo 3 – Armazenagem

- 3.1 Introdução
- 3.2 Layout
- 3.3 Embalagem
- 3.4 Estocagem
- 3.5 Classificação e codificação de materiais
- 3.6 Inventários físicos

Capítulo 4 – Movimentação de Materiais

- 4.1 Introdução
- 4.2 Equipamentos de movimentação

Capítulo 5 – Administração de Compras

- 5.1 Introdução
- 5.2 Organização
- 5.3 Coletas de preços
- 5.4 Pedidos de compras
- 5.5 Condições de compra
- 5.5.1 Prazo
- 5.5.2 Frete
- 5.5.3 Embalagem
- 5.5.4 Condições de pagamentos
- 5.5.5 Descontos

Capítulo 6 – Distribuição e Transportes

- 6.1 Introdução
- 6.2 Caracterizações dos transportes
- 6.2.1 Rodoviário

- 6.2.2 Ferroviário
- 6.2.3 Marítimo
- 6.2.4 Duto viário
- 6.2.5 Aeroviário
- 6.2.6 Intermodal
- 6.3 Canais de distribuição
- 6.4 Custos de distribuição
- 6 5 Cálculos de rotas

COMPETÊNCIAS

- Assimilar conhecimentos em logística empresarial, principalmente no que diz respeito à relação das atividades desenvolvidas nos armazéns, quer sejam movimentação de materiais, distribuição e modais de transportes;
- Compreender a administração de compras deste a identificação da necessidade de determinado produto até o recebimento efetivo da compra;
- Avaliar a interação entre os diversos setores da empresa com o armazém;
- Conhecer métodos de gestão de estoques;
- Mensurar e interpretar a importância da logística e seu impacto nos resultados empresariais.

HABILIDADES

- Aplicar conhecimentos técnicos de logística para o bom funcionamento do setor;
- Desenvolver atitudes gerenciais relacionadas com a atividade desenvolvida;
- Construir layout do armazém;
- Realizar cálculos e trajetos de rotas;
- Utilizar o transporte de menor custo para a distribuição dos produtos.

METODOLOGIA

Aulas expositivas com o uso de recursos audiovisuais e discursões em sala, incentivando o aluno a desenvolver sua capacidade de argumentação dos conteúdos abordados. Visitas técnicas as empresas para maior compreensão dos estudos teóricos. Complementação teórica com textos sugeridos.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CORONADO, Osmar. Logística integrada: modelo de gestão. -1. ed. -2 reimpr. - São Paulo: Atlas. 2009.

MOREIRA, Daniel Augusto. Administração da produção e operações. – 1. ed. -2 reimpr. – São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2008.

GONÇALVES, Paulo Sérgio. Administração de Estoques: teoria e prática. Rio de Janeiro: Interciência, 1979.

DIAS, Marco Aurélio P. Administração de materiais: uma abordagem logística. – 4. ed. – São Paulo: Atlas, 1993.

SLACK, Nigel. Administração da Produção; tradução Maria Tereza Corrêa de Oliveira, Fábio Alher; revisão técnica Henrique Luiz Corrêa. -2. ed. – São Paulo: Atlas, 2002.

MARTINS, Petrônio Garcia. Administração da Produção. – 2. ed. rev., aum. e atual São Paulo: Saraiva, 2005.

Curso	Disciplina	Carga – horária
Técnico de Nível Médio em	Gestão de Vendas	40 horas/aula
Administração		

Tem como objetivo abordar os princípios de marketing e vendas para informar ao mercado sobre os produtos e serviços ofertados pela empresa e a gestão de vendas compreendendo as estratégias e táticas de promoção de vendas, as técnicas de negociação e preços de venda viáveis para a empresa. Desenvolver ferramentas e processos de comercialização. Destacar as novas tendências de mercado na área comercial. Diferenciar de forma prática, os cenários de vendas na era globalizada. Conceituar características e benefícios dos produtos no argumento de vendas. Aprimorar as técnicas de venda persuasiva e de manejo de objeções. Criar um elo de contribuição teórica e a prática cotidiana.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- 1. Conceitos de vendas. Vendas no contexto organizacional. Vendas no contexto de Marketing.
- 2. Aspectos fundamentais da Administração de Vendas. Perfil do profissional de vendas. Administração de vendas. Funções e atividades do gerente de vendas. Planejando e desenvolvendo a força de vendas. Planejamento e previsões de vendas.
- 3. O processo de compra e a organização das informações sobre o comprador. Comunicação em vendas. Relatórios comerciais. A tecnologia e a administração de vendas.
- 4. Promoção de vendas. Merchandising. Tipos, requisitos e tendências em vendas. Técnicas e fases da venda.
- 5. Pós-venda. Vendas e distribuição.
- 6. Análise de Preços de Venda. Cálculo do Custo de Compra e Preço de Venda Orientativo.
- 7. Preço de Venda a Prazo.
- 8. Influência dos Prazos de Pagamento de Compras, de Recebimento de Clientes e de Estocagem no Resultado Final das Vendas.
- 9. Vendas On line.
- 10. Negociações Globais. Estratégias de Negociação em Escala Mundial. Os seis problemas mais difíceis enfrentados por negociadores internacionais (e como lidar com eles). Superando o Choque cultural. Negociando com o seu Chefe e o Corpo Executivo da sua Empresa. Negociando com a sua própria Equipe de Negociadores. Resolvendo problemas de Suborno e Pagamentos Irregulares. Estabelecendo uma Joint Venture Internacional. No seu País ou no Meu? Onde realizar a Negociação.

COMPETÊNCIAS

- Conhecer os principais conceitos de vendas;
- Conhecer a estrutura de vendas;
- Elaborar relatórios de vendas;
- Compreender o planejamento da força de vendas;
- Desenvolver a estrutura de vendas e criar equipes;
- Trabalhar em equipes de vendas e entender os princípios da venda pessoal;
- Compreender os processos de motivação dos vendedores;

HABILIDADES

- Implantar as técnicas de vendas e suas estratégias;
- Desenvolver o perfil do vendedor eficiente;

- Aliar os recursos tecnológicos a atividade de vendas;
- Estudar o comportamento de compras do mercado consumidor da empresa;
- Usufruir das estratégicas de marketing na atividade de vendas;
- Escolher estruturas adequadas para formar uma equipe
- Selecionar principais meios para demonstrar apontamentos em vendas

METODOLOGIA

Debates com seminários; Aulas expositivas Análise e estudos de casos Estudos dirigidos com inserção de dinâmicas; Visitas técnicas ao mercado; Pesquisa bibliográfica; Provas discursivas

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

COBRA, Marcos. Administração de Vendas. 4ª edição. São Paulo, Atlas, 1994 Gobe, Antonio Carlos. Administração de Vendas. 2º ed. São Paulo: Saraiva, 2007 KOTLER, P. Marketing para o século XXI. São Paulo: Futura, 1999.

KOTLER, P. Administração de marketing: a edição do novo milênio. 10.ed. São Paulo: Prentice Hall, 2000.

Neves, M.F., Casto, L.T. Administração de Vendas: Planejamento Estratégia e Gestão. 1º ed. São Paulo: Atlas, 2005

Curso	Disciplina	Carga – horária
Técnico de Nível Médio em	Responsabilidade Socioambiental	40 horas/aula
Administração		

Equilíbrio entre economia e ecologia: uma meta a atingir. A responsabilidade social das empresas como elemento fundamental ao desenvolvimento sustentável. A gestão ambiental e a ISO 14001. Conhecimento do Protocolo de Kyoto. Conferência Mundial do Clima – COP. Redução Certificada de Emissões ou Crédito de Carbono. Projetos Sociais e seus impactos

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- 1. A preocupação ambiental através dos tempos;
- 2. Desenvolvimento sustentável e crescimento econômico;
- 3. Efeito Estufa e mudanças climáticas;
- 4. 3R's Reduzir, Reutilizar e Reciclar;
- 5. Logística Reversa;
- 6. Desenvolvimento de programas de gerenciamento das águas potáveis, da renovação de sólidos e líquidos, da contaminação do solo, da qualidade do ar, do consumo de energia, dentre outros:
- 7. A preocupação Global com o tema CLIMA:
 - Protocolo de Kyoto
 - COP Conferência Mundial do Clima
- 8. O Brasil no Debate: Eco-92 e Rio+20
- 9. Prejuízos por negligenciar
- 10. A ISO 14001 e ISO 26000 e o desenvolvimento sustentável.
- 11. A inclusão social e o desenvolvimento de projetos que evidenciam a responsabilidade social das empresas;
- 12. Estratégias de gestão socioambiental nas empresas;
- 13. O meio ambiente como oportunidade de negócios;

COMPETÊNCIAS

- 1. Compreender a importância social da empresa nas questões atinentes ao desenvolvimento sustentável:
- 2. Planejar e elaborar programas que atendam ao desenvolvimento sustentável e direcionem a responsabilidade social da empresa para ações efetivas na comunidade em que atua.

HABILIDADES

- 1. Executar programas de gestão ambiental e participar das ações desenvolvidas pela empresa em prol da inclusão social e da melhoria da qualidade de vida da comunidade;
- 2. Criar ações sociais e para preservação do meio ambiente atreladas as ações empresariais.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

SEIFFERT, Mari Elizabete Bernardini – Gestão Ambiental, Editora Atlas, 2007. MELO NETO, Francisco Paulo de et alius – Gestão da Responsabilidade Social Corporativa: o caso brasileiro, Editora Qualitymark, 2007.